

LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN AMERICA

- I. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN MÉXICO, por *Rafael Ramírez, Ida Appendini, Paula Gómez Alonzo, Jesús Romero Flores, Ricardo Rivera, Rafael García Granados, Eusebio Dávalos Hurtado, Concha Muedra, José Miranda González y Josefina Lomeli Quirarte de Correa.*
- II. THE TEACHING OF HISTORY IN THE UNITED STATES, by *W. H. Cartwright and A. C. Bining.*
- III. L'ENSEIGNEMENT DE L'HISTOIRE EN HAÏTI, par *Catts Pressoir.*
- IV. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN CUBA, por *Emeterio S. Santovenia, Antonia Santovenia, Manuel Pérez Cabrera, Fanny Azcuy y Alón, Manuel I. Mesa Rodríguez, Elías Entralgo y María Josefa Arrojo.*
- V. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN COLOMBIA, por *Miguel Aguilera.*
- VI. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN VENEZUELA, por *J. M. Siso Martínez y Pedro Vázquez.*
- VII. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN LA ARGENTINA, por *Leoncio Gianello.*
- VIII. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN HONDURAS, por *Martín Alvarado.*
- IX. LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN PUERTO RICO, por *Antonio Rivera y Arturo Morales Carrión.*
- X. O ENSINO DA HISTORIA NO BRASIL, por *Artur César Ferreira Reis, Eremildo Luis Viana, Hélio Viana y Virgílio Corrêa Filho.*

Ô ENSINO DA HISTÓRIA NO BRASIL

MEMORIAS SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA

X



WH - G 2464

O ENSINO DA HISTÓRIA NO BRASIL

Artur César Ferreira Reis
Eremildo Luis Viana
Hélio Viana
Virgílio Corrêa Filho

Georg-Eckert-Institut
für internationale
Schulbuchforschung
Braunschweig
• Wiss. Handbibliothek •

MEXICO, D. F.
1953

Derechos reservados
por el INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFÍA E HISTORIA
Copyright 1953

Impreso en los Talleres de la Editorial Cvltvra, T. G., S. A., Guatemala 96, México 1, D. F.

isbi-wh 16494

isbi-wh 16494

ÍNDICE GERAL

	<i>Pág.</i>
I.—Introdução	IX
II.—O Ensino Primário no Brasil	1
<i>Virgílio Corrêa Filho</i>	
III.—O Ensino da História do Brasil no Curso Secundário	35
Professor <i>Hélio Viana</i>	
IV.—O Ensino da História no Curso Normal	59
Professor <i>Eremildo Viana</i>	
V.—O Ensino da História do Brasil nas Faculdades de Filosofia	65
Professor <i>Hélio Viana</i>	
VI.—O Ensino de História Geral no Curso Superior	69
Professor <i>Eremildo Viana</i>	
VII.—O Ensino da História da América	77
Professor <i>Hélio Viana</i>	
VIII.—O Ensino da História na Escola de Estado Maior do Exército	85
Professor <i>Hélio Viana</i>	
IX.—O Ensino Especializado da História	89
Professor <i>Artur César Ferreira Reis</i>	

APÊNDICES

1.—Programa Geral do Curso Primário	97
2.—Programas de História do Brasil do Curso Secundário Brasileiro	105
3.—Programa de História da Civilização	110
(Curso Secundário)	
4.—Programa de História do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia	122
5.—História da Antiguidade e da Idade Média	137
(Curso Superior)	

	<i>Pág.</i>
6.—Programa da História da Antiguidade e da Idade Média (Universidade do Distrito Federal)	145
7.—Programa de História do Brasil	161
(Museu Histórico)	
8.—História Política Mundial dos Fins do Século XVIII aos Nossos Dias	166
(Instituto Rio Branco)	
9.—História Social e Política do Brasil	177
(Escola de Sociologia)	
10.—História das Doutrinas Econômicas	188
(Faculdade de Ciências Econômicas)	
11.—Programa de História da Imigração e da Colonização no Continente Americano	192
12.—Faculdade de Medicina	194
ÍNDICE ALFABÉTICO	197

INTRODUÇÃO

O ensino de história principiou, no Brasil, com os bisonhos institutos pedagógicos e as não menos bisonhas escolas que os Jesuitas e posteriormente os Carmelitas, os Franciscanos e os Beneditinos fundaram, a partir do século XVI, para os filhos dos colonos. Nessas escolas, como era natural, não se ministravam conhecimentos mais amplos que os necessários à alfabetização e às noções de humanidades que permitissem, na Europa, aos mais afortunados, a frequência universitária, ou dos seminários para a formação do clero. Nos três séculos durante os quais se exercera a dominação portuguesa, a formação cultural da colônia processara-se assim, sem grandes incentivos e dentro de uma sistemática pedagógica rudimentar, primária, que não podia abranger preocupações de muito vulto.

Portugal distinguira-se, nos inícios da modernidade, nos quadros da civilização européia, pela força de sua expansão. Ampliara o ecumeno, incorporara, à fortuna do Velho Mundo, riquezas que fôra buscar nêsse ecumeno assim alargado. A técnica das navegações renovara-se pela contribuição de seus homens do mar, como a Cartografia tomara nova direção graças aos seus peritos. A literatura exótica começara a tomar forma, emprestando seu novo sentido à Renascença, pelo descritivo dos cronistas portugueses que divulgavam as paisagens físicas e humanas que os nautas e exploradores de sua pátria encontravam no afã descobridor e imperial. A participação de Portugal, na renovação da cultura européia, assinalara-se, dest'arte, com uma intensidade que lhe assegurara um relêvo particular. Ora, essa condição especial que se criara o velho reino ibérico não atingira os impérios que organizara com a

mesma energia por que lhes imprimia os sêlos de sua fisionomia política, social e econômica.

E no Brasil, as preocupações de natureza material que animaram o empreendimento português, ponderando sobretudo sobre os demais aspectos dêsse mesmo empreendimento, prejudicaram, como era natural, a política colonial no que ela possuiu de mais ligado às atividades do espírito. Assim, ao envê-lo de, em meio às atividades propriamente de conquista da terra, de criação de riqueza e de defesa militar do patrimônio que se fôra formando, dirigir um pouco de atenção para a empresa intelectual, lançando os fundamentos de uma sociedade que se pudesse afirmar pelas resultantes econômicas de sua atividade e pelo polimento de espírito que a educação autorizasse, os portugueses na colonização, principalmente no primeiro século, não consideraram como uma obrigação fundamental do Estado a organização e a direção regular e intensiva da instrução nos seus vários graus e categorias. Daí o encargo ter sido atribuído, grosso modo, às organizações religiosas, em especial a Companhia de Jesus, as quais se desobrigaram da tarefa dentro das possibilidades de que puderam dispor.

O ensino da História, por isso mesmo, restringia-se, em tais escolas, aos sucessos que assinalavam o passado da Igreja Católica e da Monarquia portuguesa. Os acontecimentos marcantes da vida dos outros povos não eram assunto de cogitações maiores. Nos cursos de latinidades e de grego, os mestres, necessariamente, detinham-se nos fastos romanos e gregos, aqui e alí fazendo referências mais amplas aos demais grupos políticos que, na antiguidade clássica, tiveram contactos de qualquer natureza com aqueles dois grandes povos.¹

Verificados os incidentes que levaram as autoridades portuguesas, sob a direção de Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, a investir o Estado na posse de prerrogativas que transferira às comunidades religiosas, preferentemente à Companhia de Jesus, essa situação não se modificou no tocante ao ensino da História. Nas escolas

¹ SERAFIM LEITE, S. J., "História da Companhia de Jesus no Brasil", tomo VII, págs. 169-172, Rio, 1949; HELIO VIANA, "Estudos de História Colonial", págs. 91-199, São Paulo, 1948; FERNANDO DE AZEVEDO, "A Cultura Brasileira", págs. 287-345, 2ª edição, São Paulo, 1944.

laicas que foram sendo abertas, como nos Seminários, destinados à formação do clero secular, não se cogitou de passar em revista com largueza ponderável os fastos do passado como elemento essencial à preparação cívica das gerações escolares. Continuou a tarefa primária da alfabetização dos filhos dos colonos, ministrando-se-lhes conhecimentos de latinidades, retórica, noções de ciências naturais e físicas, matemáticas, dando-se muito pouco, seguramente, ao ensino da História. Nas instruções baixadas de Lisboa ou pelos Governadores e Capitães-Generais nas unidades que administravam, não há mesmo referências particulares, especiais, à História, o que nos leva a acreditar na pouca atenção que se lhe dava nos cursos então em funcionamento.

Feita a independência, o Estado tomou a seu cargo a empresa educativa das populações em moldes mais largos e com sentido de objetividade que até então não fôra experimentado.² E no curriculum escolar, passou a atribuir-se à História geral e à do Brasil uma categoria especial, tanto nos cursos primários como nos secundários. A História nacional, sendo o país um Império, naturalmente era tratada de molde a servir ao fortalecimento da Monarquia, do mesmo modo por que era utilizada na formação cívica da mocidade.

O ensino da História especializada, das ciências, das letras, das artes, das instituições, começou nessa fase. Assim, nas Faculdades de Direito, além da história do direito romano, estudou-se a história do direito brasileiro; nas Faculdades de Medicina, a história das ciências médicas; nas Escolas de Belas Artes, a história da pintura, da escultura, da arquitetura.

Na atualidade, o ensino da História, inclusive da História especializada, assume proporções ponderáveis, como se poderá verificar através das páginas a seguir, em que, com Eremildo Viana e Hélio Viana procuramos traçar um panorama realístico, de acôrdo com os objetivos do Instituto Pan-Americano de História e Geografia e as limitações que as obras dessa espécie impõem. Êsse ensino abrange os cursos primários, em todas as séries e vai aos cursos superiores, passando pelos cursos secundários e normais. Pelo regimen constitucional vigente na

² HÉLIO VIANA e FERNANDO DE AZEVEDO, obras citadas.

República, os Estados membros da Federação e a União organizam os respectivos sistemas de ensino, o que não tem significado, porém, que se estabeleçam normas e currículos, que se choquem ou não obedeçam a certa unidade, necessária mesmo à própria integridade espiritual do país. Em consequência, apesar da autonomia estadual, e de certas diversidades econômicas, geográficas e sociais, o ensino no Brasil se processa harmoniosamente, com resultados magníficos, assegurando-se à História uma situação de relêvo no quadro das disciplinas que se exigem nos vários graus escolares.

Artur César Ferreira Reis.

APÊNDICES

Programas

Apêndice 1º

PROGRAMA GERAL DO CURSO PRIMÁRIO

CURSO ELEMENTAR

1ª Série

Linguagem

- A — Linguagem oral
- B — Linguagem escrita
- C — Conhecimentos gramaticais

Matemática

- A — Aritmética
- B — Geometria

Conhecimentos Gerais

- A — Geografia e História
- B — Ciências Naturais e Higiene.

3ª Série

Linguagem

- A — Linguagem oral
- B — Linguagem escrita
- C — Conhecimentos gramaticais

Matemática

- A — Aritmética
- B — Geometria

Conhecimentos Gerais

A — Geografia

1. Distrito Federal: a) Zonas da cidade: centro, norte e sul. O centro da cidade e os bairros. Aspectos característicos e relações entre os bairros. b) Praças, ruas, edifícios e monumentos mais importantes da cidade. Tráfego e trânsito. Meios de transporte e de comunicação; c) Principais serviços públicos da cidade; d) Defesa e segurança da cidade; a guarda civil, a polícia, o exército, a marinha e a aeronáutica. Delegacias, quartéis, fortalezas, campos de aviação; e) Pontos aprazíveis da cidade. Turismo. Diversões; f) O Rio Antigo. Edifícios que lembram o Rio Antigo: o hospital de Misericórdia; os Conventos de Santa Teresa e de Santo Antônio; o Convento da Ajuda, hoje local onde se encontram os grandes cinemas; a casa dos governadores, mais tarde Paço Imperial, hoje Repartição dos Telégrafos; o Museu Histórico; A Quinta da Boa Vista; o Museu Nacional; g) O Distrito Federal onde fica a cidade do Rio de Janeiro; limites do Distrito Federal; aspecto físico e acidentes de maior importância. Oceano Atlântico. Baía de Guanabara. Ilhas mais importantes. h) Zonas do Distrito Federal: urbana, suburbana e rural. Meios de comunicação; i) Vida econômica. Agricultura, indústria e comércio. Principais centros industriais, zonas de pesca e de culturas agrícolas. Exportação e importação; j) Vida cultural; escolas, bibliotecas e museus.

2. O Brasil: a) Estados e capitais. Territórios e Distrito Federal. Estados marítimos e centrais. Reconhecimento no mapa; b) Divisão do Brasil em regiões; norte, nordeste, este, sul, centro-oeste; c) Os Rios: Amazonas, São Francisco, Paraná, Paraguai e Uruguai; d) Principais produções: café, cana de açúcar, algodão, borracha, fumo, cacau, coco babaçu, cereais. Criação de gado. Mineração; e) Tipos brasileiros característicos: o seringueiro, o vaqueiro, o jangadeiro, o garimpeiro e o gaúcho; f) Situação do Brasil na América do Sul. Limites do Brasil; nomes dos países limítrofes e o oceano Atlântico; pontos extremos do Brasil. Reconhecimento no mapa; g) Governo e autoridade —O Presidente da República e o Prefeito. O Distrito Federal e a sede do governo; formas de governo: monarquia e república; diferenças essenciais;

3. A terra. Forma e movimentos da terra: rotação e translação. Lua, satélite da terra; fases da lua; constelações mais visíveis. O Cruzeiro do Sul.

B — *História do Brasil*

1. O descobrimento da América (fatos principais). 2. O Brasil nos tempos coloniais: a) A vida primitiva, no Brasil, anterior ao descobrimento. Os índios; organização: tribu, hábitos, costumes, alimentação, vestuário;

b) O descobrimento do Brasil. Lendas e narrativas. Os jesuítas e a catequese; c) Fundação da cidade do Rio de Janeiro. Principais lendas; d) Notícias a respeito das invasões estrangeiras e tentativas de emancipação da colônia. Tiradentes. 3. Brasil reino: a) Elevação da colônia a reino; b) A vinda de D. João VI. A vida do Rio de Janeiro e do Brasil, no tempo de D. João VI; aspectos característicos: vestuário, divertimentos e melhoramentos da cidade. O Paço e a Quinta da Boa Vista. Os novos edifícios. A Imprensa Nacional e o Jardim Botânico. 4. Brasil Independente: a) 7 de setembro: D. Pedro I e José Bonifácio. b) D. Pedro II: as Estradas de Ferro, o Telégrafo e o Colégio Pedro II; c) A abolição do cativo. Leis: do ventre livre, do sexagenário e áurea; d) Duque de Caxias e sua atuação. 25 de agosto, dia do soldado; e) 15 e 19 novembro: Marechal Deodoro, Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva. Referência aos principais fatos. 5. O cidadão brasileiro: noção de ordem. Deveres do cidadão: impostos; registro civil: de nascimento e de casamento; serviço militar, o voto livre e consciente. O trabalho como fonte de riqueza e prazer. 6. Símbolo da Pátria; representação da Bandeira; comentários sobre o Hino Nacional.

C — *Ciências naturais e higiene*

4ª Série

Linguagem

- A — Linguagem oral
- B — Linguagem escrita
- C — Conhecimentos gramaticais

Matemática

- A — Aritmética
- B — Geometria

Conhecimentos Gerais

- A — Geografia

1. O Distrito Federal: a) Relações entre o Distrito Federal, os Estados e Territórios. O Distrito Federal como capital política e administrativa e como grande centro comercial. b) O trabalho no Distrito Federal: atividades agrícolas, industriais e comerciais. Profissões de maior futuro. Valor e dignidade do trabalho técnico-profissional. As escolas técnicas e sua importância.
2. O Brasil: a) Regiões do Brasil: norte, nordeste, este, sul, centro-oeste. Principais acidentes físicos: clima e produções principais de cada região; b) Capitais e cidades principais, formação, característica de algumas; c)

Principais portos de cada região; d) Vias de comunicação: terrestres, fluviais, marítimas e aéreas; importação e exportação; e) Principais centros agrícolas, industriais e comerciais do Brasil. Indústrias e culturas principais do Brasil; f) Riquezas do Brasil, minerais vegetais e animais; regiões onde são encontradas; g) Povo brasileiro e língua brasileira (os três elementos primordiais do povo brasileiro — o português, o índio e o africano). Características de habitação, vestuário, alimentação, festas e tradições.

3. A terra: a) Divisão do globo terrestre em mares e terras; os continentes e os grandes oceanos. Principais países (com as respectivas capitais) que mantêm relações comerciais com o Brasil; b) A terra: linhas e círculos; zonas, climas e raças; distribuição, nos continentes, das cinco raças principais. Influência recíproca entre o meio físico e o homem; c) Oceanos. Correntes marítimas. Marés. Correntes aéreas. Fases da lua; d) Erupções vulcânicas; terremotos e maremotos.

B — História do Brasil

1 Brasil Colônia: a) Noção geral do mundo no século xv. O Tratado de Tordesilhas. Grandes invenções. Viagens. As novas terras descobertas. Os habitantes. Lendas; b) A colonização; c) Os Jesuítas e a catequese; Anchieta e Nóbrega; d) As primeiras cidades. Os três primeiros governadores gerais; e) As invasões estrangeiras. Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses; f) Salvador Corrêa de Sá; Estácio de Sá; Mem de Sá e a fundação da cidade do Rio de Janeiro; g) Invasões holandesas. Matias de Albuquerque, Felipe Camarão, Henrique Dias e Vidal de Negreiros; h) A expansão territorial — entradas e bandeiras. Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme. Idéias de emancipação. Tiradentes.

2. Brasil Reino: a) A vinda de D. João VI. Franquia dos portos às nações amigas. O Rio de Janeiro, sede da monarquia. Modificação de hábitos. Melhoramentos da cidade e do Reino; b) Volta de D. João VI para Portugal. A regência de D. Pedro. O Fico.

3. Brasil Império: a) A independência do Brasil. D. Pedro I e José Bonifácio, 7 de abril, a abdicação. D. Pedro II; b) O Brasil e o Paraguai. Caxias, Osório e Tamandaré. 25 de agosto dia do soldado, e 13 de dezembro, dia do marinheiro; c) A campanha da abolição: a princesa Isabel, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco e Visconde do Rio Branco. As leis da abolição; d) A vida no tempo do império; melhoramento.

4. Brasil República: a) Proclamação da República — Marechal Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva; b) Referências aos fatos mais notáveis do período republicano; c) O cidadão brasileiro e a democracia, deveres e direitos do cidadão brasileiro, nato e naturalizado.

Nacionalização de estrangeiros. d) O trabalho como fator de liberdade individual encarado sob qualquer aspecto. O trabalho rural. Os militares. As profissões liberais e a cultura brasileira; e) Símbolos da Pátria; f) Os serviços públicos e as obras sociais.

C — Ciências Naturais

Curso Complementar (Admissão) Português

A — Linguagem oral

B — Linguagem escrita

C — Conhecimentos gramaticais

Matemática

Geografia:

1. Astros. Planetas. O Sol, o Cruzeiro do Sul, a Terra e a Lua.
2. Forma da terra. Principais movimentos da terra. Eixo. Polos. Equador. Paralelos. Trópicos. Círculos Polares. As zonas da terra.
3. Pontos cardiais e colaterais. Orientação pelo nascer e pôr do sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola.
4. As partes do mundo. Os continentes e os oceanos.
5. Principais denominações dadas aos acidentes geográficos.
6. As cinco raças humanas (sua distribuição pelos continentes).
7. Formas de govêrno.
8. Países da América do Sul e suas capitais (países independentes e possessões estrangeiras).
9. Países da América do Norte e suas capitais (países independentes e possessões estrangeiras).
10. Países da América Central e suas capitais (países independentes e possessões estrangeiras).
11. Países da Europa e suas capitais.
12. Limites do Brasil: nomes dos países que se limitam com o Brasil; pontos extremos do território brasileiro.
13. Baías, ilhas, portos, serras, rios e lagos principais do Brasil.
14. O Brasil; seu govêrno, população, raça e língua.
15. Estados do Brasil e suas capitais. Os territórios. O Distrito Federal e sua população.

História do Brasil

1. Descobrimento da América: Colombo.
2. Descobrimento do Brasil: Pedro Álvares Cabral. Os principais habitantes.

3. A catequese e as tentativas de colonização. Capitânicas hereditárias.
4. Os três primeiros governadores gerais.
5. A defesa da terra e as invasões. Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses. Estácio de Sá e a fundação da cidade.
6. Invasões holandesas (Baía e Pernambuco). Matias de Albuquerque, Enrique Dias, Vidal de Negreiros e Felipe Camarão.
7. A expansão geográfica. Entradas e bandeiras: Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme.
8. Aspiraões de Independência. Inconfidência Mineira. Tiradentes.
9. Transmigração da família real de Portugal para o Brasil: D. João VI, Brasil reino.
10. A independência: D. Pedro I, José Bonifácio, Gonçalves Lêdo.
11. 7 de abril. Governos regenciais. O Padre Feijó.
12. O segundo reinado e D. Pedro II.
13. Guerra do Paraguai. Caxias, Osório e Tamandaré.
14. Abolição do cativeiro; a princesa Isabel, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco e Visconde do Rio Branco.
15. Proclamação da República; Marechal Deodoro, Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva.
16. Governos Republicanos e sua principal contribuição ao progresso do Brasil (intensificação do comércio e das indústrias; abertura de estradas; anexação do território do Acre e delimitação de fronteiras, civilização dos indígenas, saneamento, desenvolvimento da imigração e da educação populares).

Nota.—Deverão ser acentuados vivamente os traços morais e cívicos das figuras representativas de cada época, por forma que sejam realçados os valores do fator humano na evolução dos conhecimentos.

O DISTRITO FEDERAL adotou o seguinte:

Curso Primário — Programa de História do Brasil e da América:

1. Descobrimto da América; Colombo.
2. O Brasil, desde a época do descobrimto até Brasil-Reino. Síntese dêsse período, tocando nos seguintes pontos:
 - a). O descobrimto — Pedro Álvares Cabral; o povoamento e os primitivos habitantes;
 - b). A catequese e as tentativas de colonização — Capitânicas hereditárias e os três primeiros Governadores Gerais;

- c). A defesa da terra e as invasões; os Franceses (Rio de Janeiro), Estácio de Sá e a fundação da cidade; os Holandeses, (Bahia e Pernambuco), Matias de Albuquerque, Enrique Dias, Vidal de Negreiros e Felipe Camarão;
 - d). A expansão geográfica; Entradas e Bandeiras (Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme), aspirações de Independência; a Inconfidência Mineira — Tiradentes;
 - e). A vinda de D. João — Brasil-Reino.
3. O Brasil, desde a Independência até a proclamação da República. Síntese dêsse período, destacando-se os seguintes pontos:
 - a). A Independência — D. Pedro I, José Bonifácio, Gonçalves Lêdo;
 - b). O Sete de Abril; os Governos regenciais e o Padre Feijó;
 - c). D. Pedro II e a cultura nacional;
 - d). A Guerra do Paraguai; Caxias e Osório;
 - e). A Imprensa e a Oratória — armas a favor da Abolição da Escravidão e República; Visconde do Rio Branco, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Benjamin Constant, Quintino Bocaiúva.
 - f). A Princesa Isabel e a Abolição da Escravidão; decadência posterior da Lavoura;
 - g). A mudança da forma de governo no Brasil; queda da Monarquia, Proclamação da República — Marechal Deodoro.
 4. O Brasil, desde o advento da República até os dias presentes. Síntese dos Governos Republicanos e de sua contribuição ao progresso do Brasil (Intensificação do comércio e das indústrias — aberturas de estradas, anexação do território do Acre e delimitação de fronteiras, civilização dos indígenas, saneamento, desenvolvimento da imigração e educação popular).
 5. Estudo comparativo entre a evolução histórica do Brasil e dos demais países americanos (descobrimento, colonização, independência e governo).
 6. Forma de Governo no Brasil, características do regime democrático. Direitos e deveres do cidadão. Conceito de liberdade. Responsabilidade do cidadão na escolha dos representantes para o exercício de funções legislativas e executivas. Direito de voto. A Constituição Brasileira. Os três poderes: Legislativo; Judiciário e Executivo.
 7. Outras formas de governo, estudadas em comparação com o regime democrático.

Ultimado o curso primário, a transferência para o secundário, onde principia a uniformização dirigida pelo competente órgão federal, opera-se

por intermédio do curso de admissão, cujo programa se reduz nos títulos, para facilitar a ampliação interpretativa, de harmonia com as tendências do professor. Atualmente, vigora o seguinte:

Curso de Admissão — Programa de História do Brasil:

1. Descobrimento da América; Colombo.
2. Descobrimento do Brasil, Cabral.
3. Capitânicas Hereditárias.
4. Os três primeiros Governadores Gerais.
5. Invasão do Rio de Janeiro pelos Franceses.
6. Fundação da cidade.
7. Estácio de Sá.
8. Invasões Holandesas; Matias de Albuquerque, Enrique Dias e Felipe Camarão.
9. Entradas e Bandeiras; Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme.
10. Inconfidência Mineira: Tiradentes.
11. Transmigração da família Real de Portugal para o Brasil; D. João VI.
12. Independência; D. Pedro I, José Bonifácio; Gonçalves Lêdo.
13. Período regencial; Padre Feijó.
14. O segundo reinado; D. Pedro II.
15. Guerra do Paraguai; Osório e Caxias.
16. Abolição do Cativo, Princesa Isabel, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco.
17. Proclamação da República; Deodoro, Benjamin Constant.
18. Governos Republicanos; Contribuição ao Progresso do Brasil.

Nem todos os Estados adotaram o modelo instituído pelos educadores que superintendem as atividades pedagógicas na Capital da República.

Um, imprimirá maior ênfase a tema indicado pela letra *b)* ou *c)*, que mais pronunciadamente lhe interessa ao passado.

Outro, preferirá desenvolver o que se contém na letra *d)*, ou alguma variante mais ligada ao seu desenvolvimento. O cotejo, porém, de um qualquer com os demais, apenas evidenciará que a atribuição de tratar de suas próprias conveniências não lhes causa embaraço algum em seguir análogas diretrizes, que derivam da identidade de raízes históricas.

Atuam distantes uns dos outros, sem ligação alguma aparente. Não obstante, os resultados a que chegam afiguram-se provir da mesma fonte inspiradora, gerada pelos imperativos da unidade nacional.

*Apêndice 2º*PROGRAMAS DE HISTÓRIA DO BRASIL DO CURSO
SECUNDÁRIO BRASILEIRO1. *Para a terceira série dos ginásios*

UNIDADE I — O DESCOBRIMENTO

1. Origens de Portugal.
2. Os descobrimentos portugueses.
3. Cabral e o descobrimento do Brasil.
4. A carta de Pero Vaz de Caminha.

UNIDADE II — OS PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO

1. As primeiras expedições.
2. As capitanias hereditárias.
3. O governo geral.
4. Início da catequese.
5. As primeiras cidades.
6. Manifestações iniciais da vida econômica.

UNIDADE III — A FORMAÇÃO ÉTNICA

1. O elemento branco.
2. O indígena brasileiro.
3. O negro.
4. A étnia brasileira.

UNIDADE IV — A EXPANSÃO GEOGRÁFICA

1. Os centros iniciais da vida colonial.
2. Conquista das regiões setentrionais.
3. As entradas e as bandeiras.
4. Os tratados de limites.

UNIDADE V — DEFESA DO TERRITÓRIO

1. As incursões francesas.
2. As incursões inglesas.
3. As invasões holandesas.

UNIDADE VI — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. *A vida rural* — desenvolvimento de agricultura.
2. Progresso da indústria; as minas.
3. O comércio.

UNIDADE VII — DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

1. *A obra da Companhia de Jesus*: a proteção dos índios; o ensino; a moralização da sociedade.
2. A expulsão dos jesuítas e suas consequências.
3. Desenvolvimento cultural da Colônia.

UNIDADE VIII — O SENTIMENTO NACIONAL

1. Formação do sentimento nativista.
2. *As primeiras lutas*: emboabas e mascates.
3. *Os movimentos revolucionários*: a revolta de 1720; a Inconfidência Mineira; a revolução republicana de 1817.

UNIDADE IX — A INDEPENDÊNCIA

1. D. João VI no Brasil.
2. A Regência de D. Pedro; José Bonifácio.
3. O grito do Ipiranga.

2. *Para a quarta série dos ginásios*

UNIDADE I — O PRIMEIRO REINADO

1. A Guerra da Independência.
2. As lutas internas.
3. A Guerra Cisplatina.
4. A Abdicação.

UNIDADE II — A REGÊNCIA

1. A Regência Trina.
2. A Regência Una; Feijó e Araújo Lima.
3. A Maioridade.

UNIDADE III — A POLÍTICA INTERNA DO SEGUNDO REINADO

1. As guerras civis; ação pacificadora de Caxias.
2. Os dois grandes partidos.
3. A questão religiosa.

UNIDADE IV — A POLÍTICA EXTERNA DO SEGUNDO REINADO

1. Ação contra Oribe, contra Rosas e contra Aguirre.
2. A questão Christie.
3. A Guerra do Paraguai: suas causas; principais vultos e episódios.

UNIDADE V — A ABOLIÇÃO

1. A escravidão negra.
2. O tráfico dos escravos.
3. A campanha abolicionista; seu triunfo.

UNIDADE VI — O PROGRESSO NACIONAL NO IMPÉRIO

1. O progresso econômico: a agricultura, a indústria e o comércio.
2. Os meios de transporte e de comunicação.
3. Os grandes serviços urbanos.
4. As ciências, as letras e as artes.

UNIDADE VII — O ADVENTO DA REPÚBLICA

1. A propaganda republicana.
2. A questão militar.
3. A proclamação da República.
4. O Governo Provisório.
5. A Constituição de 1891.

UNIDADE VIII — A PRIMEIRA REPÚBLICA

1. Os governos republicanos.
2. Principais vultos e episódios da política interna.
3. A política exterior; Rio Branco.
4. As maiores realizações administrativas.
5. Desenvolvimento econômico e cultural.

UNIDADE IX — A REVOLUÇÃO DE 1930

1. O Governo Provisório.
2. A Constituição de 1934 e o regime constitucional.
3. O golpe de Estado de 1937.
4. O período ditatorial e suas características.
5. A participação do Brasil na II Guerra Mundial.

UNIDADE X — A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS

1. Os antecedentes.

2. O golpe de Estado de 29 de Outubro de 1945.
3. A Constituinte de 1946.
4. O regime constitucional democrático.

3. *Para a terceira série dos colégios (cursos clássico ou científico).*

UNIDADE I — O DESCOBRIMENTO

1. As idéias políticas, económicas e sociais do século XVI.
2. Descobrimento.
3. Início da colonização: exploração, feitorias, capitanias e governadores.
4. O Português, o índio e o negro. A sociedade.
5. Os ataques de estrangeiros.

UNIDADE II — A EXPANSÃO TERRITORIAL

1. Conquista do Norte.
2. Conquista do Sul.
3. O Sertão.
4. O Centro.
5. A Amazônia.
6. Papel histórico das entradas e bandeiras.
7. Formação de limites.

UNIDADE III — A COLONIZAÇÃO

1. Os ciclos da economia colonial. pau-brasil, açúcar, gado, minas, companhias de comércio.
2. A administração colonial: governadores e vice-reis.
3. Conflitos com a metrópole.
4. A expansão religiosa: a Igreja e os missionários.

UNIDADE IV — A MONARQUIA

1. Regência e Reinado de D. João VI.
2. Independência e Primeiro Reinado: Constituição de 1824. Reconhecimento do Império.
3. O período regencial. O Ato Adicional.
4. O Segundo Reinado: o parlamentarismo, os partidos políticos e o Poder Moderador.
5. Revoltas políticas. Caxias.
6. As lutas externas e a diplomacia no Império.

UNIDADE V — EVOLUÇÃO DO IMPÉRIO

1. A economia no Império. A agricultura. A abertura dos portos. Primeiras indústrias. Mauá.
2. A economia e as finanças.
3. O problema do elemento servil: sua solução.
4. A imigração européia.

UNIDADE VI — FEDERAÇÃO E REPÚBLICA

1. A organização do regime. A Constituição de 1891. Federalismo e presidencialismo. Rui Barbosa.
2. Os Estados, posição política.
3. A Revolução de 1930, a Constituição de 1934 e a Carta de 1937. Redemocratização do regime. Constituição de 1946.

UNIDADE VII — O DESENVOLVIMENTO DA REPÚBLICA

1. Finanças na República. Joaquim Murinho.
2. Transformações econômicas na República; a industrialização.
3. A colonização nos Estados do Sul. Problemas de imigração. O crescimento demográfico.
4. Os problemas do saneamento: as grandes endemias. Formação de uma consciência sanitária: Oswaldo Cruz.

UNIDADE VIII — A POLÍTICA EXTERIOR DA REPÚBLICA

1. Questões de limites. Arbitramento.
2. O papel do Barão do Rio Branco.
3. O Brasil nas duas Guerras Mundiais.

UNIDADE IX — FORMAÇÃO CULTURAL DO BRASIL

1. Educação e cultura na Colônia.
2. A educação, as ciências, as letras e as artes no Reino e no Império.
3. A educação, as ciências, as letras e artes na República.

*Apêndice 3º*CURSO SECUNDÁRIO
PROGRAMA DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO

PRIMEIRA SÉRIE

(2 horas)

História geral:

A revelação da civilização egípcia - Os Sargônidas e o poderio assírio - Grandeza e decadência de Babilônia - Salomão e a monarquia de Israel - O espírito navegador dos fenícios e o comércio - Os Archemínidas e a organização persa - Açoça e o budismo - Antigos estados gregos - Civilização contra barbarie: a ameaça persa e a vitória da Grécia - Péricles e a civilização helênica - Uma aventura política: Alcebiades e a expedição à Sicília - O reino da Macedônia e a política de Demóstenes - Alexandre e os estados helênicos - Amilcar e Aníbal - Os Scipiões - Catão e os antigos costumes romanos - Os objetivos políticos de César - Augusto e a organização do Império romano - Juliano e o fim do paganismo - Bizâncio, a grande cidade medieval - O islamismo - A unidade imperial do Ocidente: Carlos Magno - A vida e os costumes de uma côrte feudal - Urbano II e a idéia de cruzada - A fundação da monarquia portuguesa - Um grande papa da idade cristã - A extraordinária viagem de Marco Polo - Joana d'Arc e o patriotismo francês - A expansão turca - Gutenberg e a imprensa - As grandes navegações - O renascimento: seus grandes vultos - Carlos V e o império universal - Um grande movimento religioso, social e econômico: a Reforma - A Companhia de Jesus - Felipe II e o fanatismo religioso - A Inglaterra no tempo de Isabel - Henrique IV e a tolerância religiosa - Um monarca absoluto e a sua côrte; Luis XIV - As revoluções inglesas - Pedro, o Grande, e a transformação da Rússia - Os déspotas esclarecidos - A queda do antigo regime e o ideal revolucionário - As transformações de 1830 e 1840 - Os unificadores de povos: Bismarck e Cavour - A comuna de 1871 - O regime parlamentar em Inglaterra - A exploração do continente negro - As ambições dos estados europeus e a Grande Guerra - A revolução russa e sua repercussão.

SEGUNDA SÉRIE

(2 horas)

I. História da Antiguidade:

Oriente

Do homem pré-histórico ao homem histórico.

O mundo mediterrâneo e a Índia: meio físico e meio étnico.

Povo e civilizações. Além das civilizações habitualmente consideradas, dever-se-á referir, tanto quanto possível, o que já se conhece com relação aos povos da Ásia Menor e das extremas setentrionais e orientais da Mesopotâmia):

- a) Meios de expressão: língua, escrita, alfabeto.
- b) Caracteres gerais da evolução política.
- c) As vicissitudes dos grandes estados; seu poderio militar e suas relações internacionais.
- d) Evolução social e econômica.
- e) Evolução religiosa.
- f) Evolução cultural e artística.

Grécia

Aspectos das civilizações pré-helênicas e da época das migrações.

Idade média grega: os tempos homéricos.

Colonização. Esparta e Atenas primitivas, a organização política grega; monarquia, aristocracia, tirania e democracia.

Esparta e o socialismo de Estado. Atenas e a democracia.

Guerras greco-pérsicas, imperialismo ateniense, guerra do Peloponeso; sua significação para a vida política, social e econômica dos gregos.

A hegemonia de Tebas e o advento da Macedônia.

A unidade cultural grega. Olímpia, Delfos e Délos.

Religião grega: Religião da polis e religião agrária. A mística: orfismo.

O desenvolvimento cultural grego: a época de Péricles.

Alexandre e a helenização do Oriente.

Aspectos, político, social-econômico, religioso e cultural da época helenista: sua significação para o império romano e o cristianismo.

Decadência e fim da Grécia antiga.

O que nós devemos aos gregos: contribuições importantes da Grécia nos diferentes domínios da vida, pensamento científico, questões fundamentais da filosofia, contribuições estéticas.

Roma

Aspectos étnicos, econômicos, sociais, políticos, religiosos e culturais da primitiva época da história romana: relações com a Etrúria, preponderância da aristocracia e luta de classes.

Expansão de Roma sobre a Itália: a arte militar dos romanos.

Uma grande potência mediterrânea: Cartago, sua civilização.

As guerras púnicas e sua significação para o desenvolvimento da política externa e da vida pública, social e econômica dos romanos.

Evolução de Roma para o império universal (descrição em traços gerais).

As transformações econômicas e as guerras civis.

A influência grega na vida romana: a literatura; a religião.

A época de Augusto: sua importância política e cultura.

Aspectos políticos, sociais e econômicos da época imperial. A literatura. A influência religiosa do Oriente. A evolução do direito: o *Edictum perpetuum*.

Cristianismo e Estado antigo.

A deslocação do Império e o desaparecimento de Roma em suas formas características.

O que nós devemos aos romanos, principalmente no domínio da organização política e do direito.

II. História da América e do Brasil.

O descobrimento da América e do Brasil - Duas grandes civilizações americanas desaparecidas: os Aztecas e os Incas - O indígena brasileiro - Os conquistadores e a formação do império colonial espanhol - Os jesuitas e a catequese - Mem de Sá e a fundação do Rio de Janeiro - A colonização inglesa: o "Mayflower", "Walter Raleigh e Guilherme Penn - Os franceses na América e a fundação do Canadá - Nassau e o Brasil holandês - O desbravamento do sertão - Os grandes vultos da independência norte-americana - Uma revolução de idealistas: a Inconfidência - D. João VI e a transformação do Brasil - Os libertadores hispano-americanos - José Bonifácio e a independência do Uruguai - Um mantenedor da unidade brasileira: Feijó - Pedro II e o imperio constitucional - Os grandes caudilhos hispano-americanos - O imperialismo americano e a guerra com o México - O desenvolvimento do oeste norte-americano - Norte contra Sul: a guerra de secessão americana - Juárez e o patriotismo mexicano - Os grandes vultos militares da guerra do Paraguai - A princesa Isabel e a libertação dos escravos - A propaganda e a proclamação da República - A guerra hispano-americana e a independência de Cuba.

TERCEIRA SÉRIE

(2 horas)

I. Idade média.

Aspectos econômicos, sociais e políticos dos povos bárbaros e especialmente dos germanos.

Migração dos povos bárbaros nos seus aspectos característicos: estabelecimento no território romano, encontro com Roma e o cristianismo: influência sobre eles exercida pela civilização romana; sociedade e legislação bárbaras.

Bizâncio: os grandes imperadores, o Governo e a administração; as classes sociais; vida econômica, religiosa e cultural; importância do direito bizantino.

Clovis e o império franco: os costumes e as instituições dos merovíngios.

As últimas invasões germânicas e o papado: Gregório, o Grande.

O Islam e sua contribuição para a civilização ocidental.

A época dos carolíngios e a renovação do Império Romano.

II. História da América e do Brasil.

Aspectos étnicos, econômicos, sociais, políticos e culturais da Europa ocidental na época dos descobrimentos e o contacto com os primitivos habitantes; o reconhecimento das costas, a conquista e o início da colonização.

A época das navegações: os grandes ciclos, o descobrimento espanhol e o português.

Descobrimientos ingleses e franceses.

Extensão do poderio português: capitânicas e governo geral; a administração pública e a justiça; o sistema fiscal português.

Expansão geográfica: entradas e bandeiras; as questões de limites.

A defesa da terra e o despertar do sentimento nativista.

Atividades econômicas: o trabalho agrícola e pastoril; os latifúndios; a exploração das minas; a indústria e o comércio coloniais. A escravidão indígena e a negra.

As vilas e cidades brasileiras; as câmaras municipais.

A transmissão da cultura européia; início da literatura e da arte brasileiras.

A Igreja no Brasil: sua organização e influência; a visitação do Santo Ofício e a inquisição.

Os processos coloniais dos espanhóis: *a reducian*, *o repartimento* e *a encomienda*. Os agentes reais: *o adelantado* e suas funções. *Encomenderos* e missionários.

A administração colonial espanhola: a *Casa de contratación* e o Conselho das Índias; os vice-reis, os capitães gerais e os governadores.

A justiça colonial: as audiências; alcaides maiores e corregedores.

O regime financeiro: tributos e taxas.

Vilas e cidades da América espanhola: *os cabildos*.

A vida colonial e a fusão das raças. A escravidão das minas.

A indústria e o comércio coloniais.

O desenvolvimento cultural: as universidades, a arte e a literatura coloniais.

A expansão colonial: as expedições para o interior.

As colônias hispano-americanas e as ambições estrangeiras: piratas e filibusteiros.

A eclosão da Nova França: seu desenvolvimento territorial e econômico.

A colonização inglesa: as companhias, os cavaleiros e os puritanos.

Condições sociais e econômicas das colônias inglesas: a população e a vida doméstica; o trabalho e a escravidão.

As vias de comunicação: estradas e correios.

Aspectos religiosos das colônias americanas: a tolerância.

O desenvolvimento cultural: a imprensa e as universidades, início da literatura americana.

Govêrnos coloniais: os colonos, a Coroa, o Parlamento. Govêrno representativo: as legislaturas coloniais, os governadores, o sistema municipal e os governos locais. A justiça colonial.

As leis de navegação e as restrições à indústria colonial.

As colônias holandesas e suécas na América do Norte e sua absorção pelas colônias inglesas.

A luta pela América do Norte e o desaparecimento da Nova França.

As origens ideológicas da Revolução americana e seus antecedentes imediatos.

A guerra da Independência: aspectos políticos, militares e sociais.

A formação da Constituição americana.

A repercussão da independência americana: as tentativas de emancipação da América Latina.

QUINTA SÉRIE

(2 horas)

I. História Contemporânea.

Causa e sucessos da Revolução Francesa: direitos do homem e do cidadão, constituição e representação popular; o exército popular.

Luta da Europa contra a França revolucionária.

A época napoleônica.

O Congresso de Viena e sua importância.

A Santa Aliança e a política de restauração.

O despertar das nacionalidades e a luta pelo estado nacional e constitucional.

O romantismo literário e artístico.

As revoluções democráticas e o aparecimento das questões sociais.

As guerras nacionais e o triunfo da idéia nacional na Alemanha e na Itália.

A evolução da Igreja contemporânea: os grandes papas, o Concílio do Vaticano, o Syllabus, a perda do poder temporal. O modernismo.

A renovação literária e artística: o naturalismo, o parnasianismo e o simbolismo.

A questão do Oriente, o imperialismo colonial e a expansão da civilização européia.

Desenvolvimento científico e cultural.

O desenvolvimento da economia universal e suas consequências para a transformação social.

A política da aliança, a luta pelos mercados e a Grande Guerra.

Consequências políticas e econômicas do tratado de paz; a Sociedade das Nações.

O mundo contemporâneo e seus mais importantes problemas: comunismo, fascismo e democracia; as dívidas de guerra, o desarmamento e a federação européia.

II. História da América e do Brasil.

A política ibérica de Napoleão e suas consequências.

A vinda de D. João VI; transformações políticas, sociais e econômicas: a repercussão no Brasil da revolução portuguesa de 1820.

A ideologia revolucionária: influência dos filósofos franceses.

As lutas pela independência da América Latina: seus aspectos econômicos, sociais, políticos e militares.

As negociações diplomáticas e o reconhecimento da independência da América Latina.

A evolução política dos Estados Unidos: o aparecimento dos partidos; federalistas e republicanos; a nova guerra da independência; era da concórdia e a doutrina de Monroe; a democracia.

O desenvolvimento econômico e a expansão para o oeste; o nascimento da indústria e o início do imperialismo americano.

O desenvolvimento religioso e cultural: o espírito humanitário, a reforma educacional (Horacio Mann) e as comunidades religiosas (Mormons).

A monarquia brasileira — O 1º império: política interna e externa; a constituição de 1824, a guerra cisplatina, o nacionalismo, a abdicação.

As lutas políticas do período regencial.

O 2º império: o parlamentarismo e os partidos políticos.

As revoluções. Lutas externas: campanha do Paraguai. Evolução brasileira para a federação e a democracia.

A anarquia e o caudilhismo. Os ensaios de organização política da América espanhola. A crise da União federal norte-americana e a questão da escravidão: a guerra de secessão.

O imperialismo francês e a efêmera monarquia mexicana.

Os conflitos internacionais na América do Sul: as guerras do Pacífico e as do Prata.

O triunfo da União americana e a expansão política e econômica dos Estados Unidos.

O protecionismo e as tarifas Mac Kinley; o desenvolvimento industrial dos Estados Unidos.

O desenvolvimento cultural: a educação moderna, a literatura e a arte.

O desenvolvimento econômico, social, político, religioso e cultural da América espanhola.

A Igreja no Brasil e a questão religiosa.

O desenvolvimento cultural no Império brasileiro: o ensino, a literatura e a arte.

As transformações sociais e econômicas no Brasil: a questão do negro.

A propaganda republicana no Brasil: seus fundamentos ideológicos; a questão militar e a proclamação da República; a Constituição brasileira.

Desenvolvimento social, econômico, religioso e cultural do Brasil no período republicano.

Atuais instituições políticas e administrativas do Brasil.

O imperialismo americano: Cuba e Filipinas; as comunicações entre os dois oceanos e as repúblicas do Panamá e de Nicarágua.

Participação da América na Grande Guerra e sua colaboração no tratado de paz: Wilson e os quatorze princípios.

A repercussão da Grande Guerra na América: os países americanos e a Sociedade das Nações.

A América dos nossos dias; seus problemas mais importantes.

Programas de História Geral de acôrdo com o Decreto Lei nº 4.244 de 9 Abril de 1942 (Reforma Gustavo Capanema). (Atualmente em vigor).

1º CICLO — CURSO GINASIAL

1ª SÉRIE

I.—O Oriente:

1. Os Hebreus.
2. Os Egípcios.
3. Principais vultos e episódios dos outros povos da antiguidade oriental.

II.—O Mundo Grego:

1. Os primeiros tempos.
2. Esparta e Atenas. Tebas.
3. A Macedônia; Alexandre.

III.—O mundo romano:

1. A Fundação de Roma; a realeza.
2. A República: as lutas internas; as conquistas romanas.
3. Julio César.
4. O Império; vultos e episódios principais.
5. O Cristianismo: origens, propagação, triunfo.

IV.—O mundo bárbaro:

1. Os povos bárbaros.
2. As grandes invasões.
3. Os Francos; Carlos Magno.

V.—Os Árabes:

1. O povo árabe.
2. Maomé e o Islamismo.
3. As conquistas árabes.

VI.—As Cruzadas:

1. Causas.
2. As grandes cruzadas; São Luis.
3. As principais consequências.

VII.—*A Igreja:*

1. Conversão dos Bárbaros.
2. As heresias.
3. Os grandes Papas.
4. As ordens religiosas.

VIII.—*A guerra dos Cem Anos:*

1. A origem.
2. Os mais importantes episódios; Joana d'Arc.

IX.—*O Império do Oriente:*

1. Fundação.
2. O reinado de Justiniano.
3. Os Turcos: queda do Império do Oriente.

2ª SÉRIE

HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

I.—*Princípio dos Tempos Modernos:*

1. As invenções.
2. Os descobrimentos marítimos.
3. Idéia do Renascimento.

II.—*A Reforma:*

1. O movimento inicial: Lutero.
2. Propagação: Calvino; Henrique VIII.
3. A reação católica: Santo Inácio de Loyola.
4. As lutas religiosas: as guerras de religião; Felipe II de Espanha e Isabel de Inglaterra.

III.—*O Novo Mundo:*

1. Os indígenas americanos.
2. A conquista e a colonização.
3. A escravidão negra.

IV.—*As grandes monarquias dos séculos XVII e XVIII:*

1. O absolutismo em França.
2. A monarquia parlamentar: Cromwell.
3. Os déspotas esclarecidos.

V.—*A era revolucionária:*

1. Independência dos Estados Unidos da América.
2. A Revolução francesa.
3. Napoleão.
4. Independência das nações latinas da América.

VI.—*A Europa no século XIX:*

1. França: Luís Felipe; o Segundo Império; a Terceira República.
2. A unidade alemã.
3. A unidade italiana.
4. A era vitoriana.
5. Portugal: vultos e episódios principais.

VII.—*A América no século XIX:*

1. Estados Unidos da América: a doutrina de Monroe; a Guerra de Secessão.
2. As nações latinas da América: principais vultos e episódios.

VIII.—*O mundo contemporâneo:*

1. A grande guerra.
2. A revolução russa.
3. Itália: o fascismo.
4. Alemanha: o nazismo.
5. Portugal: a República; o Estado Novo.
6. As democracias americanas: os seus maiores vultos e episódios.
7. A guerra de 1939.

IX.—*Panorama do Progresso:*

1. A ciência e a técnica: as grandes descobertas e invenções.
2. O domínio da terra: as grandes explorações geográficas.
3. As letras e as artes.

2º CICLO — CURSO COLEGIAL: CLÁSSICO E CIENTÍFICO

1ª SÉRIE

I.—*Os Impérios do Oriente Próximo:*

1. Fatos principais do XXX ao V século A.C.
2. Características dos grandes impérios do Egito e da Ásia Ocidental. As primitivas religiões orientais e o monoteísmo hebraico. As origens do comércio marítimo: cretenses e fenícios.

II.—*As cidades antigas (Grécia e Roma):*

1. Revisão dos principais acontecimentos do VIII ao I séc. A.C. Vultos históricos.
2. Família e culto. Formação da cidade. Estado. Oligarquia. Tirania e democracia.

III.—O *Império Romano*:

1. Apresentação dos fatos históricos do I século A.C. ao IV século. Os maiores imperadores.
2. As instituições romanas: o Estado romano. Administração das províncias. Direito romano. As estradas e o tráfico imperial.
3. Cristianismo.

IV.—A *idade média oriental*:

1. Sumário dos fatos históricos do IV ao XV século.
2. Características do império bizantino. A expansão muçulmana.

V.—A *idade média ocidental*:

1. Sumário dos fatos históricos do IV ao XV século.
2. Os Estados bárbaros. Características do Estado feudal. A vida urbana: comércio e cooperativismo.
3. A Igreja.

VI.—A *formação do Estado Moderno*:

1. Principais fatos dos séculos XV ao XVII. Vultos históricos.
2. As instituições do Estado moderno: a formação das monarquias do ocidente.
3. As democracias: Suíça e Países Baixos. A navegação oceânica. Evolução da política comercial.

VII.—O *regime colonial*:

1. Sumário cronológico do XVI ao XVIII século.
2. As instituições do Novo Mundo: a administração colonial. Os sistemas de exploração econômica.

VIII.—A *evolução do Estado moderno*:

1. Resumo dos acontecimentos do XVIII século. Personalidades históricas.
2. As instituições: a oposição entre o antigo regime e as novas teorias políticas, econômicas e sociais. Tentativa de conciliação: o despotismo esclarecido.

IX.—A *Revolução no Estado Moderno*:

1. Episódios principais e vultos históricos.
2. A queda da monarquia em França e os revolucionários. O império napoleônico.
3. O parlamento britânico.
4. Unitarismo e federalismo na América.
5. A revolução industrial: o bloqueio continental e os mercados coloniais.

2ª SÉRIE

- I.—*A América Independente:*
1. Os Estados Unidos antes e depois da guerra de Secessão. Expansão norte-americana.
 2. A América latina: Argentina, México, Chile, Perú e Colômbia: evolução e progresso.
- II.—*A Europa e o Congresso de Viena (1815-30):*
Restauração e reação. Resultados da revolução industrial.
- III.—*Liberalismo e Nacionalismo (1830-70):*
1. As revoluções nacionais. Instauração do regime parlamentar.
 2. O princípio das nacionalidades. Unidade italiana e unidade alemã.
 3. A questão do Oriente.
- I V.—*Evolução política da Europa até 1914:*
1. O Império britânico. A expansão européia e a conferência de Berlim.
 2. A III República em França. A Alemanha imperial. O dualismo austro-húngaro.
 3. A Rússia e as reformas. Espanha e Portugal.
 4. A monarquia italiana. As pequenas democracias.
- V.—*O Extremo Oriente:*
1. O Japão. A China e as potências ocidentais.
 2. A Índia. Rivalidades no Pacífico.
- VI.—*A primeira grande guerra:*
1. A política mundial de 1878 a 1914.
 2. A guerra de 1914 a 1918. Os trabalhos de paz.
- VII.—*Os períodos de entre-guerras:*
1. Os novos problemas econômicos e sociais. Política interna da Grã-Bretanha e da França. A revolução russa.
 2. A formação dos Estados totalitários.
 3. A evolução da Turquia.
 4. Os Estados Unidos.
- VIII.—*Política internacional de 1919 a 1939:*
1. Conferências internacionais. A Liga das Nações. Pactos e "Ententes". O desarmamento.
 2. As crises de 1935 a 1939 (Etiópia, Espanha, Áustria, Extremo-Oriente).

*Apêndice 4º*PROGRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL DA FACULDADE
NACIONAL DE FILOSOFIA2ª e 3ª SÉRIES DO CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
(3 horas semanais para cada série)

1. Preliminares européas. A monarquia portuguesa.
2. Expansão marítima de Portugal.
3. A partilha das terras descobertas.
4. Descobrimto do Brasil.
5. Primeiras explorações do litoral brasileiro.
6. A iniciativa colonizadora de D. João III. Expedição de Martim Afonso de Souza.
7. Capitânicas hereditárias do século XVI.
8. Governo-Geral no século XVI.
9. O Rio de Janeiro no século XVI.
10. Os jesuítas do Brasil no século XVI.
11. Ciclo do pau-brasil.
12. Ciclo do açúcar.
13. União das monarquias ibéricas e suas conseqüências no Brasil.
14. Conquista do Nordeste e do Norte. Sergipe d'El-Rei, Paraíba, Rio Grande, Ceará, Maranhão e Grão-Pará.
15. Os holandeses no Brasil. Ataque à Bahia. Conquista e expulsão do Nordeste e Maranhão.
16. Órgãos metropolitanos da administração colonial.
17. O estado do Maranhão. Os jesuítas e a escravidão dos indígenas ao Norte.
18. Conquista da Amazônia.
19. O bandeirantismo vicentino.
20. Ciclo da caça ao índio. Ataques dos bandeirantes paulistas às reduções jesuíticas e povoações espanholas do Guairá, Tape, Uruguai e Itatin. Os jesuítas e a escravidão dos indígenas ao Sul.
21. Conquista do Sul. As minas de Paranaguá e Curitiba. Povoamento do litoral de Santa Catarina.
22. Ciclo do sertanismo de contrato. Lutas contra os indígenas da Bahia, Ilhéus e rio São Francisco. Devassamento do Piauí. Destruição dos quilombos dos Palmares. Guerra dos Bárbaros,

23. Conquista do Sertão. Ciclo da criação de gado.
24. A escravidão de africanos no Brasil colonial.
25. A agricultura no Brasil colonial.
26. A administração colonial no século XVII.
27. Colônia do Sacramento (1680-1737).
28. Primeira fixação de fronteiras ao Norte. Corsários franceses no Rio de Janeiro. Tratado de Utrecht, de 1713.
29. Ciclo do ouro e do diamante. Conquista do Centro. Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.
30. Companhias de comércio.
31. Povoamento do Rio Grande de São Pedro.
32. Tratado de Madrid, de 1750. Primeiras tentativas de demarcação das fronteiras do Sul e do Norte. Guerra Guaránítica.
33. Influência da administração do Marquês de Pombal no Brasil. Extinção das capitânicas hereditárias. Expulsão dos jesuítas.
34. Lutas com os espanhóis na Colônia do Sacramento, Rio Grande de São Pedro, Santa Catarina e Mato Grosso (1762-1777).
35. Tratado de Santo Ildefonso. Novas tentativas de demarcação de fronteiras.
36. A administração colonial no século XVIII.
37. Governo dos vice-reis no Rio de Janeiro.
38. Inconfidência Mineira.
39. Inconfidência Baiana.
40. Política exterior da Regência de D. João em Portugal. Lutas fronteiriças no Rio Grande de São Pedro e Mato Grosso (1792-1807).
41. O Brasil, sede da monarquia portuguesa. A abertura dos portos e a economia brasileira. Política interna de D. João e seus ministros.
42. Política exterior de D. João no Brasil. Conquista de Caiena. Elevação do Brasil a Reino. Ocupação da Banda Oriental.
43. Revolução de 1817.
44. O constitucionalismo português de 1820 e o Brasil nas Córtes de Lisboa.
45. Regência do Príncipe D. Pedro. Proclamação da Independência.
46. Ministério de José Bonifácio. Guerra da Independência.
47. A Constituinte de 1823 e a Constituição de 1824.
48. Revolução de 1824.
49. Política exterior do Primeiro Reinado. Reconhecimento da Independência. Separação da Cisplatina. A sucessão ao trono português.
50. Política interna do Primeiro Reinado. Abdicação de D. Pedro I.

51. Regências Trinas. Reforma constitucional de 1834.
52. Regências do Padre Feijó e de Araújo Lima. Lei Interpretativa de 1840.
53. Levantes locais e insurreições do período regencial. Revolução Farroupilha.
54. A Maioridade e suas consequências políticas e revolucionárias, até 1849.
55. Fases do Segundo Reinado.
56. O parlamentarismo, os partidos políticos e o Poder Moderador.
57. Abolição do tráfico de africanos.
58. Economia e Finanças do Império.
59. Política Exterior do Segundo Reinado.
60. Campanha contra Oribe e Rosas.
61. Intervenção contra o govêrno de Aguirre no Uruguai.
62. Guerra da tríplice Aliança contra o govêrno do Paraguai.
63. Questão Religiosa.
64. Abolição da Escravatura.
65. Questões militares. Proclamação da República.
66. Govêrno Provisório. A constituinte e a Constituição de 1891.
67. Política interna da República.
68. Política exterior da República.
69. Economia e Finanças da República.
70. Revolução de 1930. Constituições de 1934, 1937 e 1946.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DA CADEIRA DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO
ANTIGA E MEDIEVAL

História da Civilização Antiga

Prolegômenos: A História da Civilização Antiga. Sua significação e delimitação no tempo e no espaço. Fontes gerais e especiais. Disciplinas auxiliares. Os problemas cronológicos.

I.—*Historia Oriental*

a) Próximo-Oriente:

1. Quadro geográfico. Esbôço da Pre-história do Oriente.

2. Proto-história do Egito e da Mesopotâmia. Pré-dinastas egípcios. Os sumérios.
 3. O império tinita. Origens da monarquia centralizada.
 4. O império menfita.
 5. A civilização na Ásia Ocidental. Os semitas.
 6. A Mesopotâmia no III milênio a.C. Rivalidade entre sumérios e acadianos.
 7. Os amorritas. Hamurabi e seu código. Migração dos indo-europeus. Hititas e cassitas.
 8. O médio império tebano. Os hicsos.
 9. O novo império tebano. Os mitanianos.
 10. A rivalidade egípcio-hitita. Os povos do norte e do mar.
 11. Sírios e fenícios. Suas civilizações.
 12. Os hebreus e sua civilização.
 13. O império assírio e babilônico.
 14. O império persa.
- b) Extremo-Oriente:
15. A Índia pre-ariana. A época védica.
 16. O budismo e o djainismo. Os Maurias. A influência helênica na Índia.
 17. A Índia, dos guptas à invasão do Islão.
 18. A China até a dinastia Han.
 19. O Japão até a era Nara.

II.—*História Grega*

20. Introdução ao estudo da História grega. O meio geográfico e sua influência na civilização helênica.
21. As civilizações pre-helênicas.
22. As grandes migrações. Aqueus e dórios.
23. A Grécia do período homérico: do "genos" à "polis".
24. A colonização grega. Suas causas.
25. As transformações políticas, sociais e econômicas da Grécia, do VIII ao VI século a. C.
26. Esparta e sua civilização.
27. Atenas e sua civilização. A democracia ateniense.
28. A religião grega. Os santuários pan-helênicos.
29. A civilização helênica antes de Péricles.
30. As guerras médicas.

31. A formação do império ateniense. O poder marítimo de Atenas. A confederação de Delos.
32. Péricles e o apogeu da civilização helênica. As instituições atenienses.
33. A guerra do Peloponeso.
34. A luta pela hegemonia: Esparta, Atenas, Tebas e seus aliados.
35. A Grécia Ocidental.
36. A civilização helênica no iv século a. C.

III.—*História Helenística*

37. A Macedônia até a morte de Felipe. Sua expansão.
38. A Pérsia no iv século a. C.
39. A Conquista de Alexandre.
40. O império de Alexandre e seus problemas internos.
41. O desmembramento do império e a formação dos principais estados helenísticos.
42. A monarquia dos antigônidas e a Grécia.
43. A monarquia dos selêucidas. A helenização da Ásia.
44. O Egito dos lágidas. A helenização do vale do Nilo. A civilização de Alexandria.

IV.—*História Romana*

45. Fontes da História de Roma. Quadro geográfico e etnográfico.
46. O Lácio primitivo e o início de Roma.
47. O problema etrusco.
48. A época real: história e instituições.
49. Roma, do estabelecimento da república até a expulsão dos gauleses. Instituições. Lutas internas. Transformações sociais e políticas. A lei escrita.
50. A conquista da península itálica. Os samnitas. Tarento e Piró. Instituições da época.
51. Cartago, seu império e sua civilização na época das guerras púnicas.
52. A 1ª guerra púnica e suas consequências. Os bécidas na Ibéria.
53. A 2ª guerra púnica. A luta na Itália, Ibéria e África. A conquista do Ocidente.

54. A conquista do Oriente. As guerras da Macedônia e da Síria. A anexação de Pérgamo. A helenização do mundo romano.
55. A oligarquia senatorial e as origens da reforma dos Gracos.
56. Os Gracos e o problema do "ager publicus".
57. Mário e Sila. Guerra social e civil.
58. Pompeu.
59. César e sua época. O 1º triunvirato. A guerra civil.
60. O advento de Otávio. A fundação do império.
61. A era de Augusto. O principado e suas instituições.
62. A dinastia julio-cláudia.
63. A dinastia flávia.
64. Os Antoninos.
65. Os Severos.
66. A crise do III século. As religiões orientais e o cristianismo.
67. Os imperadores ilírios.
68. Diocleciano e a tetrarquia.
69. Constantino e as origens do império cristão.
70. A divisão do império e sua desagregação.

V.—*História Ibérica*

71. A Pre-história ibérica.
72. A Ibéria pre-romana: semitas e gregos.
73. A resistência indígena contra Roma.
74. A civilização romana na Ibéria.

VI.—*História da África*

75. A Pre-história da África.
76. Os bérberes.
77. Cartago e seu império.
78. Os reinos bérberes.
79. A África romana até o III século.
80. A África romana do baixo-império e sua desagregação.

História da Civilização Medieval

Prolegômenos: A História Medieval. Sua significação e delimitação no tempo e no espaço. Fontes gerais e especiais. Bibliografia,

VII.—*Alta e Baixa Idade Média Ocidental*

81. O mundo romano e o mundo bárbaro no IV século.
82. As grandes invasões do V século. Os reinos bárbaros.
83. Agonia e morte do império romano do Ocidente.
84. Justiniano e a reconquista bizantina do Ocidente.
85. Mafoma e o Islão.
86. A expansão e a civilização muçulmana.
87. Os lombardos e o papado.
88. Os merovíngios. Sua civilização e instituições.
89. Os carolíngios. A época de Carlos Magno. Sua civilização e instituições.
90. O desmembramento do império carolíngio.
91. As invasões normandas.
92. A Europa feudal. A cavalaria.
93. O sacro-império romano-germânico.
94. A igreja. O papado e as ordens monásticas.
95. A querela das investiduras.
96. O movimento das cruzadas.
97. O renascimento do comércio.
98. A revolução urbana.
99. A revolução rural.
100. A Inglaterra antes da invasão normanda.
101. A realeza na França e na Inglaterra desde o século X até a formação do império angevino.
102. O império angevino e a monarquia capetíngia.
103. O apogeu da monarquia feudal na França e a reação aristocrática na Inglaterra. A magna-Carta.
104. A renascença intelectual e material do século XIII. As universidades.
105. A hegemonia do papado no século XIII.
106. O papado, a Itália e a Alemanha no século XIII.
107. A França no século XIII. Sua luta com o papado.
108. A guerra dos cem anos.
109. As transformações políticas, sociais e econômicas da Europa Ocidental nos séculos XIV e XV.

VIII.—*História Bizantina*

110. A fundação de Constantinopla e o império do Oriente no V século.

111. Justiniano e o império grego no VI século.
112. A dinastia de Heráclio.
113. A querela iconoclástica.
114. A dinastia macedônia e o apogeu de Bizâncio.
115. Bizâncio e as cruzadas.
116. O império latino de Constantinopla e o império grego de Nicéia.
117. Bizâncio e os eslavos.
118. Os Paleólogos e a queda de Bizâncio.

IX.—*História do Extremo-Oriente*

119. A Índia maometana. A Idade Média indú. O império do Grão-Mongol.
120. A China até a dinastia mongol.
121. O Japão até o “shogunato” dos Tokugawa.

X.—*História da África*

122. A conquista e ocupação da África do Norte pelos vândalos.
123. A reconquista bizantina.
124. A conquista árabe.
125. Os almorávidas e os almóadas.

XI.—*História Ibérica*

126. O domínio visigótico.
127. A conquista árabe. O califado de Córdova.
128. A reconquista e a unidade espanhola.
129. A independência portuguesa. A dinastia de Borgonha.
130. A dinastia de Aviz e a expansão portuguesa.

1ª série do Curso de Letras Clássicas.

História Grega: o mesmo programa destinado à 1ª série do Curso de Geografia e História.

História Helenística: ídem.

2ª série do Curso de Letras Clássicas.

História Romana: o mesmo programa destinado à 1ª série do Curso de Geografia e História.

*1ª série dos Cursos de Letras Anglo-Germânicas e Neo-Latinas.**História Medieval*

1. Os germanos antes das grandes invasões.
2. As invasões bárbaras; a formação dos novos estados e suas posições perante a cultura antiga.
3. A civilização bizantina.
4. A civilização árabe.
5. A expansão do cristianismo.
6. O império carolíngio.
7. A renascença carolíngia.
8. As instituições feudais.
9. A Inglaterra saxônica.
10. Os escandinavos nos séculos IX e X.
11. O sacro-império romano-germânico.
12. As cruzadas e sua significação cultural.
13. A revolução intelectual e artística do século XII.
14. Os capetíngios.
15. A reconquista cristã na Ibéria.
16. O papado.
17. A vida monástica.
18. O século XIII e sua importância cultural.
19. A Inglaterra no início do século XIV.
20. O reinado de Ricardo II de Inglaterra.
21. A França durante o século XV.
22. A sociedade medieval: a nobreza.
23. A sociedade medieval: a vida urbana.
24. A sociedade medieval: a posição da mulher.
25. A arte medieval.

Seminário

Explicação e comentário de textos históricos referentes às matérias ministradas nos diversos cursos da Cadeira. Historiografia, Crítica de trabalhos e provas dos alunos. Organização e bibliografia de trabalhos escritos.

*Cursos de Especialização (De caráter monográfico).**A.—Curso sobre "O fim do Mundo Antigo".*

1. Situação geral do império romano à morte de Constantino.

2. A igreja na época de Constantino. As heresias. O arianismo e donatismo.
3. O movimento monástico.
4. Juliano e a reação pagã.
5. O período de tolerância religiosa, de Joviano a Graciano.
6. Graciano e o conflito com o paganismo; a questão do altar da Vitória.
7. Teodósio. A divisão do Império.
8. A igreja e o império: Santo Ambrósio.
9. A sociedade romana no fim do iv século: a) a sociedade pagã—Símaco; b) a sociedade cristã—São Jerônimo.
10. A decadência da cultura pagã: os últimos autores.
11. O problema cultural: a posição do cristianismo diante da cultura clássica: São Jerônimo.
12. A cultura cristã: a literatura e arte. Santo Agostinho.
13. Roma e os bárbaros: Estilício e Alarico.
14. A igreja e o saque de Roma em 410. "Cidade de Deus". Orós.
15. Valentiniano III.
16. A igreja sob o papado de São Leão I.
17. A igreja e os bárbaros: Salviano e São Severino.
18. Os últimos tempos do Império do Ocidente, de Máximo a Rómulo. Augústulo.
19. A posição de Bizâncio em relação ao Ocidente, de 395 a 470. O problema da desapareição do império do Ocidente.
20. Roma sob Odoacro. A invasão ostrogoda.
21. Teodorico: a) sua obra administrativa; b) cultura de sua época. Boécio e Cassiodoro.
22. São Bento de Núrsia e sua importância para a transmissão da cultura clássica.
23. A cultura clássica nos reinos bárbaros.
24. A "reconquista" bizantina e a tentativa de restabelecimento da unidade imperial.
25. Conclusão: o fim do mundo antigo e o problema do início da Idade Média no Ocidente.

B.—Curso sobre "A Civilização Medieval no Ocidente".

1. Condição jurídica das pessoas e das terras. Privilégios e direitos feudais e comunais.

2. Vida privada nos castelos, cidades e no campo. A alimentação e a cozinha.
3. A caça. Jogos e diversões.
4. Comércio. Corporação de ofícios. Impostos, moedas e finanças.
5. Justiça e tribunais. Tribunais secretos. Penalidades.
6. Os judeus, os boêmios, truões e mendigos. A "côrte dos milagres".
7. O cerimonial. As vestes.
8. A cavalaria.
9. A literatura mediéval.
10. As universidades.
11. A vida monástica.
12. As catedrais.

C.—Curso sôbre a "*História Bizantina*".

1. O império romano do Ocidente no v século.
2. O século de Justiniano.
3. Heráclio e seus sucessores.
4. A querela iconoclástica.
5. A dinastia macedônica.
6. A civilização bizantina no século x.
7. Os Comnenos.
8. Bizâncio e as cruzadas. O império grego de Nicéia. Trebizonda.
9. Russos, Búlgaros, Servios e Turcos Otomanos.
10. Os Estados latinos do Oriente.
11. Os Paleólogos.
12. A civilização bizantina e a queda de Constantinopla.

D.—Curso sôbre a "*Guerra dos cem anos*" (Aspectos políticos, sociais e econômicos dos séculos xiv e xv).

Fontes. Bibliografia crítica. Problemas gerais.

I.—As instituições políticas:

1. A monarquia feudal na França no século xiv.
2. As instituições políticas da Inglaterra na época dos três Eduardos.

3. O govêrno local: as instituições municipais na França e na Inglaterra.

II.—Os preliminares da Guerra:

1. O problema da sucessão capetíngia e a lei sálica.
2. As relações feudais entre os reis da Inglaterra e da França.
3. As rivalidades econômicas e o papel da Flandres.
4. A preparação diplomática da guerra: o seu caráter europeu ocidental.

III.—A guerra dos Cem Anos:

1. O período de Felipe VI: Eclusa, Crecy, Calais e trégua de 1347.
2. O período de João-o-Bom: a crise político-militar até o tratado de Bretigny.
3. A crise social na França: a revolução democrática da Etienne Marcel e a "jacquerie".
4. O período de Carlos V: Duguesclin e o reerguimento da França.
5. O período de Carlos VI: a crise dinástica e a luta das facções dos Armagnacs e Borguinhões.
6. A reação dos Lancastres: Azincourt e o tratado de Troyes.
7. A anarquia francesa: Bedford e o rei de Bourges.
8. O período de Joana d'Arc: a reação nacional francesa.
9. A recuperação territorial: o tratado de Arras, a trégua de Tours e a reabilitação de Joana d'Arc. 1453.
10. A guerra das Duas Rosas e a crise do feudalismo na Inglaterra.
11. A formação da Borgonha: João-sem-Medo, Felipe-o-Bom e Carlos-o-Temerário.
12. Luis XI e os episódios retardatários da Guerra dos Cem Anos.
13. A Flandres durante a Guerra dos Cem Anos: as agitações políticas internas.
14. A Guerra dos Cem Anos nos reinos espanhóis e a aliança francesa.
15. A Guerra dos Cem Anos em Portugal e a aliança inglesa.

IV.—Problemas sociais e econômicos.

1. A crise econômica da Europa: a fome de 1315, a peste negra e a instabilidade dos quadros sociais.
2. A ruptura da rota continental, a navegação atlântica e a decadência das feiras.
3. As agitações sociais: as revoltas de camponeses, as insurreições urbanas e os progressos democráticos.
4. A crise social: a decadência da feudalidade e o desenvolvimento da burguesia. As reformas municipais.
5. A Guerra dos Cem Anos e o desenvolvimento das consciências nacionais.

PROGRAMA DE HISTÓRIA MODERNA
E CONTEMPORÂNEA

Professor Carlos Delgado de Carvalho

Primeiro Período Letivo — Março-Julho

1ª Parte — *A Formação dos Tempos Modernos.*

1. Invenções e Descobrimientos Marítimos.
2. A Evolução Econômica das sociedades.
3. O Renascimento e suas manifestações literárias, científicas e artísticas.
4. A Evolução Religiosa: A Reforma e a Reação católica - As guerras de Religiões.

2ª Parte — *Instauração do Absolutismo.*

1. As origens do Absolutismo em França - Francisco I, Richelieu e Luis XIV.
2. O Parlamento e a Realeza na Inglaterra de 1603 a 1688 - A ordem de sucessão ao trono.
3. O Absolutismo na Espanha: Os Países Baixos.
4. Restauração e absolutismo em Portugal.
5. A Alemanha e o Império; formação do Estado Prussiano.
6. A Europa Oriental - Russos e Turcos.

3ª Parte — *A Política Internacional (1494-1715)*

1. Habsburgos e Bourbons; Guerras d'Itália e Guerra dos Trinta Anos. - A Paz de Westfalia.
2. As coligações contra Luis XIV.—A Paz de Utrecht.
3. A Questão do Oriente - Suécia, Polônia, Turquia.

Segundo Período Letivo: Agosto - Novembro

1ª Parte — *O Despotismo Esclarecido e as Reformas.*

1. As Tradições políticas do século XVIII e a Evolução das Idéias - A influência francesa.
2. As reformas de Turgot, de Aranda, de Pombal - A Itália reformista: Beccaria.
3. A Grã-Bretanha no XVIIº século.
4. A Realeza na Prússia: Frederico IIº.
5. Déspotas esclarecidos na Alemanha e na Rússia - José II e Catarina II - Gustavo III na Suécia.
6. As Repúblicas do XVIIIº século; Suíça e Províncias Unidas.

2ª Parte — *A Política Internacional (1714-1792).*

1. As Guerras de Sucessão e as Alianças.
2. A Revolução Francesa.
3. A Resistência da Europa - A Inglaterra.
4. O Advento de Napoleão; o Apogeu do Império e a última fase.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

Primeiro Período letivo: Março-Julho

1ª Parte — *A Reação Monárquica (1815-1830)*

1. O Congresso de Viena e a Política de Talleyrand.
2. A Era de Metternich: Conferências e Congressos - A questão do Oriente e a Não-Intervenção; Canning.
3. A Restauração em França e na Europa.
4. A Revolução Industrial na Inglaterra, no século XIX. Suas manifestações no Continente europeu.

2ª Parte — *O Liberalismo (1830-1848).*

1. As Revoluções de 1830 - A Bélgica - A Polónia.
2. A Inglaterra parlamentar e liberal.
3. A Monarquia de Julho em França.
4. Liberalismo em Portugal e Espanha.
5. A Crise Oriental e Mehemet-Ali.

3ª Parte — *O Nacionalismo (1848-1878)*

1. As Revoluções de 1848. Segunda República em França.
2. Formação da Unidade italiana. A questão Romana.

3. O Princípio das Nacionalidades - Segundo Império em França.
4. As questões nacionais na Europa Central.
5. A Unidade alemã - Política de Bismarck
6. A Rússia e os Balcãs - A Criméa - O Congresso de Berlim.

Segundo Período Letivo: Agosto-Novembro

1ª Parte — O *Imperialismo* (1878-1904).

1. Expansão européia e Colonização.
2. O Fim da Era Vitoriana e a formação do Império Britânico.
3. Questões do Extremo-Oriente: China e Japão - A Rússia e as Potências na Ásia.
4. Política Interna dos países europeus: a Alemanha imperial. - O Dualismo áustro-húngaro. As nacionalidades balcânicas. As Reformas na Rússia - a IIIª República em França.

2ª Parte — A *Conflagração* (1904-1935)

1. A Diplomacia Européia de 1787 à 1914. Paz Armada e Sistemas de Alianças.
2. A Guerra de 1914-18 e os Tratados de Paz.
3. A Liga das Nações - Origens, Organização - Sua ação política econômica e administrativa.
4. Dívidas e Reparações - Reajustamento Econômico.
5. Desarmamento - A Política de Segurança.
6. A Revolução Russa - Fascismo e Nazismo.
7. A França e a Inglaterra depois da Guerra.

3ª Parte — O *Mundo Atual* (1935-1943)

1. As Novas Alianças: Eixo, "Ententes" e Pactos.
2. A Guerra Civil na Espanha.
3. A "Nova Ordem" na Ásia.
4. A Crise de 1938 e o Acôrdo de Munich.
5. A Segunda Grande Guerra - Intervenção Americana.

Instruções

Em cada período letivo, serão escolhidos três pontos, sendo um em cada uma das três partes, para as aulas teóricas e três outros pontos, em cada uma das partes, para as aulas de seminário.

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA DA FACULDADE DE
FILOSOFIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

3ª série do Curso de Geografia e História

3 horas semanais

1. Ensino e conceito de História da América. Diversidade e unidade americana. O panamericanismo.
2. Indígenas da América.
3. Descobrimientos marítimos referentes à América, nos séculos XV e XVI.
4. Os espanhóis na América, nos séculos XV e XVI. Conquista e colonização.
5. Franceses e ingleses na América, nos séculos XVI e XVII.
6. A Colonização espanhola no século XVII.
7. A administração colonial espanhola no século XVIII.
8. A América Francesa e a América Inglesa no século XVIII.
9. Independência dos Estados Unidos.
10. Independência dos países hispanoamericanos.
11. Os Estados Unidos no século XIX.
12. A América Espanhola no século XIX.
13. A América Inglesa nos séculos XIX e XX.
14. Os Estados Unidos no século XX.
15. A América Espanhola no século XX.

Apêndice 5º

CURSO SUPERIOR

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE E DA IDADE MÉDIA

(Programa aplicado em 1945)

Professor catedrático Interino

Eremildo Luís Viana

PARTE TEÓRICA

- I. *As civilizações primitivas da bacia oriental do Mediterrâneo.*
Condições físicas e quadros geográficos das mais antigas civilizações.

- O *Egito*. País, população. Fontes e cronologia. Grandes períodos da história do Egito. A civilização: religião, culto dos mortos; organização política, social; vida material, intelectual, artística.
- A *Ásia ocidental*. País, população. Fontes e cronologia. Sumer, Akkad, Elam, Babilônia, Kassitas, Assírios, Hurritas, Mitanianos, Hititas, Fenícios, Hebreus, Persas. As diferentes civilizações: religiões; desenvolvimento das instituições, dos meios de expressão (línguas e escritas). A arte.
- A *civilização egeana*. O país - a evolução histórica: deslocamento dos povos e dos centros de civilização. Creta e as ilhas: civilização minoana. O Peloponeso e a civilização miceniana. O Mundo Egeu. A religião e a arte pre-helênicas.

II. Grécia.

Fontes e bibliografia.

Os diferentes países. Origens e raças. Os legados pre-helênicos.

Evolução social, política, econômica e intelectual do XII ao VIII século.

Época arcáica: O mundo grego do VIII ao VI século: formação dos Estados Gregos: a cidade, a tirania - Esparta - Atenas - As cidades da Jônia. A colonização grega. A civilização e a arte.

Conflitos entre Helênicos e Bárbaros até 479.

V século: A Grécia clássica: Atenas - seu império. Péricles: instituições políticas, sociais, econômicas. A vida quotidiana dos gregos. A vida espiritual: religião, literatura, ciências, arte.

IV século: Lutas pela hegemonia política: Atenas e Esparta. Tebas. Aparição da Macedônia. Felipe II e Alexandre. Evolução política, social, econômica, intelectual e artística no IV século.

Época helenística: A helenização do mundo antigo. Desmembramento do Império de Alexandre. A Grécia e os grandes reinos helenísticos: os Selêucidas, Pérgamo. O Egito dos Ptolomeus. A civilização helenística. A intervenção romana na Grécia.

III. Roma.

Fontes e Bibliografia.

Povos e civilizações. O império etrusco. Roma. Gregos. Gauleses.

A *República* — Formação do Estado romano. Evolução interior e conquista da Itália.

- As guerras púnicas: suas conseqüências sôbre as instituições políticas, a sociedade e a civilização.
- A conquista do Oriente mediterrâneo, da África, da Itália do Norte, da Gália e da Espanha até o primeiro século.
- Evolução interior - As guerras civis. O mundo romano durante a decadência da república.
- O *Império* — Augusto: seu poder; o império e as províncias; o século de Augusto. Os sucessores: de Tibério a Nero - os Flávios. Evolução da sociedade, o despovoamento. Movimento intelectual e artístico; a vida religiosa, culto imperial, cristianismo.
- Os Antônios: fim da obra imperial. O mundo romano no segundo século.
- O Baixo-*Império*: transformações e decadências; os Severos, Diocleciano, Constantino e o império cristão. Rutura da unidade romana.

TRABALHOS PRÁTICOS

- Os trabalhos práticos serão feitos sôbre uma das ciências auxiliares: Epigrafia grega ou romana.
- Explicação de textos gregos ou latinos.
- Arqueologia grega ou romana - estudo dos monumentos em fotografias, planos ou desenhos.
- Haverá também trabalhos escritos, feitos pelos próprios estudantes e exposições orais.

HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Das grandes invasões do V até o XV século.

1. *Introdução geral:*
 - a) Fontes e bibliografia.
2. *A formação dos Estados Modernos:*
 - a) As migrações bárbaras e a România do IV ao V século;
 - b) Nova fisionomia política da Europa: os reinos bárbaros; Bizâncio e o mundo bárbaro; Justiniano e a Reconquista;
 - c) A unidade latina contra a conquista muçulmana. O império árabe;
 - d) O império de Carlos Magno: a Ressurreição do império romano do Ocidente;
 - e) O império bizantino depois de Justiniano;

- f) A evolução das monarquias feudais. A França e a Inglaterra. A península ibérica.
 - g) O Sacro Império Romano Germânico e a Itália;
 - h) A Europa setentrional e oriental: os Normandos e os Eslavos;
 - i) A ameaça turca sobre o Ocidente e as Cruzadas;
3. *A Igreja medieval:*
- a) A Igreja e os Bárbaros;
 - b) O Papado e o Império. O espiritual e o temporal;
 - c) Os problemas da Igreja no XI e no XII séculos;
 - d) As doutrinas políticas dos teólogos (Inocêncio III, Inocêncio IV, S. Bernardo e João de Salisbury);
 - e) A purificação do dogma. A Inquisição.
 - f) A Igreja na sociedade e na economia.
4. *As instituições sociais e econômicas:*
- a) Sociedade romana e bárbara;
 - b) O fim da economia antiga no VIII século;
 - c) A sociedade feudal: a cavalaria e sua influência. Economia feudal.
 - d) Burgos e cidades: as liberdades urbanas e suas repercussões;
 - e) O XII século e o renascimento do comércio: o espírito de associação e seu reflexo sobre o trabalho e a indústria;
 - f) O aperfeiçoamento das técnicas;
 - g) O Extremo-Oriente e o comércio do fim da idade média. As modificações econômicas do XIV e do XV séculos. O capitalismo e o mercantilismo.
5. *O pensamento medieval:*
- a) As artes plásticas: o romance e as influências orientais sobre a arte do Ocidente. O estilo gótico. Artes menores.
 - b) A literatura: a *Gesta* e seus problemas. A poesia de cortesia e a burguesa. Os *fabliaux*. O teatro profano e religioso. Conclusões sobre a literatura medieval.
 - c) A filosofia e a teologia de Alcuino a Occan; Tomás de Aquino e sua obra.
 - d) O ambiente científico. O desenvolvimento da astronomia náutica.
 - e) Conclusões gerais: A contribuição medieval ao pensamento moderno.

CURSO PRÁTICO

Os trabalhos práticos dos alunos comportam trabalhos escritos e exposições orais sobre o programa.

Por outro lado os alunos devem exercitar-se na prática de uma das ciências auxiliares da História, explicação de textos das épocas estudadas, documentos ou crônicas (se possível com alguns elementos de paleografia) ou estudo dos monumentos; arqueologia e história da arte (arquitetura religiosa, militar e civil, escultura, pintura, *vitraux*, artes menores).

Serão feitos, outrossim, cursos de seminário.

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE
E DA IDADE MÉDIA

Prof. catedrático: *Eremildo L. Viana*

Assistente: *M. Terezinha de S. Viana*

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

1º Semestre:

A Pérsia antiga

(Curso do Prof. Eremildo Luís Viana)

1. Fontes e bibliografia.
2. Os planalto do Irã: o meio geográfico.
3. Os níveis mais antigos da civilização iraniana: Susa e o País de Anazn.
4. Os arianos no planalto do Irã.
5. O reino dos Medas.
6. A Pérsia e o *clan* dos Aquemênidos.
7. O apogeu do Império persa: Dario I e suas reformas.
8. A organização política, social e econômica no século V a.C.
9. A decadência do Império persa.
10. A religião e a cultura da Pérsia antiga.

Formação dos reinos helenísticos

(Curso do Prof. Eremildo Luís Viana)

1. Fontes e bibliografia.
2. Alexandre o Grande e a Grécia.
3. Alexandre e a helenização do mundo antigo.

4. O Império de Alexandre.
5. O desmembramento do Império de Alexandre: *Tripáradisos* e *Ipsos*.
6. Os reinos helenísticos: Os Lágidos (Antigônidas e Solêucidos).
7. A organização e social dos reinos helenísticos.
8. A economia helenística.
9. A civilização helenística: artes plásticas e literatura.

Augusto e a dinastia Júlio-Cláudio

(Curso da Assist. M. Terezinha de Segadas Viana)

1. Augusto e o Principado: a organização política e social.
2. A reorganização de Roma: os costumes e a religião.
3. O século de Augusto: letras e artes.
4. A organização provincial de Augusto.
5. A sucessão de Augusto: o principado de Tibério.
6. O principado de Calígula.
7. Cláudio e a política dos libertos. As transformações sociais e econômicas.
8. A política oriental de Nero.
9. A oposição sob a dinastia Júlio-Cláudio.
10. A anarquia militar.

2º semestre

O Império bizantino

(Curso da Assist. M. Terezinha de Segadas Viana)

1. Caracteres gerais da Civilização bizantina.
2. Justiniano e seus sucessores.
3. A querela das Imagens e o cisma oriental.
4. A dinastia macedônica.
5. Bizâncio e o perigo muçulmano. A dinastia dos Comnene e as Cruzadas.
6. Os Paleólogos e o fim do Império.

O Pensamento medieval

(Curso do Prof. Eremildo Luís Viana)

1. As artes plásticas: o estilo romance e as influências orientais sobre a arte ocidental.
2. A literatura: a *gesta* e seus problemas.
3. A poesia de cortesia e a literatura burguesa. Os "fabliaux".

4. O teatro profano e religioso.
5. A filosofia e a teologia: de Alcuino a Guilherme de Occan. Tomás de Aquino e sua obra.
6. O ambiente científico e o desenvolvimento da astronomia náutica.
7. Conclusões.

NOTAS SÓBRE O CURSO DE HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE
E DA IDADE MÉDIA

1. As fichas para seminários e discussões serão elaboradas exclusivamente sobre questões tratadas nos cursos, de acôrdo com os programas acima especificados.
2. Os graus de estágio serão conferidos mediante trabalhos efetuados em reuniões especiais para revisão do programa básico geral abaixo especificado:

Oriente Próximo

- I. *Ásia Ocidental*: Cronologia. Sumer. Acad. Elad e o 1º Império de Babilônia.
- II. *Egito e Ásia Ocidental*:
 - a) Antigo Império egípcio. Médio Império egípcio.
 - b) Hititas, Mitanianos e Hurritas.
 - c) Fenícios, Hebreus e Assírios.
 - d) As últimas dinastias egípcias.

Grécia

- I. Civilizações pre-helênicas.
- II. As grandes migrações e a primeira fase da expansão helênica.
- III. A Grécia do VII ao VIII século: organização política, social e econômica.
- IV. A colonização.
- V. Tirania no mundo helênico.
- VI. Origem e formação dos Estados helênicos.
- VII. Guerras greco-pérsicas.
- VIII. Hegemonia de Atenas. Rivalidades no mundo helênico.
- IX. Péricles e o imperialismo ateniense.
- X. Guerra do Peloponeso.
- XI. Luta pela hegemonia: Esparta, Atenas, Tebas e seus aliados.

- XII. A Macedônia: a política de Felipe II.
- XIII. A política romana e os Estados helenísticos.

Roma

- I. Ambiente primitivo da Itália.
- II. Gregos e Etruscos.
- III. Formação de Roma.
- IV. A realeza.
- V. A conquista da Itália.
- VI. Guerras púnicas.
- VII. Conquista do Mediterrâneo oriental e ocidental.
- VIII. Organização da conquista: as províncias.
- IX. Helenização.
- X. A Númida e os Romanos. Cimbros e Teutões.
- XI. Mario e Lulla. Guerra social. As perturbações internas.
- XII. O 1º Triunvirato.
- XIII. Civilização durante a República.
- XIV. A época de Augusto.
- XV. Transformações do regime provincial.
- XVI. O cristianismo: origem, propagação e triunfo.
- XVII. Flávios e Antoninos.
- XVIII. Civilização no tempo dos Antoninos.
- XIX. Os Severos.
- XX. A crise do IIIº século. Os Imperadores ilírios.
- XXI. A reorganização: Diocleciano e a tetrarquia.
- XXII. Constantino o Grande e seus sucessores.
- XXIII. Teodósio o Grande e o fim do paganismo.
Transformações do regime imperial.

IDADE MÉDIA

Formação dos Estados Bárbaros

- I. As migrações bárbaras e a România do IV ao V século.
- II. Nova fisionomia política da Europa: os reinos bárbaros.
- III. O Império de Carlos Magno: a ressurreição do império romano do Ocidente.
- IV. A evolução das monarquias feudais: a França. A península ibérica.
- V. O Sacro Império Romano Germânico e a Itália.

- VI. A Inglaterra medieval. A Magna Carta e o Parlamento.
- VII. A Europa setentrional e oriental: os Normandos e os Eslavos.

Oriente medieval

- I. A Arábia pre-islâmica.
- II. O Islamismo e a formação do Estado árabe.
- III. A conquista árabe.
- IV. Os califados.
- V. Desagregação do mundo árabe.
- VI. Civilização árabe.
- VII. Os Fatimitas e os Turcos Seldjúcidas.
- VIII. A ameaça turca sobre o Ocidente e as Cruzadas.

A Igreja Medieval

- I. A Igreja e os Bárbaros
- II. O Papado e o Império: o espiritual e o temporal.
- III. Os problemas da Igreja nos séculos XI e XII.
- IV. As doutrinas políticas dos teólogos (Inocência III, Inocência IV, S. Bernardo e João de Salisbury).
- V. A purificação do dogma: a Inquisição.
- VI. A Igreja na sociedade e na economia.

Apêndice 6º

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE E DA
IDADE MÉDIA - UNIVERSIDADE DO DISTRITO
FEDERAL - 1935 - 1939

ESCOLA DE ECONOMIA E DIREITO

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SECUNDÁRIOS
DE HISTÓRIA

PROGRAMA DE HISTÓRIA ANTIGA

A — Prolegômenos

História Antiga: Significação e delimitações no tempo e no espaço.

O estudo da História Antiga. Fontes gerais e especiais. Bibliografia.
 Disciplinas auxiliares.
 As regiões históricas e seus habitantes.
 Meios gerais de expressão: línguas e escritas.
 Os problemas cronológicos.

B — *História do Oriente*

Introdução geral.
 Esboço da pre e proto-história oriental.
 História do desenvolvimento político, religioso, econômico, social e cultural das *civilizações clássicas* e das *civilizações menores*.
 Complexidade e contribuição das civilizações do Próximo e do Extremo-Oriente (vista de conjunto).

C — *História Grega*

Introdução geral ao estudo da história Grega.
 O território grego e o trabalho humano.
 As civilizações pre-helênicas.
 As grandes migrações e a primeira fase de expansão helênica.
 Período Homérico.
 A colonização.
 A formação dos Estados gregos. A tirania no mundo grego.
 Atenas e Sparta até as guerras greco-pérsicas.
 Desenvolvimento econômico, social, religioso e cultural, até as lutas greco-pérsicas. Unidade cultural helênica.
 As guerras greco-persicas.
 Supremacia de Atenas e início do imperialismo ateniense.
 As rivalidades no mundo grego. A política persa.
 Péricles e o apogeu da democracia e do imperialismo ateniense.
 Desenvolvimento econômico, social, religioso e cultural, das guerras greco-pérsicas até a conquista macedônica.
 A guerra do Peloponeso.
 A luta pela hegemonia: Sparta, Atenas, Tebas e seus aliados.
 Os gregos no Mediterrâneo Ocidental. Política greco-pérsica.
 O declínio do mundo grego e o advento da Macedônia.
 Felipe e o fim da liberdade grega.
 Alexandre. A conquista e seus resultados capitais.
 A partilha do Império: os principais Estados helenísticos.
 A helenização do mundo antigo e suas consequências.

A política romana e os Estados helenísticos.

A conquista romana.

A contribuição helênica.

D — *História Romana*

Introdução geral ao estudo da história romana.

O meio físico e o meio étnico. Pre e proto-história itálica.

Etrúria e Magna Grécia.

A formação do Estado romano.

O período da Realeza e o advento da República.

As lutas internas e as grandes transformações político-sociais. A lei escrita.

A conquista da Itália.

Organização econômica, social, religiosa e cultural.

O imperialismo romano e a conquista da bacia do Mediterrâneo: África do Norte, Macedônia, Grécia, Territórios asiáticos, Península Ibérica, Gália meridional, Ilíria, Córsega, Sardenha e Sicília.

A organização da conquista.

A helenização.

As grandes questões econômico-sociais.

Crises revolucionárias; Os Graccos.

Luta na África. Invasão dos cimbrós e teutões.

Mário e Sylla. Guerra social e civil. Decadência do regime republicano e a idéia monárquica.

Pompeu. A guerra do Ponto. A formação do primeiro Triumvirato.

A época de César.

O segundo Triumvirato e o fim da República.

O Principado. Augusto e a sua época.

O regime provincial romano: organização, evolução.

A dinastia Júlio-Cláudia.

O Cristianismo. Origem, formação e expansão. O Estado romano e o Cristianismo.

Os Flávios.

Os Antoninos.

Os Severos. A grande crise do III^o século. Período anárquico.

As religiões orientais e o cristianismo.

Os imperadores ilíricos.

Diocleciano. Regime da *diarquia* e da *tetrarquia*.

Constantino o Grande. O cristianismo. Roma e Constantinopla.

Os sucessores de Constantino.

Theodosio o Grande. Fim do paganismo. *A unidade imperial*: teoria e realidade.

Evolução econômica, social, religiosa e cultural, da época de Augusto aos últimos tempos do Império.

A România e os Bárbaros.

A contribuição romana.

São os seguintes os sumários dos cursos de Geografia e História que ministramos em 1947, 1948 e 1949 na *Escola de Estado Maior do exército brasileiro*:

1.—HISTÓRIA DAS FRONTEIRAS DO BRASIL

Introdução

1. Tipos de fronteira do Brasil.
2. Características das fronteiras do Brasil.

1ª Parte — *Período Colonial*

I.—*A partilha luso-espanhola das terras descobertas no século XV. As bulas papalinas e o Tratado de Tordesilhas.*

1. Ratificações da política expansionista portuguesa pela Santa Sé.
2. As bulas de Alexandre VI.
3. O Tratado de Tordesilhas.
4. Tentativas de demarcação do Tratado de Tordesilhas.

II.—*A conquista do Brasil no século XVI. O litoral e os franceses.*

1. Os entrelopos franceses e as armadas de guarda-costa.
2. A expedição de Martim Alfonso de Souza e o Rio da Prata.
3. As capitânicas hereditárias e a defesa do litoral.
4. O govêrno-geral e a defesa e conquista do litoral.
5. Conquista do Rio de Janeiro.
6. Conquista da Paraíba.
7. Conquista do Sergipe d'El-Rei.
8. Conquista do Rio Grande (do Norte).

III.—*A união das monarquias ibéricas e suas consequências nos ataques ao litoral e na formação das fronteiras terrestres do Brasil.*

1. A questão dinástica de 1580.

2. Consequências imediatas da união das coroas peninsulares.
3. Consequências internacionais da união das monarquias ibéricas.
4. Ataques de estrangeiros ao Brasil (1583-1654).
5. O domínio espanhol e as fronteiras do Brasil.

IV.—*A conquista do Brasil no século XVII. Norte, Amazônia e Sul.*

1. Expansão territorial brasileira no século XVII.
2. Conquista do Ceará.
3. Conquista do Maranhão.
4. Conquista do Grão-Pará.
5. Conquista da Amazônia.
6. Conquista da costa Sul.

V.—*Consequências históricas e geográficas das entradas e bandeiras.*

1. Extensão e significado das entradas e bandeiras.
2. Diferenças entre entradas e bandeiras.
3. Primeiras entradas.
4. Entradas maranhenses e tropas de resgate na Amazônia.
5. O ciclo da caça ao índio e a conquista das regiões de Guairá, Tape e Itatin.

VI.—*A Colônia do Sacramento e o Rio Grande de São Pedro (1680-1737).*

1. Expansão luso-brasileira pela costa Sul (1513-1689).
2. Fundação da Nova Colônia do Santíssimo Sacramento (1680).
3. Primeira ocupação espanhola da Colônia do Sacramento e Tratado de Lisboa (1680-1683).
4. Segundo período luso-brasileiro da Colônia do Sacramento (1683-1705).
5. Nova ocupação espanhola da Colônia do Sacramento e segundo Tratado de Utrecht (1705-1716).
6. As duas fundações de Montevidéu (1723-1725).
7. Terceira tentativa espanhola contra a Colônia do Sacramento (1735-1737).
8. Fundação do Rio Grande de São Pedro (1737).

VII.—*Primeira fixação de fronteiras ao Norte. Corsários franceses no Rio de Janeiro. Tratado de Utrecht, de 1713.*

1. Conquista da foz do Amazonas.

2. A capitania hereditária do Cabo do Norte.
3. Lutas com os franceses no Amapá.
4. Tratados de Lisboa, de 1700 a 1701.
5. Corsários franceses no Rio de Janeiro.
6. Tratado de Utrecht, de 1713.

VIII.—*Tratado de Madrid, de 1750. Primeiras tentativas de demarcação das fronteiras do Sul e da Amazônia.*

1. Tratado de Madrid, de 1750.
2. Primeiras tentativas de demarcação das fronteiras do Sul e Guerra Guaranítica.
3. Primeiras tentativas de demarcação das fronteiras da Amazônia.
4. Tratado do Pardo, de 1761.

IX.—*Tratado de Santo Ildefonso, de 1777. Novas tentativas de demarcação de fronteiras.*

1. Lutas com os espanhóis na Colônia do Sacramento, Rio Grande de São Pedro, Santa Catarina e Mato Grosso (1762-1777).
2. Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
3. Novas tentativas de demarcação das fronteiras do Sul.
4. Novas tentativas de demarcação das fronteiras da Amazônia.

X.—*Política exterior do Príncipe D. João em Portugal (1792-1807).*

1. Portugal e a Revolução Francesa.
2. Tentativas francesas de modificação da fronteira do Oiapoque.
3. Conseqüências, no Brasil, da Guerra Peninsular de 1801.
 - a) Conquista dos Sete Povos das Missões Orientais do Uruguai.
 - b) Segundo ataque espanhol a Mato Grosso.
4. Tratado de Badajoz, de 1801.

XI.—*Política exterior de D. João no Brasil (1808-1821).*

1. Conquista e restituição de Caiena (1808-1817).
2. Intervenções luso-brasileiras no Rio da Prata (1808-1821).
 - a) Causas das intervenções luso-brasileiras no Rio da Prata.

- b) Campanha de 1811.
- c) Campanha de 1816-1820.
- 3. A Convenção de Limites, de 1819.
- 4. A fronteira estabelecida com o Estado Cisplatino, em 1821.

2ª Parte — *Período Imperial*

XII.—*Política exterior do Primeiro Reinado.*

- 1. Política exterior do Primeiro Reinado.
- 2. O litoral na Guerra da Independência.
 - a) Na campanha da Bahia.
 - b) Nas campanhas do Piauí, Maranhão e Grão-Pará.
 - c) Na adesão da Cisplatina.
- 3. Reconhecimento da Independência do Brasil.
- 4. Separação da Cisplatina.
 - a) Revolução da Cisplatina.
 - b) Guerra com as Províncias Unidas do Rio da Prata.
 - c) Convenção Preliminar da Paz, de 1828.

XIII.—*Política exterior do Segundo Reinado.*

- 1. Política exterior das Regências (1831-1840).
 - a) Questões fronteiriças.
- 2. Política exterior de D. Pedro II (1840-1889).
 - a) Primeira questão platina.
 - b) Segunda questão platina.
 - c) Causas da Guerra do Paraguai.
 - d) Consequências da Guerra do Paraguai.
 - e) Outras questões internacionais.

XIV.—*Campanha contra Oribe e Rosas.*

- 1. Antecedentes da primeira intervenção brasileira no Uruguai.
- 2. Campanha contra Oribe.
- 3. Antecedentes da campanha contra Rosas.
- 4. Campanha contra Rosas.

XV.—*Fronteira com o Uruguai.*

- 1. Tratado de Limites, de 1851.
 - a) Antecedentes.
 - b) Consequências.

2. Fronteira atual.
3. A região fronteira.

XVI.—*Intervenção brasileira contra o govêrno de Aguirre no Uruguai.*

1. Antecedentes (1852-1863).
2. A Missão Saraiva (1864).
3. Represálias brasileiras (1864-1865).
4. Convênio de 20 de fevereiro de 1865.

XVII.—*Guerra da Tríplice Aliança contra o Govêrno do Paraguai.*

1. O Paraguai na história e na geografia sulamericana.
2. Relações do Império do Brasil com a República do Paraguai (1824-1864).
3. O rompimento da guerra.

XVIII.—*Fronteira com o Paraguai.*

1. Antecedentes coloniais.
 - a) Tratado de Madrid, de 1750.
 - b) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
2. Tentativas de fixação dos limites (1844-1856).
3. A fronteira e a Guerra da Tríplice Aliança.
4. Tratado de Limites, de 1872.
5. Tratado Complementar de Limites, de 1927.
6. Fronteira atual.
7. A região fronteira.

3ª Parte — *Período Republicano.*

XIX.—*Política exterior da República.*

1. Influência do Barão do Rio Branco.
2. Questão da zona de Palmas.
3. Questão da ilha da Trindade.
4. Questão do Amapá.
5. Questão do Acre.
6. Questão do Pirara.
7. Limites com a Colômbia.
8. Limites com o Peru.
9. Condomínio da lagoa Mirim e rio Jaguarão.
10. O recurso ao arbitramento.
11. O Brasil e o panamericanismo.

XX.—*Fronteira com a República Argentina.*

1. Antecedentes coloniais.
 - a) Tratado de Madrid, de 1750.
 - b) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
2. A questão argentina-brasileira de limites, no Segundo Reinado (1857-1889).
3. Tentativas de divisão da zona de Palmas, pelo Governo Provisório da República (1890-1891).
4. Missão especial do Barão do Rio Branco em Washington (1893-1895).
5. Fronteira atual.
6. A região fronteira.

XXI.—*Fronteira com a Guiana Francesa.*

1. Antecedentes coloniais.
2. Restituição de Caiena (1814-1817).
3. Ocupação francesa do Amapá (1835-1840).
4. Tentativas de fixação dos limites, sob o Segundo Reinado (1841-1888).
5. Dos incidentes de 1895 ao Compromisso Arbitral de 1897.
6. Missão especial do Barão do Rio Branco em Berne (1898-1900).
7. Fronteira atual.
8. A região fronteira.

XXII.—*Fronteira com a Bolívia.*

1. Antecedentes coloniais.
 - a) Tratado de Madrid, de 1750.
 - b) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
2. Tratado de La Paz, de 1867.
3. O povoamento do Acre.
4. Das revoltas acreanas à intervenção brasileira.
5. Tratado de Petrópolis, de 1903.
6. Fronteira atual.
7. A região fronteira.

XXIII.—*Fronteiras com as Guianas Britânica e Holandesa.*

1. Antecedentes coloniais e imperiais.
 - a) Conquista da Amazônia.

- b) Guiana Holandesa.
- c) Guiana Britânica.
- 2. O litígio com a Inglaterra (1838-1842).
- 3. Tentativas de entendimento direto (1843-1901).
- 4. Missão especial de Joaquim Nabuco em Roma (1902-1904).
- 5. Fronteira com a Guiana Holandesa.
- 6. Fronteiras atuais.
- 7. A região fronteira.

XXIV.—*Fronteiras com a Colômbia e Venezuela.*

- 1. Antecedentes coloniais.
 - a) Tratado de Madrid, de 1750.
 - b) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
- 2. Tentativas de fixação de fronteiras com a Colômbia (1826-1881).
- 3. Tratado de Limites de Bogotá, de 1907.
- 4. Tratado de Limites do Rio de Janeiro, de 1928.
- 5. Fronteira com a Venezuela.
- 6. Fronteiras atuais.
- 7. A região fronteira.

XXV.—*Fronteira com o Peru.*

- 1. Antecedentes coloniais.
 - a) Tratado de Madrid, de 1750.
 - b) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
- 2. Convenção Especial de Lima, de 1851.
- 3. Tentativas de demarcação da linha divisória (1861-1902).
- 4. Povoamento do Alto Juruá e do Alto Purus.
- 5. Tratado do Rio de Janeiro, de 1909.
- 6. Fronteira atual.
- 7. A região fronteira.

XXVI.—*O Brasil nas duas Guerras Mundiais.*

- 1. Guerra de 1914-1918.
 - a) A neutralidade brasileira e o bloqueio alemão.
 - b) Rompimento de relações com a Alemanha.
 - c) Reconhecimento e proclamação do estado de guerra.
 - d) O Brasil na primeira Guerra Mundial.

2. Guerra de 1939-1945.
 - a) A neutralidade americana.
 - b) Violações da neutralidade americana pelos beligerantes.
 - c) Rompimento de relações com a Alemanha, Itália e Japão.
 - d) Declaração do estado de guerra.
 - e) O Brasil na segunda Guerra Mundial.

XXVII.—O *Brasil e o panamericanismo.*

1. A diversidade americana.
2. O ideal panamericanista.
3. As Conferências Internacionais Americanas.
4. Novas tendências do panamericanismo.

Conclusão

1. Período colonial.
2. Período imperial.
3. Período republicano.

2 — HISTÓRIA DA VIAÇÃO BRASILEIRA

Introdução

1. Plano de curso.
2. Características da viação brasileira.
 - a) No passado.
 - b) No presente.

I.—*As vias marítimas dos descobridores e as primeiras explorações do litoral.*

1. O Brasil no caminho das Índias.
2. Pontos atingidos pelos descobridores.
 - a) Espanhóis.
 - b) Portugueses.
3. Primeiras explorações do litoral.
 - a) Expedição de 1501.
 - b) Expedição de 1503.
 - c) Outras viagens ao Brasil.

4. As armadas de guarda-costa.
5. Expedição de Martim Afonso de Souza.

II.—*As capitanias hereditárias, o govêrno-geral e a viação brasileira.*

1. As capitanias hereditárias e a viação brasileira.
 - a) Na primeira metade do século XVI.
 - b) Na segunda metade do século XVI.
 - c) No século XVII.
 - d) A extinção das capitanias hereditárias e a viação brasileira.
2. O govêrno-geral e a viação brasileira.
 - a) O govêrno-geral e a costa leste no século XVI.
 - b) O govêrno geral e a costa leste-oeste no século XVII.
 - c) O govêrno-geral, as Guerras Holandesas, o ciclo do sertanismo de contrato e a conquista do Sertão.
 - d) O govêrno-geral, o do Rio de Janeiro e o dos vice-reis no século XVIII.
3. Organização administrativa do Brasil colonial.

III.—*Primeiras entradas no interior brasileiro.*

1. Primeiras explorações partidas do litoral.
2. De Santa Catarina e São Vicente ao Paraguaí.
3. Entradas pernambucanas.
4. Entradas baianas.
5. Entradas paulistas e cariocas.

IV.—*A exploração do pau-brasil, a indústria açucareira e a viação brasileira.*

1. O pau-brasil e a viação brasileira.
 - a) As feitorias de pau-brasil.
 - b) O corte e o transporte do pau de tinta.
2. A indústria do açúcar e a viação brasileira.
 - a) A iniciativa açucareira dos primeiros donatários.
 - b) Os engenhos de açúcar no Regimento do primeiro governador-geral.
 - c) Evolução da indústria açucareira no período colonial.
 - d) O transporte do açúcar na obra de Antonil.

V.—*A conquista do Norte e da Amazônia e a viação brasileira.*

1. A conquista do Norte e a viação brasileira.

- a) Conquista de Sergipe d'El-Rei.
 - b) Conquista da Paraíba.
 - c) Conquista do Rio Grande (do Norte).
 - d) Conquista do Ceará.
 - e) Conquista do Maranhão.
 - f) Conquista do Grão-Pará.
2. A conquista da Amazônia e a viação brasileira.

VI.—*A Guerra Holandesa e a viação brasileira.*

1. Aspecto naval das campanhas.
2. Portos de desembarque.
3. Percursos terrestres.

VII.—*O ciclo da caça ao índio e a viação brasileira.*

1. Entradas e bandeiras.
 - a) Extensão e conceito.
 - b) Diferenças.
2. Ciclo da caça ao índio.
 - a) Em São Vicente.
 - b) No Guairá.
 - c) No Tape e Uruguai.
 - d) No Itatin.

VIII.—*A conquista do Sul e a viação brasileira.*

1. O litoral do Sul no século XVI.
2. Conquista do Sul.
 - a) As minas de Paranaguá e Curitiba.
 - b) Povoamento do litoral de Santa Catarina.
 - c) Fundação e ligação da Colônia do Sacramento e do Rio Grande de São Pedro.
 - d) Povoamento do interior paranaense a catarinense.

IX.—*O ciclo do sertanismo de contrato e a viação brasileira.*

1. Intercomunicação das capitanias brasileiras no período colonial.
2. O ciclo do sertanismo de contrato e a viação colonial.
 - a) Os bandeirantes paulistas na luta contra os indígenas da Bahia, Ilhéus e rio São Francisco.
 - b) Devassamento do Piauí.

- c) Destruição dos quilombos dos Palmares.
- d) Guerra dos Bárbaros.

X.—*A conquista do Sertão, o ciclo da criação de gado e a viação brasileira.*

- 1. O Sertão e o gado.
- 2. Expansão dos currais baianos.
 - a) Os “sertões de dentro”.
 - b) Os “sertões de fora”.
 - c) O transporte do gado sertanejo.
 - d) Roteiro do Maranhão e Piauí à Bahia.
 - e) Roteiros da Bahia às Minas Gerais.

XI.—*O ciclo do ouro e do diamante, a conquista do Centro e a viação brasileira.*

- 1. As entradas na costa leste e o ciclo do ouro de lavagem no Sul.
- 2. O ciclo do ouro e do diamante e a conquista do Centro.
 - a) Minas Gerais.
 - b) Mato Grosso.
 - c) Goiás.

XII.—*A Colônia do Sacramento, o Rio Grande de São Pedro e a viação brasileira.*

- 1. Fundação da Colônia do Sacramento.
- 2. O problema das comunicações com a Colônia do Sacramento.
 - a) Roteiro de Domingos da Filgueira.
- 3. Fundação do Rio Grande de São Pedro.

XIII.—*As Guerras do Sul e a viação brasileira.*

- 1. A Guerra Guaranítica (1753-1756) e o acesso aos Sete Povos das Missões Orientais do Uruguai.
- 2. A Grande Guerra do Sul (1762-1777) e a viação brasileira.
- 3. A Pequena Guerra do Sul (1801) e a viação brasileira.

XIV.—*As tentativas de demarcação de fronteiras e a viação brasileira.*

- 1. Demarcações resultantes do Tratado de Madrid, de 1750.
 - a) No Sul.
 - b) No Norte.

2. Demarcações resultantes do Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
 - a) No Sul.
 - b) A Oeste e no Norte.

XV.—*A navegação marítima do Brasil colonial.*

1. O monopólio e as frotas de comércio.
2. As Companhias de Comércio e a navegação marítima.

XVI.—*A abertura dos portos e suas consequências.*

1. Antecedentes da abertura dos portos.
2. A abertura dos portos do Brasil às nações amigas.
3. Consequências da abertura dos portos.

XVII.—*As guerras platinas e a viação sulamericana.*

1. A ocupação da Banda Oriental, a campanha da Cisplatina, as intervenções contra Oribe e Aguirre e a viação sulina.
 - a) Ocupação da Banda Oriental.
 - b) Campanha terrestre da Cisplatina.
 - c) Intervenção contra Oribe.
 - d) Intervenção contra Aguirre.
2. A guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, o bloqueio de Buenos Aires e o corso contra o Brasil.
3. O bloqueio de Montevidéu e a campanha contra Rosas.
4. A navegação para Mato Grosso e as relações do Brasil com o Paraguai.
5. A Guerra da Tríplice Aliança e a viação sulamericana.

XVIII.—*A viação brasileira anterior às estradas de ferro.*

1. Das trilhas dos indígenas às estradas de tropas.
2. Tropas e tropeiros.
3. Estradas do século XIX.

XIX.—*O advento das estradas de ferro e a evolução do sistema ferroviário brasileiro.*

1. O advento das estradas de ferro no Brasil.
2. Evolução do sistema ferroviário brasileiro.
 - a) No Império.
 - b) Na República.

3. Planos de viação de predominância ferroviária.
4. Situação atual das estradas de ferro brasileiras.

XX.—*As estradas de rodagem e o Plano Rodoviário Nacional.*

1. A primeira rodovia do Brasil: a União e Indústria.
2. Primórdios da era rodoviária.
3. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os departamentos rodoviários estaduais.
4. O Plano Rodoviário Nacional.
5. O Plano Geral de Viação Nacional e as rodovias.

XXI.—*A navegação de cabotagem, a fluvial e lacustre e a aérea.*

1. Navegação de cabotagem.
 - a) Na Monarquia.
 - b) Na República.
 - c) Portos do Brasil.
2. Navegação fluvial e lacustre.
 - a) Da Colônia à República.
 - b) Situação atual.
3. Navegação aérea.

3.—*História da América do Sul*¹

- I.—Ensino e conceito de História da América. Diversidade e unidade americana.
- II.—O Panamericanismo.
- III.—Indígenas da América do Sul.
- IV.—Descobrimientos marítimos referentes à América do Sul, nos séculos xv e xvi.
- V.—Os espanhóis na América, nos séculos xv e xvi. A Conquista.
- VI.—Os espanhóis na América do Sul, no século xvi. Colonização.
- VII.—A colonização espanhola na América do Sul, no século xvii.
- VIII.—A administração colonial espanhola na América do Sul, no século xviii.
- IX.—Franceses, ingleses e holandeses na América do Sul.
- X.—Independência dos países hispanoamericanos.
- XI.—Os países hispano-sulamericanos nos séculos xix e xx.

¹ Exceto o Brasil.

Apêndice 7º

MUSEU HISTÓRICO

PROGRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Primeiro ano

Professor Gustavo Barroso.

Programa:

- 1) Descobrimto do Brasil. Época. Causas. Efeitos.
- 2) Intencionalidade ou acaso ao descobrimto. Importância do meridiano de Tordesilhas.
- 3) As primeiras viagens de exploração. O nome do país.
- 4) Ciclo pau-brasil. Os primeiros povoadores e traficantes.
- 5) As Capitánias hereditárias. O Govêrno Geral. A Catequese.
- 6) Ciclo do açúcar. Os primeiros engenhos. A escravização de índios e negros. Povoamento do litoral.
- 7) Ciclo do gado. Zonas de criação. Fazendeiros e vaqueiros. Reações dos indígenas. Povoamento dos sertões.
- 8) Ambições estrangeiras; pirataria no litoral e estabelecimentos ingleses na foz do Amazonas. A expedição de Pedro Teixeira e suas consequências.
- 9) Ambições estrangeiras: os franceses na Guanabara e no Maranhão.
- 10) Ambições estrangeiras: invasão, domínio e expulsão dos holandeses.
- 11) Marcha para o sul. Fundação da Colônia do Sacramento. O contrabando. Povoamento do Rio Grande do Sul. Início de tradição guerreira.
- 12) Lutas contra os Jesuitas. Rebelião de Bequimão. O Estado do Maranhão.
- 13) Ciclo do ouro. Bandeiras. Lutas nativistas. Os Emboabas.
- 14) Comércio e trabalho no século XVIII. Guerra dos Mascates.
- 15) A Inconfidência Mineira. A conspiração dos Alfaiates. Primeiras manifestações do espírito nacional.
- 16) Espírito da civilização colonial. Meio. Sociedade. Costumes. Habitações. Cidades. Artes. Letras. Govêrno.
- 17) Vinda do Príncipe Regente para o Brasil. Causas e efeitos. A abertura dos Portos.

- 18) O Brasil Nação. O Reino Unido. A Conquista de Caiena e da Cisplatina. A formação dum novo Império.
- 19) Marcha das idéias liberais. A revolução de 1817.
- 20) As Côrtes Portuguesas. As juntas Governativas. O regresso de D. João VI. Regência do Príncipe D. Pedro.

História do Brasil

Professor Gustavo Barroso

Segundo ano

Programa:

- 1) A proclamação e a guerra da Independência. A fundação do Império.
- 2) A Constituinte de 1825 e sua dissolução. A Confederação do Equador.
- 3) A Constituição de 1824 e a organização do Império: município, província, instrução, magistratura, forças armadas, poderes públicos.
- 4) As lutas partidárias. A campanha da Cisplatina. O Parlamento e o Imperador. A abdicação.
- 5) A Regência —como experiência republicana. O federalismo. O Ato Adicional. O conservantismo.
- 6) Inquietações e lutas político-sociais no período regencial: na Côrte, no Rio Grande do Sul, no Pará, no Maranhão, no Nordeste e na Bahia.
- 7) O Ministério de 19 de setembro de 1837. A reação monárquica. O princípio da unidade nacional. A revolução parlamentar da Maioridade.
- 8) Remonarquização do Império. Conciliação dos partidos. Pacificação interna. Últimas agitações: revoluções liberais de 1842 e 1848.
- 9) O parlamentarismo e o sistema inglês do governo. Organização do Império: Poder Moderador, Conselho de Estado, Presidência do Conselho, Província, Município, Forças armadas, Ensino, Religião, Sistemas eleitorais.
- 10) A ameaça platina. Guerra contra o tirano Rosas.
- 11) Política exterior do Império. Questão Christie. A diplomacia imperial. As fronteiras.
- 12) Intervenções do Uruguai e guerra contra o Paraguai.

- 13) A questão religiosa. A questão financeira. A questão militar.
- 14) O instituto Servil e a Abolição.
- 15) Guerra da propaganda republicana. O Ministério Ouro Preto. A República.
- 16) Governo Provisório. A ditadura. A Federação. A Constituição de 1891. O Presidencialismo.
- 17) A Revolta da Armada. A Guerra civil. A campanha de Canudos.
- 18) As presidências progressistas. O civilismo.
- 19) As reações republicanas. Reforma da Constituição. Inquietações políticas e sociais. As últimas presidências e os pródromos de nova revolução.
- 20) A revolução de 1930. A República Nova. A Social-Democracia. O Estado Novo. As Realizações dos últimos tempos.

História Militar e Naval do Brasil

Professor Gustavo Barroso.

Programa:

I.—*História da Organização das Forças Armadas.*

- 1º ponto — Séculos XVI, XVII e XVIII — Brasil — Colônia.
- 2º „ — Século XIX — Brasil — Reino.
- 3º „ — Século XIX — Brasil — Império — 1º Reinado e Regência.
- 4º „ — Século XIX — Brasil — Império — 2º Reinado.
- 5º „ — Séculos XIX e XX — Brasil — República.

II.—*História dos uniformes e insígnias.*

- 6º ponto — Uniformes e insígnias coloniais.
- 7º „ — Uniformes e insígnias imperiais.
- 8º „ — Uniformes e insígnias republicanas.

III.—*História do armamento.*

- 9º ponto — Armas, fortalezas e navios na Colônia.
- 10º „ — Armas, fortalezas e navios no Império.
- 11º „ — Armas, fortalezas e navios na República.

IV.—*Histórias das campanhas militares e navais.*

- 12º ponto — Lutas contra o gentio, os piratas e os invasores ingleses e franceses.
- 13º „ — Guerra contra os holandeses.

- 14º ponto— Expedições a Angola.
 15º „ — Campanha de Caiena.
 16º „ — Campanhas da Banda Oriental — 1811 — 1820.
 17º „ — Guerra da Independência — Montevideo, Bahia e Maranhão.
 18º „ — Guerra civil de 1824 em Pernambuco e Ceará.
 19º „ — Campanha de Cisplatina — 1825 a 1828.
 20º „ — Guerra civil dos Farrapos — 1835 a 1845.
 21º „ — Operações em S. Paulo e Minas a 1842.
 22º „ — Campanha contra Rosas — 1851-1852.
 23º „ — Intervenção no Uruguai em 1864.
 24º „ — Guerra do Paraguai — 1865-1870.
 25º „ — Revolta da Armada e Guerra Civil no Sul: 1893.
 26º „ — Campanha de Canudos — 1896-1897.
 27º „ — Campanha naval na 1ª Guerra Mundial.
 28º „ — Defesa da costa e expedição à Europa na 2ª Guerra Mundial.

História da Arte Brasileira

Professor Evaldo Melo Braga.

Programa:

- 1) Belas Artes. Artes estatísticas ou plásticas. Artes dinâmicas ou de movimento. A arte e as disciplinas que a estudam. Períodos da História da Arte Brasileira.
- 2) Primeiros ensaios de arte no Brasil. Arte marajoara .
- 3) Artes menores. A contribuição do negro na arte brasileira.
- 4) As rendas do Norte; seu estudo e classificação. Os balangandans.
- 5) Os artistas de Nassau. O Brasil na arte flamenga.
- 6) A influência da pintura portuguesa dos séculos XVI e XVII na obra dos pintores coloniais brasileiros.
- 7) A pintura baiana nos séculos XVII, XVIII e começo de XIX.
- 8) Frei Ricardo de Pilar e os pintores fluminenses dos séculos XVII e XVIII.
- 9) A arquitetura portuguesa e sua repercussão no Brasil. As fortificações militares. As igrejas.
- 10) O barroco e o jesuítico.
- 11) Escultores baianos. Os trabalhos de talha das igrejas da Bahia.
- 12) Antônio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho. Sua vida e sua obra.
- 13) Os pintores coloniais mineiros do século XVIII.

- 14) A atuação de Valentim da Fonseca e Silva na arte colonial brasileira.
- 15) A Missão Lebreton.
- 16) A cultura artística dos mestres franceses de 1816.
- 17) Os artistas Taunay. Discípulos e continuadores da obra de Nicoláu.
- 18) Grandjean de Montigny e o ideal arquitetônico do 2º Império Francês.
- 19) Debret e seus discípulos.
- 20) A valiosa documentação da obra de Debret no estudo dos costumes e da religião fluminense no começo do século XIX.
- 21) Marcos Ferraz e o ensino da escultura no Brasil.
- 22) Francisco Pedro do Amaral, elo de ligação entre os coloniais e esses franceses.
- 23) As primeiras exposições de Belas Artes no Brasil. Sua irradiação na sociedade de seu tempo.
- 24) A contribuição devida a Rugendas no documentário artístico brasileiro. Chamberlain.
- 25) Araújo Pôrto Alegre e os românticos.
- 26) A pintura histórica no 2º Reinado. A contribuição valiosa de D. Pedro II. Victor Meireles, o 1º grande pintor brasileiro.
- 27) Pedro Américo e os diferentes gêneros de pintura em que se fez mestre consagrado.
- 28) Almeida Junior e o movimento artístico de seu tempo.
- 29) Zeferino da Costa e a pintura mural no Brasil.
- 30) Os irmãos Bernardelli.
- 31) Rodolfo Amoêdo e o poder expressivista de sua arte.
- 32) Batista da Costa e a paisagem brasileira.
- 33) Antônio Parreiras e a dominante do seu temperamento artístico.
- 34) Arquitetura paisagista.
- 35) O impressionismo na pintura brasileira.
- 36) O movimento artístico brasileiro no último quartel do séc. XIX.
- 37) A gravura e a litografia no Brasil.
- 38) A caricatura. Seus mais destacados representantes desde o Brasil Império até a República.
- 39) Arquitetura monumental. O arranha-céu e o espírito tradicional da casa brasileira.
- 40) A repercussão dos fenômenos artísticos do mundo ocidental no movimento modernista brasileiro.

Apêndice 8º

INSTITUTO RIO BRANCO

HISTÓRIA POLÍTICA MUNDIAL DOS FINS DO SÉCULO XVIII
AOS NOSSOS DIAS

Professor Pedro Freire Ribeiro.

Programa:

Unidade I.—*Introdução ao estudo das relações entre os povos, até os fins do séc. XVIII.*

1.—Origem e desenvolvimento dos grupos humanos; bases e tipos das relações entre os povos primitivos. 2.—Principais tipos de Estados e seus problemas internacionais, até o início do século XV. 3.—Antecedentes dos problemas internacionais da segunda metade do séc. XVIII: os vários tipos de Estados e suas tendências, principais fatos.

(8 aulas).

Unidade II.—*O mundo da segunda metade do séc. XVIII aos primeiros do séc. XIX.*

1.—A Prússia e seu desenvolvimento. 2.—A política russa. 3.—Evolução da política francesa. 4.—Desenvolvimento colonial inglês e a hegemonia da Inglaterra nos mares. 5.—Potências europeias menores e seus problemas. 6.—Independência e organização dos Estados Unidos da América. 7.—Os Estados da Ásia e África. 8.—A Revolução Francesa e suas consequências. 9.—Era Napoleônica. 10.—Congresso de Viena.

(11 aulas).

Unidade III.—*O séc. XIX na Eurásia, África e Oceania.*

1.—Transformações econômicas e políticas: a Revolução Industrial e suas consequências. 2.—Os Estados europeus e seus problemas. 3.—Desmembramento do Império Otomano. 4.—Partilha da África. 5.—Conquista da Ásia. 6.—A Oceania.

(8 aulas).

Unidade IV.—*A América no séc. XIX.*

1.—Independência dos Estados latinos da América. 2.—A América Latina depois da independência. 3.—Desenvolvimento dos Estados Unidos da América.

(5 aulas).

Unidade V.—*Principais problemas mundiais no séc. XX até o fim da Primeira Grande Guerra.*

1.—Expansionismo das grandes potências industriais: causas, fatos e consequências. 2.—O Império da Alemanha e suas tendências. 3.—A Comunidade Britânica. 4.—Os Estados Unidos da América. 5.—A República Francesa. 6.—O Império Russo. 7.—A Itália. 8.—Estados asiáticos. 9.—As Pequenas Potências em face do expansionismo dos grandes Estados. 10.—Primeira Grande Guerra.

(12 aulas).

Unidade VI.—*O mundo de 1918 a 1945.*

1.—Os tratados de paz. 2.—Liga das Nações. 3.—A Revolução Russa e suas consequências. 4.—Formação e desenvolvimento dos Estados fascistas. 5.—As democracias e sua política. 6.—Problemas dos Estados americanos. 7.—Segunda Grande Guerra.

(10 aulas).

Unidade VII.—*A situação mundial a partir de 1945.*

1.—Nova distribuição das zonas de influência. 2.—O problema da paz mundial: a cooperação política e econômica e os acordos — a ONU.

(6 aulas).

História do Brasil

Professor Honório José Rodrigues.

Programa:

Unidade I.—*Introdução ao estudo da História.*

1.—Significação e utilidade dos estudos históricos, especialmente no Itamarati. 2.—Desenvolvimento da idéia de História. 3.—A História como ciência. 4.—A causalidade histórica.

(5 aulas).

Unidade II.—*Método histórico.*

1.—O método histórico e a certeza histórica. 2.—Disciplinas auxiliares. 3.—A crítica histórica no Brasil. 4.—A síntese histórica.

(7 aulas).

Unidade III.—*Periodização.*

1.—A periodização na História do Brasil, da fundação do Instituto Histórico aos nossos dias. 2.—Os vários tipos de História do Brasil.

(6 aulas).

Unidade IV.—*Historiografia brasileira.*

1.—A historiografia brasileira nos séculos XVI, XVII e XVIII. 2.—A historiografia brasileira no século XIX. 3.—A historiografia brasileira no século XX. 4.—A historiografia estrangeira sobre o Brasil.

(10 aulas).

Unidade V.—*A História do Brasil, da fase transoceânica à consolidação do sistema colonial (1500-1808).*

1.—A descoberta. 2.—O conhecimento da terra e da gente. 3.—A conquista do litoral. 4.—A luta contra os invasores. 5.—O Sertão. 6.—Minas e Quintos. 7.—Formação da consciência nacional.

(10 aulas).

Unidade VI.—*Da decomposição do sistema colonial à Abolição (1808-1888).*

1.—A emancipação. 2.—O Primeiro Reinado. 3.—A crise da autoridade monárquica. 4.—A Centralização do Império e o início da industrialização. 5.—A passagem do trabalho escravo para o trabalho livre. 6.—Abolição.

(10 aulas).

Unidade VII.—*A República.*

1.—Propaganda e triunfo das idéias republicanas. 2.—O trabalho livre e a imigração. 3.—A economia cafeeira. 4.—Vida social, política e cultural até 1930.

(4 aulas).

Unidade VIII.—*Esbôço da História Diplomática do Brasil.*

1.—Limites e fronteiras. 2.—A política exterior do Império. 3.—Fixação dos limites.

(8 aulas).

História da Formação Territorial do Brasil

Professor Jaime Cortesão.

Programa:

1ª PARTE

A Terra e o Homem

I

Relações intercontinentais de posição da América do Sul. O Brasil e a geografia física do Atlântico. Traços gerais da oro-e-hidrografia sul-americana. Enlaces interfluviais. Unidade econômica. A ilha-brasileira. S. Paulo e Belém do Pará os dois grandes cais para a unificação territorial do Brasil. O determinismo e a liberdade.

II

Geografia e etnografia sul-americana. Ameríndios, andinos e extra-andinos. O problema das origens. Zonas de cultura. Tupi-guaranis e aruaques. Cultura náutica, geografia e cartografia indígenas. Distribuição e emigração pre-históricas. A força de agregação geográfico-humana. A parte do índio na formação territorial do Brasil.

III

O adventício: formação étnica, cultural, religiosa e política. O problema da quantidade e da qualidade. O passado recente. As deficiências. O tipo médio do português. Diferenciação e afinidades com o aborígene. Contrastes do tipo social do português com o espanhol.

2ª PARTE

Descobrimto e ocupação do Litoral

IV

O Tratado de Tordesilhas e o problema do descobrimento pre-cabralino do Brasil. O método e as fontes. Análise do Tratado e a realidade geográfica e etnográfica brasileira. Sua importância na história do Brasil.

V

O descobrimento desde Cabral a Martim Afonso de Souza. Primeiros mapas do Brasil. A política de segredo e as fraudes cartográficas visando

a extensão da soberania. Primeiras questões diplomáticas. A escritura de Saragoça.

VI

A geografia mítica do Brasil. Os mitos hispano-americanos da conquista. Antecedentes; os conceitos portugueses da Antilha, da Ilha das Sete Cidades e do Novo Mundo. *A Serra do Sol*; *A Serra das Esmeraldas*; *A Lagoa Dourada*. O mito da ilha Brasil; evolução; representação cartográfica; significado na história da integração territorial do Brasil.

VII

As primeiras entradas. O período da monarquia dualista dos Filipes. Ocupação da costa leste-oeste. Das capitanias à criação do Estado do Maranhão; o comércio e colonização portuguesa na América espanhola. O Atlas hidrográfico de João Teixeira (1631).

3ª PARTE

A Realização geográfica da Ilha-Brasil

VIII

As primeiras bandeiras à Ilha-Brasil. A importância excepcional da expedição de Aleixo Garcia. Caminhos terrestres e caminhos fluviais. O problema do *Peabirú*. Gabriel Soares e Pero Domingues. Os enlaces fluviais e a contribuição indígena.

IX

Pedro Teixeira e a inclusão do vale amazônico no Estado do Maranhão. Antecedentes e consequências. Primeiros conflitos com os espanhóis. Exploração da rede amazônica. Jesuitas e carmelitas; primazia dos segundos na expansão territorial. A reivindicação da Amazônia pelo conde de Pagan. Os Atlas dos Teixeiras.

X e XI

Movimento geral das bandeiras paulistas do século XVII. As causas geo-políticas e econômicas do bandeirismo. Conflito de expansão com os jesuitas espanhóis. Invasão paulista do Guairá, Itatines e Tapés. Caráter e importância da batalha de M-bororé. Antônio Raposo Tavares realiza o

périplo da grande Ilha-Brasil. Trajeto da sua bandeira à luz de novos documentos. Seu alcance político. Fernão Dias Pais e o “Descobrimento das Esmeraldas”.

XII

A fundação da Colônia do Sacramento: antecedentes e consequências. A ocupação do Alto-Paraguai pelos paulistas. Os conflitos de soberania com a Espanha e a França. Os Tratados de Utrecht. A “colônia e o Território”. A missão de Cunha Brochado e a política espanhola.

4ª PARTE

Unificação geográfica e sanção diplomática

XIII

Antecedentes do Tratado de Madrid: integração econômica — a expansão pecuária e a mineração. A preparação técnica: o povoamento e a organização política do território. A missão dos “padres matemáticos” e a carta-projeto de d’Anville. As novas capitanias de S. Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. A expansão até ao Rio Grande do Sul.

XIV, XV e XVI

Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid. Alexandre de Gusmão e os seus estudos sistemáticos de história da geografia do Brasil. A preparação científica dos espanhóis. A política geográfica de Alexandre de Gusmão e o “Mapa das Côrtes”. O mapa das Côrtes e a Ilha-Brasil. As negociações do Tratado.

XVII

Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid. Análise do Tratado. Suas insuficiências. As comissões demarcadoras, e os seus trabalhos cartográficos. As lutas com os jesuitas e os índios das Missões.

XVIII

História política do Tratado de Santo Ildefonso. Comparação com o Tratado de Madrid. O mapa de Olmedilla. Desentendimento dos demarcadores sobre os limites entre o Uruguai e o Iguassú e entre o Japurá e o Negro. A obra dos demarcadores.

XIX e XX

As explorações do Javari, do Japurá, do Negro e do Branco. Alexandre Rodrigues Ferreira e a *Viagem Filosófica*. A criação das capitanias de S. José do Rio Negro e do Rio Grande do Sul. A obra de Silva Pontes e Lacerda de Almeida; Ricardo Franco e Lôbo de Almada; a "Corografia Brasileira" de P. Aires do Casal e a carta da "Nova Lusitânia". Estradas e cidades. Marcos e fortalezas. Anexação da província Cisplatina e da Guiana francesa. Balanço final.

5ª PARTE

Fixação e consolidação diplomática dos limites

XXI

O Brasil independente e o problema da soberania, em relação às nacionalidades sul-americanas. O estado do problema ao terminar o século XVIII; Questões principais, divergências entre os demarcadores. A situação decorrente do Tratado de Badajoz. As conquistas realizadas depois de 1801.

XXII

O grande fronteiro do Império: o Barão Duarte da Ponte Ribeiro. Sua atuação na diplomacia brasileira. Coordenação e estudo do material histórico, geográfico e cartográfico relacionado com a formação e configuração do território brasileiro. A carta do Império. Memórias sobre questões de fronteiras.

XXIII, XXIV e XXV

Histórico da delimitação e demarcação dos limites do Brasil com os países vizinhos: principais Tratados. Variações da linha divisória. As grandes questões de Limites; Amapá. Pirara, Acre e Missões. Rio-Branco: o "Deus termeiro" das fronteiras. Sua obra diplomática. Seus estudos de história e geografia do Brasil. Estado atual da linha divisória; sua extensão.

XXVI

Os problemas atuais da soberania territorial; o problema da capital e a "Marcha para Oeste". As fachas débeis. Os Territórios Federais. Caracteres das fronteiras brasileiras.

Por via de regra as duas destas lições corresponderá uma aula prática de seminário para revisão da matéria e estudo das fontes, em especial da cartografia antiga do Brasil.

História Diplomática do Brasil

Prof. Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva

PROGRAMA

Introdução ao Estudo. Sua importância prática: força da tradição em política internacional. Em que consiste: atos internacionais, política internacional, História Diplomática - Delimitação do seu âmbito e paralelismo do seu curso ao da História Geral - Origens da nossa História Diplomática: quando ela começa - Fontes de estudo: abundantes mas fragmentárias; falta de continuidade e equilíbrio - Os autores: contribuição predominante do Itamarati.

II

Pródromos da nossa formação nacional e internacional - A conquista do território e legalização da sua posse: os atos de força e os de diplomacia - Os três grandes alicerces da futura nacionalidade: Tordesilhas, Madrid (1750), Santo Ildefonso, Alexandre de Gusmão e as primeiras bases de nossa política internacional: o *uti possidetis* e a amizade continental - Fim do ciclo colonial.

III

Transição da Colônia para o Império: trasladação da Côrte Real Portuguesa para o Brasil - Suas causas e seus afeitos - O fecundo reinado de D. João VI, o "rei do Brasil", e seus auxiliares na administração interna e na política exterior: O Visconde de Cairi, os Condes da Barca e de Linhares - Criação dos órgãos do Estado, embrião da máquina administrativa para o futuro império - Primeiros reflexos, na antiga colônia, da situação internacional da Europa.

IV

Os grande atos internacionais ligados à vinda de D. João VI: abertura dos portos ao comércio internacional, tratado de comércio com a

Inglaterra, repressão ao tráfico de escravos - A ocupação da Guiana francesa e incorporação da Província Cisplatina - O Brasil e o Congresso de Viena - Brasil-Reino - Retorno da Côrte para Lisboa e preparação da Independência.

V

Independência - Formação de uma diplomacia nitidamente brasileira: os seus órgãos e seus homens - A ação internacional de José Bonifácio, Felisberto Caldeira Brant Pontes (Marquês de Barbacena) e M. R. Lameiro Pessoa (Visconde de Itabaiana).

VI

Reconhecimento da Independência - Ainda os reflexos da situação internacional da Europa: Novo Mundo e Santa Aliança - Receios de Canning e sua iniciativa - Reconhecimento do Império pelos E. U. e o comêçoduma política continental de cooperação - A missão Stuart e o reconhecimento por Portugal e a Inglaterra - Reconhecimento pela Austria e França, Santa Sé, a Espanha e o Prata - Outros reconhecimentos.

VII

Vista de conjunto sôbre a grande obra internacional do Primeiro Reinado (1822-31) - Projeção internacional do Brasil no Mundo - Novos tratados de comércio e amizade - A abolição do tráfico de escravos e sua repercussão - Ainda as dificuldades ao Sul, na Cisplatina - Atitude do Brasil em relação à independência Uruguaia - A guerra, a paz e os tratados de 1827 e 1828 - Abdicação e partida de Pedro I para Portugal.

VIII

Advento da Regência (1831-40) Predominância dos problemas internos deixados pelas agitações do Primeiro Reinado e a Minoridade do Segundo Imperador - Consolidação do Império - Mais aguda a nossa situação internacional do Rio da Prata, com o advento do caudilhismo - As primeiras dissensões do Império com a Santa Sé, a propósito do primado de Roma - Oposição aos tratados de comércio.

IX

Segundo Reinado (1840-89) - A figura do Imperador e sua obra de pacificação interior e fomento da riqueza nacional - Prestígio político e militar do Brasil no Prata - As guerras do Brasil contra os caudilhos e di-

tadores no Uruguai, na Argentina e no Paraguai - As convenções de 56 a 58 - As nossas intervenções nas discórdias internas do Uruguai, entre "blancos" e "colorados" - As intervenções franco-inglesas contra a ditadura de Rosas - A questão das represas no Rio da Prata e a da navegação dos rios internacionais - Contrastes entre o Amazonas e o Prata - O decreto de 1867.

X

Dificuldades do Império no Continente: o regime monárquico de governo e o reconhecimento de Maximiliano no México, a escravidão, as questões de limites e as de navegação dos rios internacionais - Dissensões com a Inglaterra: a questão Christie (1862-65) e o aprisionamento de navios brasileiros - Rompimento e reatamento de relações.

XI

Guerra do Paraguai: aspectos diplomáticos - Os antecedentes e preliminares - Saraiva, a paz, ou Tamandaré, a guerra - A Missão do primeiro Rio-Branco - Tratado de Tríplice Aliança e seus efeitos - Desavenças entre aliados e liquidação dos compromissos entre eles - O problema da paz - Os tratados de 1872 e a concórdia.

XII

Os litígios e demarcações de limites no Império - A grande figura de Duarte da Ponte Ribeiro entre a de Alexandre de Gusmão, no período colonial, e a do Barão do Rio-Branco, na República - Limites com o Uruguai, a Argentina e o Paraguai - Tratados com o Peru, a Venezuela e a Bolívia.

XIII

Crepúsculo do Império - Ebulição revolucionária do "após guerra" de 1870 e a segunda questão religiosa, "dos bispos" - Intransigência imperial e resistência da Santa Sé - A Missão Penedo - Efeito sobre a solidez do trono - A questão abolicionista e a "questão militar" - A viagem do Imperador à Europa e prestígio cultural do Brasil - Queda do Império.

XIV

Advento da República - Seu reconhecimento internacional - Revolta da esquadra e a intervenção estrangeira - Ocupação da Ilha da Trindade pela Inglaterra em 1895 e sua restituição ao Brasil.

XV

A República, com Quintino Bocaiuva, reabre as questões de limites deixadas pelo Império - Aparecimento do 2º Rio Branco, "Deus Terminus" da nacionalidade - Liquidação arbitral da pendência com a República Argentina sobre o território de Missões ou de Palmas - Limites com as Guianas, com a Bolívia, o Uruguai, a Venezuela, a Colômbia, o Peru e o Equador.

XVI

Rio Branco: esboço da sua personalidade e suma da sua obra fora da integração do território nacional - A colaboração de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco - Caso da "Panther" - Tratados de arbitramento - Projeção do Itamarati no Continente.

XVII

Da morte do Barão à Revolução de 1930 - A guerra de 1914-18 - Atitude do Brasil na guerra, no Congresso da Paz, em Versalhes, e na Liga das Nações - Remodelação material do Itamarati e dos seus serviços, antes e depois de 1930 - Criação dos Serviços Comerciais e inauguração duma nova política de comércio internacional - Mediação do Brasil nos conflitos de Letícia (Peru-Colômbia), do Chaco (Paraguai-Bolívia), e do Peru-Ecuador.

XVIII

A guerra de 1939 - Atitude do Brasil: como em 1914-18, neutralidade, rompimento diplomático, beligerância, participação nos trabalhos da paz - "Declaração do Panamá", da reiteração da solidariedade continental, e suas aplicações - Participação do Brasil nas Conferências: do México ("Ato de Chapultepec") de 1945; de San Francisco, do mesmo ano, que elabora a Carta das Nações Unidas; de Paris (1946), para estabelecer as bases dos tratados de paz com vários países vencidos; da Quintandinha, de 1947, para manutenção da paz e a segurança no Continente.

XIX

O Brasil na América - Pan-Americanismo, suas origens e desenvolvimento mais recente - Sumário das reuniões regulares das Repúblicas Americanas e das "Consultas dos Ministérios das Relações Exteriores".

XX

Conclusão do Curso - Recapitulação da História Diplomática do Brasil e dos seus princípios básicos: sanção jurídica das conquistas coloniais pelo reconhecimento do *uti possidetis*; solução de quaisquer litígios pelo arbitramento ou as negociações diretas; amizade e colaboração com os demais países do Continente; defesa do princípio de igualdade internacional entre grandes e pequenos Estados; participação ativa em todos os esforços para promover a paz e a cooperação internacional no continente e no mundo.

Apêndice 9º

ESCOLA DE SOCIOLOGIA

HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL (1808-1889)

Prof. Dr. Murilo Mendes

PROGRAMA

- I.—A transferência da Côrte para o Brasil. O Rio de Janeiro ao tempo da Côrte Portuguesa. A cidade, os costumes, as artes, ciências e letras. A revolução constitucionalista no Brasil e a partida da Côrte.
- II.—A Independência. Fatores políticos, econômicos e diplomáticos que determinaram o reconhecimento do Império. Decadência da influência portuguesa e abdicação de D. Pedro I. Panorama social do Brasil na epoca da Regência.
- III.—Panorama social e econômico da escravidão. Causas da repressão ao tráfico. A influência inglesa. Consequências sociais da escravidão. Tráfico e zonas de distribuição. Decadência e rumo à abolição.
- V.—Panorama político do 2º Império. A centralização administrativa. A organização dos gabinetes. A autonomia provincial e a representação. Os partidos e a luta pelo poder. Influência política das oligarquias e do regime da grande propriedade.

- V.—As grandes campanhas do Império. O abolicionismo. A federação. Política exterior no Prata. A personalidade de D. Pedro II. Falhas no estudo sobre D. Pedro II. Caxias e a unidade brasileira.
- VI.—Panorama econômico do 2º Império. O desenvolvimento comercial. A lavoura da cana. Itinerário do café. Expansão de pecuária. Os primeiros ensaios de imigração. A personalidade de Mauá.
- VII.—A Igreja. A educação religiosa. Caráter do catolicismo no Brasil. O culto e suas festividades típicas. Influência social da religião. Força social do clero. A crise nas relações políticas do clero com o Estado.
- VIII.—A família na sociedade imperial. O patriarcado rural, seu apogeu e decadência. A casa grande e a absorção das cidades. Os costumes domésticos. O casamento. A evolução da indumentária.
- IX.—A vida cultural do Brasil no 2º Império. Influência de Pedro II na formação política dos estadistas brasileiros. A Imprensa, sua grande liberdade de crítica e de orientação. As letras e as ciências. A música brasileira no século XIX.
- X.—O ocaso da sociedade imperial. Fatores da decadência. A guerra do Paraguai. O declínio da supremacia do poder civil. O desamparo das instituições. A abolição e a desagregação da nobreza rural brasileira. O surto do republicanismo. Balanço político e social da obra do Império.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Prof. Dr. Roberto Cochrane Simonsen

PROGRAMA

Introdução. Antecedentes.

Fases Econômicas de Portugal e Espanha.

Aproveitamento econômico das terras de Santa Cruz. Ciclo das indústrias extrativas.

Políticas Coloniais.

Ciclo do Açúcar.

A mão de obra servil no período colonial.

Outros fatores econômicos da ocupação da terra. Ciclo da Pecuária.

A Indústria Pecuária. Sua contribuição para a formação unitária do Brasil.

- Os fundamentos econômicos da expansão paulista. Ciclo despovoador dos sertões; expedições exploradoras, punitivas e de caça aos índios. Ciclo repovoador: bandeiras de mineração e colonização.
- Ciclo da Mineração. Os metais preciosos da América espanhola e do Brasil. Influências sobre a economia internacional.
- Ciclo da Mineração. Grandeza e Decadência das Minas do Brasil.
- Os fundamentos econômicos da ocupação do Amazonas.
- O Comércio do Brasil na Era Colonial.
- D. João VI no Brasil. Abertura dos portos. Tratados de comércio. Finanças Públicas.
- Autonomia Econômica e Soberania Política. Pródromos da Independência.
- O Brasil independente. Política comercial, rendas públicas e orçamentos. O seu aparelhamento econômico em princípios do Século XIX. O tráfico africano.
- Evolução econômica comparada dos povos americanos até princípios do Século XIX.
- Fatos econômicos do primeiro Império. Fatos econômicos da Regência. Guerras, revoluções, crises. Política financeira. Política comercial. Evolução do progresso econômico. Fim da fase de reajustamento.
- O segundo Império. Surto econômico de 1850. Ciclo de Mauá. A guerra do Paraguai e suas repercussões econômicas na América do Sul.
- A evolução econômica em meados do Século XIX. O Norte, o Centro e o Sul. Ciclo do café. A predominância econômica do Sul.
- As crises e a sua repercussão na vida econômica do país. Últimos dias do Império. O problema da mão de obra.
- As instituições republicanas e a sua repercussão na economia nacional. A situação econômica em fins do Século XIX.
- A época do café e da borracha. Fase agro-pecu-industrial no Século XX. O declínio da borracha.
- A política do café. Sua contribuição para o enriquecimento do país. As valorizações, suas causas e consequências. Razões econômicas da monocultura. A policultura.
- A política monetária. Os meios de pagamento, as instituições de crédito e o comércio.
- A política financeira. Sistema tributário e orçamentos.
- A política comercial. Os tratados.
- Os capitais nacionais e estrangeiros. Os empréstimos públicos.
- Imigração e colonização. O quadro social e as condições de vida do país. A eficiência econômica do brasileiro. A política do trabalho.

O aparelhamento econômico do país em face de sua produção e da concorrência mundial. Transportes terrestres e marítimos. Índices de pobreza. Índices de enriquecimento. Liberalismo e intervencionismo de Estado.

As zonas econômicas do Brasil. As fronteiras econômicas. Federação política e federação econômica. Autonomia política e unidade econômica. A interdependência econômica dentro da federação política. Os problemas financeiros dentro da federação.

A evolução econômica dos países americanos; razões de sua diferenciação. O Brasil em face da economia mundial. São Paulo na Federação.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Prof. Sergio Buarque de Holanda

PROGRAMA

1. Importância recente dos estudos de História Econômica - Seu desenvolvimento no Brasil.
2. Introdução bibliográfica; as principais fontes para o estudo da história econômica brasileira.
3. Motivos econômicos na expansão ultramarina de Portugal e sua influência na colonização. Os primeiros contactos dos portugueses com o Novo Mundo - Exploração do pau de tinta.
4. Economia indígena e economia européia.
5. O problema do trabalho rural; a solução portuguesa.
6. A expansão paulista e suas causas econômicas. A necessidade de braços para a lavoura como fator mais decisivo do bandeirismo.
7. O planalto e o litoral. Trilhas de índios usadas pelos colonos. A marcha a pé predominando sobre outros sistemas de locomoção.
8. A água e a conquista do sertão. Caminhos fluviais. Canoas monóxilas e balsas. As monções de povoado: embarcações usadas no comércio do Cuiabá.
9. Os alimentos do sertão: índios meleiros. Cera e mel, produtos típicos das povoações nascentes. Fome de cera no Brasil colonial.
10. Os alimentos do sertão: os colonos e a dieta indígena. Novos padrões de gosto. Animais e frutas da terra.

11. A caça e a pesca na economia colonial. Métodos indígenas e adventícios; sua influência recíproca.
12. Agricultura sertaneja. O "sítio da roça".
13. Os primeiros passos da indústria. Digressão acerca dos ofícios mecânicos.
14. O cavalo e o sertão. Índios de carga. O cavalo, animal de luxo. Importação de muares e embarços que lhe são opostos. Feiras de animais.

HISTÓRIA SOCIAL DO BRASIL (1808-1889)

Prof. Roberto Pinto de Souza

PROGRAMA

Fontes principais para o estudo da história social do Império. Os arquivos públicos e a documentação privada. O Espírito da Sociedade colonial. A vida urbana e o patriarcado rural no começo do século XIX. Transformações por que passou a vida política do país com a transferência da côrte portuguesa.

Panorama social e econômico da escravidão. Causas da repressão ao tráfico. Consequências sociais da escravidão. Os mitos africanos no Brasil. A contribuição folclórica afro-brasileira. A vida das senzalas.

A Igreja. A educação religiosa. Caráter do catolicismo no Brasil. O culto e suas festividades típicas. Influência social da religião. O papel do clero na vida social e política do Império.

A família na sociedade imperial. O patriarcado rural. Suas diferenças características entre o Norte e o Sul. A casa grande e a absorção das cidades. Os costumes e as festas domésticas. O casamento. A evolução da indumentária.

A vida cultural do Brasil no 2º Império. Influência de D. Pedro II na vida intelectual do país. Visitantes estrangeiros. A Imprensa, sua grande liberdade de crítica e de orientação. As correntes literárias. As artes plásticas. A música brasileira no século XIX.

A instrução no Império. As tradições acadêmicas. Causas da falta de Universidade no Brasil. O ensino primário e o secundário.

O ocaso da sociedade imperial. Fatores da decadência. A guerra do Paraguai. O declínio do trono. D. Pedro II, símbolo do regime. A abolição e a desagregação da nobreza rural brasileira.

HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL (1808-1889)

Prof. Roberto Pinto de Souza

PROGRAMA

A Independência. Fatores políticos, econômicos e diplomáticos que determinaram o reconhecimento do Império. Decadência da influência portuguesa e abdição de D. Pedro I. Panorama social do Brasil na época da Regência. O papel das províncias de São Paulo e Minas Gerais.

Panorama político do 2º Império. A centralização administrativa. Fundamentos da unidade geográfica, política e social do império. A organização dos gabinetes. O governo das províncias e a representação. Os partidos e a luta pelo poder. As grandes figuras políticas do Império. Influência política e do regime da grande propriedade.

As grandes campanhas do Império. O abolicionismo. A federação Política exterior no Prata.

Panorama econômico do 2º Império. O desenvolvimento comercial e a influência inglesa. A lavoura da cana. Itinerário do café. Importância econômica e política da província do Rio de Janeiro. Expansão da pecuária. A fixação do tipo social pelas culturas de latifúndio. A vida pastoril. Os primeiros ensaios de emigração. A personalidade de Mauá.

As novas correntes filosóficas. O positivismo. O surto do republicanism. Balanço político e social de obra do Império.

HISTÓRIA DAS DOUTRINAS POLÍTICAS

Prof. Dr. A. Piccarolo

PROGRAMA

1. Introdução: a política como fato e como ciência.
2. A falta de doutrinas políticas no antigo mundo oriental. A política nos poetas e nos prosadores gregos anteriores a Platão. Platão. A "República". As "Leis". Sistema e método platônicos.
3. Aristóteles. A filosofia aristotélica em geral. A política na época aristotélica. Conceito de Estado. Os direitos políticos do cidadão. Diversas formas de organização política segundo Aristóteles.
4. Aristóteles. Como se constitui o Estado. Como se administra o Estado. Filosofia da revolução segundo Aristóteles. Sistema e método aristotélicos.
5. Evolução da filosofia grega. A política segundo a filosofia epicúrea e a filosofia estoica.

6. Organização política de Roma. Os Reis. A República. O Império. Dinâmica desta evolução.
7. A filosofia grega e seus reflexos sobre a política de Roma. Políbio e Cícero. O pensamento político de Roma imperial.
8. A decadência do Império e o Cristianismo. A Igreja como fonte de poder político. Os Padres da Igreja e suas opiniões políticas. Santo Agostinho e a Civitas Dei.
9. As doutrinas políticas da Igreja anteriores a Carlos Magno. Origem do poder temporal. Ressurreição do Império.
10. Igreja e Império. Gregório VII e as suas idéias políticas.
11. A escolástica e Santo Tomaz. O De regimine principum. As Repúblicas comunaes e o novo direito.
12. Dante e o problema dos dois poderes políticos. De Monarchia.
13. Renascença filosófica e Renascença política. Marsílio de Padua.
14. Formação do sentimento nacional e origem do estado moderno.
15. Aspecto político-social da Reforma protestante. O Concílio de Trento e a Contra-Reforma. Suarez, Bellarmino e Mariana.
16. A política realista e Maquiavel. "O Príncipe".
17. Da crise quincentista ao Direito natural. Alberico Gentili e Hugo Grocio. De iure belli ac pacis. Thomasius e J. B. Vico.
18. A doutrina do absolutismo. Thomas Hobbes. "De cive" e "Leviathan".
19. O liberalismo inglês. Da Magna Charta à João Locke. Os dois tratados sobre o govêrno.
20. A doutrina jurídica do Estado, segundo E. Kant. Primeira concepção de uma sociedade jurídica internacional.
21. A democracia e os Enciclopedistas. Montesquieu. Rousseau. A Soberania popular. Origem do Direito Constitucional.
22. O socialismo como filosofia e como doutrina política. Suas deformações. A reação.

HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÔMICAS

Prof. Dr. Antonio Piccarolo

PROGRAMA

História Econômica

- I.—História Econômica - Etnologia e economia - Economia apropriativa - A propriedade e sua formação histórica - A propriedade em

relação às outras instituições sociais - Instinto natural de possuir, na criança e no selvagem - Pode-se falar de propriedade no sentido moderno, em se tratando de povos primitivos? - Precedeu a posse individual ou a comum? - O método colonial e a América.

II.—Da posse individual à chamada propriedade comum. - Essência e natureza desta propriedade entre os povos primitivos - Condições sociais dos povos neste período - O matriarcado - A propriedade comum na Bíblia - A propriedade comum na Grécia e em Roma - A propriedade comum na Alemanha, segundo Cesar e Tácito - Tempos, *ager publicus*, *vaine pature* e terras devolutas - Gens, clans e mir - Sobrevivências destas formas de economia.

III.—Gens e família - Com a família nasce a propriedade individual da terra. - Com a propriedade individual nasce a escravidão. - A escravidão na Antiguidade, mormente na Grécia e em Roma - Abolição da escravidão antiga - Por que e como renasce a escravidão nas colônias? - Analogia entre a escravidão antiga e a escravidão colonial - Condições econômicas e sociais do escravo - Causas econômicas da abolição - A economia oriental neste período - A economia na Grécia - A economia em Roma.

IV.—O feudalismo como fato econômico. - O feudalismo e o servo adstrito à gleba - Características econômicas do feudalismo - Direitos e privilégios feudais - *Libri feudorum* - As "Assisas de Jerusalém" - Renascença do feudalismo nas colônias - O Código Rural de São Domingos - Os "ukases" de Boris Godunoff (1602) e de Pedro o Grande (1721) - A economia bizantina - A economia de aldeia e o *Capitulare de villis* de Carlos Magno - Gênese da cidade medieval.

V.—As comunas e a abolição da servidão adstrita à gleba. - A servidão associada - A economia eclesiástica - As indústrias domésticas e as comunas livres - As corporações e a economia dirigida - Reparificação da moeda - Os burgos francos e a origem da burguesia - O comércio - As Repúblicas italianas - A Hansa germânica - Da economia fundiária à economia industrial e comercial - As origens do capitalismo - Origem e essência do Estado moderno - As descobertas geográficas e o seu valor econômico - Os metais preciosos e o mercantilismo - Formação da riqueza burguesa - A transformação dos costumes.

VI.—A revolução burguesa - Causas econômicas dessa revolução - A revolução técnica da produção - O sentido econômico dos Direitos do

homem - A liberdade econômica - A industrialização do comércio e da agricultura - Sistema monetário e sistema creditício - A formação da empresa moderna - O proletariado - Concentração das empresas e parcelamento dos capitais - Pequena e grande propriedade rural - Efeitos econômicos da Grande Guerra - Economia post-bélica.

História das Doutrinas Econômicas

- I.—As doutrinas econômicas na Antiguidade. - Economia oriental - As doutrinas econômicas na Grécia - As doutrinas econômicas em Roma - A idade média e suas idéias econômicas.
- II.—As descobertas geográficas e o mercantilismo. - Doutrinas relativas à origem da burguesia e do capitalismo - Influências econômicas da Renascença - O ouro e a política colonial - Fenômenos sociais e religiosos nas suas relações com a economia - As doutrinas do mercantilismo - O mercantilismo na Itália - Mercantilismo e Colbertismo na França - A Inglaterra e o “Ato de navegação”.
- III.—Precusores da fisiocracia e do liberalismo. - Declínio do mercantilismo - O triunfo da terra - A moeda e a balança comercial.
- IV.—Fisiocracia e fisiocratas. - Francisco Quesnay - A doutrina da “Ordem natural” - Classes produtivas e classes improdutivoas - A teoria da circulação e o Tableau économique - Defesa da propriedade agrícola - A liberdade comercial segundo os fisiocratas - A doutrina dos impostos na fisiocracia - Evolução das doutrinas fisiocráticas - Turgot e Rousseau - A ofensiva antifisiocrática.
- V.—A revolução econômica e o liberismo. - Causas da revolução econômica - O progresso técnico e o capitalismo moderno - Adam Smith e sua obra - A divisão do trabalho - A organização espontânea do mundo econômico - A política da liberdade econômica - A fortuna das doutrinas smithianas.
- VI.—Os continuadores de Smith e o apogeu da Escola clássica. J. B. Say e o industrialismo na França - Ricardo e a doutrina do precalço - Malthus e a doutrina da população - Ricardo precursor de Marx - Caracteres gerais da Escola liberista.
- VII.—O otimismo e a decadência do liberismo - novos horizontes da Escola clássica - O otimismo econômico - Stuart Mill e o declínio do liberismo - As formas hiperbólicas do liberismo.

- VIII.—O neo-liberismo - O liberismo no caminho da abstração - Escola psicológica ou austríaca - Escola matemática.
- IX.—A reação socialista. - Idéias gerais relativas ao socialismo - Socialismo romântico - Saint Simon e santsimonismo - O socialismo na Inglaterra - O socialismo e a revolução de 1848 - Proudhon e as suas doutrinas - O socialismo na Alemanha anterior a Marx.
- X.—Carlos Marx e o marxismo. - Marx e a filosofia hegeliana - Doutrinas de Carlos Marx - O materialismo histórico - A luta de classes - O valor - Ricardo e Marx - A posição de Marx na economia política.
- XI.—Outras escolas socialistas. - Socialismo de Estado - Socialismo agrário - Henri George e o imposto único - O socialismo agrário no velho continente - Socialismo cristão - Socialismo sem doutrina - Anarquismo e anarquistas.
- XII.—A reação antiliberalista e antisocialista. - As duas correntes extremistas - Sismondi e a reação antiliberalista e anti-marxista - Causas políticas da reação econômica - Escola nacionalista - A questão do método e a escola histórica - A família como base econômica - As corporações e o sindicalismo - Solidarismo e cooperativismo.
- XIII.—As mais recentes experiências. - Regimes totalitários - A experiência bolchevista - A experiência fascio-nazista - O "National Recovery Act" (N. R. A.) - Europa e América.

HISTÓRIA DA POLÍTICA

Prof. Alberto Americano.

PROGRAMA:

I

- a) Instituições políticas na Antiguidade Oriental. O pensamento político nos tempos primitivos, Índia e China.
- b) A Grécia: instituições políticas. O pensamento político até Sócrates, Platão e Aristóteles. O pensamento político na época helênica.
- c) As instituições políticas em Roma. As idéias políticas em Roma, o Direito.

II

- a) As instituições políticas na Idade Média. Relações entre o poder civil e a Igreja. O pensamento político na Idade Média. Idéias políticas dos doutores da Igreja.
- b) O absolutismo monárquico. O aparecimento da idéia de soberania. Bodin e Maquiavel. A soberania do príncipe.

III

- a) O parlamentarismo na Inglaterra. A queda da monarquia absolutista em França. As doutrinas contratualistas. A soberania do povo.
- b) A democracia moderna. O liberalismo. O socialismo. Fascismo, nazismo e regime soviético.

HISTÓRIA DO LIVRO

Prof. Dr. Rubens Borba A. de Moraes.

PROGRAMA:

Introdução. Bibliografia.

Origens da escrita. Materiais empregados para a escrita na antiguidade. As "bibliotecas" das civilizações assírio-babilônica e chinesa.

O Egito. O papiro, fabricação, comércio. O "rolo" egípcio.

O livro greco-romano: aspecto, fabricação, comércio. As bibliotecas da antiguidade clássica. Primeiros catálogos. Calímaco.

As tábuas de cera. O pergaminho, origem, fabricação, difusão. O códice.

O livro depois da queda do império romano. Os conventos do Oriente e Ocidente. Salas de cópia. Bibliotecas monacais.

Noções de paleografia.

Os manuscritos da Idade Média: decorações, abreviaturas, miniaturas e iluminuras.

Os copistas, iluminadores e miniaturistas leigos.

O livro na Universidade; organização, comércio, bibliotecas.

O livro da Renascença. Bibliotecas, bibliófilos e humanistas.

O papel. Introdução na Europa. A fabricação manual, características.

Difusão do papel. Evolução dos métodos da fabricação. O "papel mecânico", o "papel de madeira", os grandes tipos de papel. Comércio. Formato.

A descoberta da imprensa. Guttenberg. Fust, Schoeffer.

A xilografia e os livros xilografados.

Incunábulos. Características dos livros antigos em geral. Marcas de editores célebres.

Os grandes tipógrafos dos séculos XVI e XVII.

Evolução dos caracteres tipográficos.

Condições econômicas do livro nos séculos XVI a XVIII. Características dos livros dessa época.

A gravura sobre cobre. Os grandes gravadores.

As bibliotecas dos séculos XVI a XVIII.

A impressão manual. A impressão mecânica. Evolução da técnica.

O livro no século XIX. Os grandes impressores e editores. A litografia. Processos de reprodução da gravura.

As bibliotecas do século XIX. Organização.

O livro de hoje; fabricação, distribuição e venda.

Apêndice 10.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÔMICAS

Prof. Raul Jobim Bittencourt

PROGRAMA:

Período pre-científico

- 1.—Idéias sobre economia na Antiguidade Clássica.
- 2.—Idéias sobre economia na Idade Média.
- 3.—Doutrina mercantilista —de Jean Bodin a Farbonnais.

Período clássico

- 4.—Movimento fisiocrático - de Dr. Quernay a Mercier da La Rivière.
- 5.—Escola liberal - Adam Smith e seus discípulos - otimistas e pessimistas.

Período de múltiplas direções

- 6.—Escolas socialistas - origens - Saint-Simon e os associonistas.
- 7.—Escola histórica - de Roscher e Schmoller.

- 8.—Escola liberal - a renovação de Stuart-Mill e seus continuadores.
- 9.—Escolas socialistas - desenvolvimento - Marxismo e derivados político-econômicos.
- 10.—Escola crítica do socialismo do Estado, socialismo de cátedra, economia dirigida.
- 11.—Escola matemática das origens de Carnot a nossos dias.
- 12.—Escola psicológica - Karl Menger e seus continuadores.

Síntese final

- 13.—Direções contemporâneas do pensamento econômico - crítica da evolução das doutrinas econômicas - construção de Economia como ciência.

HISTÓRIA ECONÔMICA

Prof. Raul Jobim Bittencourt.

PROGRAMA:

- 1.—Conceito de História Econômica - Métodos históricos.
- 2.—Escolas de interpretação da História e plano do curso.

Culturas remotas:

- 3.—Economia dos povos primitivos.
- 4.—Traços econômicos das culturas orientais.
- 5.—Economia Azteca e Inca.
- 6.—Economia Grega.
- 7.—Economia romana - na Realeza e na República - no período imperial.

Economia medieval:

- 8.—As grandes fases econômicas da Idade Média - características econômicas antes de Carlos Magno.
- 9.—Economia agrária - feudalismo.
- 10.—Economia dos burgos - formação da burguesia.
- 11.—Comércio entre Europa e Ásia.

Revolução comercial:

- 12.—Invenções técnicas e descobertas marítimas nos séculos xv e xvi.
- 13.—Transformações da economia européia nos séculos xvi, xvii e começos do xviii - características da época do mercantilismo.
- 14.—Economia colonial da América.

Revolução industrial:

- 15.—Os teares automáticos, a máquina a vapor e a transformação econômica da Europa no século XVIII.
- 16.—A era liberal da economia - e revolução dos meios de comunicação.
- 17.—Evolução econômica dos Estados Unidos.
- 18.—Origens e consequências da Primeira Conflagração Mundial.
- 19.—Economia Soviética.
- 20.—Economia nazi-fascista.

Economia do Brasil:

- 21.—Economia do Período Colonial - ciclo do pau-brasil. Ciclo do açúcar e do ouro.
- 22.—Evolução do Império - ciclo do algodão - função e problema da escravatura.
- 23.—Evolução financeira do Império.
- 24.—Evolução econômica da 1ª República - ciclo do café e da borracha.
- 25.—Evolução financeira da 1ª República.
- 26.—Evolução econômica depois de 1930.
- 27.—Evolução financeira depois de 1930.

Economia mundial contemporânea:

- 28.—Origens e processos econômicos da II Conflagração Mundial.
- 29.—Consequências econômicas da II Conflagração Mundial e o esforço de reconstrução.

HISTÓRIA ECONÔMICA

CURSOS GERAIS

Professor Alice Piffer Canabrava.

I.—*História Econômica do Brasil, 1500-1914:*

1. O período 1500-1808: As condições econômicas da colonização. O ciclo do pau brasil. O ciclo da cana de açúcar. O ciclo da mineração. A pecuária. A mão de obra. O comércio. Os transportes. A moeda.
2. O período 1808-1914: A libertação econômica. A evolução da agricultura. O início da industrialização. A extinção do tráfico.

A abolição da escravidão. A imigração. A revolução dos transportes. Os bancos. A moeda. As finanças.

II.—*História econômica da Europa, 1760-1914:*

As transformações da agricultura na Inglaterra. A intervenção do Estado na vida agrícola alemã. A agricultura nos demais países da Europa. A revolução industrial na Inglaterra. A pequena indústria na França. A industrialização da Alemanha. O comércio e política comercial. O comércio livre na Inglaterra. O liberalismo e reação protecionista na França. A evolução para o protecionismo na Alemanha. Os contrastes econômicos entre a Inglaterra, França e Alemanha e os demais países da Europa. A ferrovia e a navegação a vapor. A revolução dos transportes na Inglaterra. A nacionalização das ferrovias na Alemanha. O desenvolvimento dos transportes na Europa. Os bancos e as finanças. A Inglaterra como potência financeira mundial. O imperialismo financeiro alemão. A mão de obra. Os problemas sociais e a agitação trabalhista. O movimento sindicalista. A expansão colonial e os problemas coloniais.

CURSOS ESPECIAIS

I.—*Aspectos da evolução econômica da América Espanhola nos séculos XIX e XX:*

As condições econômicas do mundo hispano-americano no primeiro quartel do século XIX. O agrarianismo. A industrialização. O comércio. Os transportes. A imigração. A moeda. Os Bancos. A penetração do capital estrangeiro. As relações inter-americanas. Problemas econômicos nacionais.

II.—*O mundo contemporâneo no período entre as duas guerras mundiais (1914-39):*

As causas e as consequências da primeira guerra mundial. Os problemas de reconstrução econômica. Os problemas monetários e financeiros. Os problemas sociais. As novas formas de organização econômica.

III.—*Análise e comentário de textos históricos, mapas e gráficos referentes à história econômica do Brasil.*

*Apêndice 11:*PROGRAMA DE HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO E DA
COLONIZAÇÃO NO CONTINENTE AMERICANO*Prof. Artur César Ferreira Reis.*

- I.—O fim do medievo e a preparação europeia para o empreendimento expansionista colonizador. Portugueses, espanhóis, franceses, ingleses, holandeses e escandinavos, agentes da europeização do mundo. Condições particulares de Portugal e Espanha para o cometimento.
- II.—A empresa da América. Seus fundamentos políticos, econômicos, sociais e espirituais.
- III.—A Colonização espanhola. A “lenda negra”. A formação do império. A disciplinação política.
- IV.—A colonização espanhola: o empreendimento econômico.
- V.—A colonização espanhola: o empreendimento social. “Passageiros a Índias”. A mulher espanhola. O tratamento do indígena. A mulher indígena. A escravidão negra. A mestiçagem. O elemento estrangeiro. Judeus e portugueses. Movimentos de população.
- VI.—A colonização espanhola: o empreendimento espiritual. O papel da Igreja.
- VII.—A empresa do Brasil. Início do povoamento. A conquista da hinterlandia.
- VIII.—A política portuguesa visando o povoamento e a conseqüente formação da sociedade colonial brasileira. Suas características. Seus períodos. As órfãs, os casais, degredados e soldados. O tratamento do indígena. A contribuição do negro escravizado. O elemento estrangeiro. A mestiçagem.
- IX.—Os ciclos econômicos do Brasil colonial explicando os movimentos migratórios, a marcha do povoamento e a formação dos grupos humanos que dão côr à paisagem social brasileira.
- X.—O pensamento e as tentativas francesas de colonização da América. A política de Colbert. As empresas da Acádia, do Canadá, de Luisiana, das Antilhas e da Guiana. As experiências sociais e eco-

nômicas. Movimento de população francesa nas colônias. As consequências da "Grande Revolução".

- XI.—A participação inglesa na colonização da América. Suas causas e objetivos iniciais. O "velho sistema colonial".
- XII.—As companhias de comércio e colonização, a iniciativa privada e o estabelecimento das colônias inglesas. A contribuição estrangeira. A política exercida frente aos indígenas. A escravidão dos africanos negros. A servidão branca. Os sistemas políticos. A vida social e econômica. A marcha do povoamento. Crescimento populacional.
- XIII.—Fundamento do expansionismo colonial dos holandeses. O objetivo mercantilista. As experiências no Brasil, América do Norte, pequenas Antilhas e Guiana. As tentativas escandinavas na América do Norte.
- XIV.—Condições existenciais da América espanhola no decorrer do século XIX. O problema da ordem pública. O fenômeno da anarquia e da caudilhagem. Conflitos e desarmonias sociais. As transformações econômicas. A condição dos indígenas. As tentativas de colonização com elementos estrangeiros. O pensamento dos homens de estado e dos economistas no tocante à imigração. Alberdi. Movimentos de população.
- XV.—A evolução da América espanhola no século XX. As políticas de colonização e de imigração estrangeira. A conquista das novas áreas territoriais. Seis de terras. A experiência dos "coolies" chineses. O empreendimento imigratório na Argentina e no Uruguai. O problema do índio. Crescimentos de população.
- XVI.—A corrida europeia para a América do Norte no século XIX. O "rush" para o Oeste. A "marcha da fronteira".
- XVII.—O desajustamento social e econômico nos Estados Unidos. A libertação dos escravos. O prosseguimento da marcha para Oeste. A americanização. Movimentos de população.
- XVIII.—A civilização norte-americana no século XX. A grande industrialização. O fim da "marcha da fronteira continental". A política imigrante. Seus altos e baixos. Chineses e Japoneses. As restrições qualitativas e quantitativas. Portorriquenhos e mexicanos.
- XIX.—A política colonial do período joanino no Brasil. O início do liberalismo. Imigração estrangeira.

- XX.—A política colonial brasileira no ciclo imperial. Os núcleos nacionais. O pensamento dos estadistas e dos publicistas. Os movimentos de imigração estrangeira. Sua fundamentação econômica.
- XXI.—A libertação dos escravos. Suas consequências face à colonização do Brasil com o braço estrangeiro. Os movimentos internos. As colônias militares.
- XXII.—O problema da colonização do Brasil no ciclo republicano. Movimentos internos de população nacional. A incorporação do Acre. A corrida para São Paulo. A política imigrante e seus rendimentos para a civilização brasileira.
- XXIII.—Síntese da história da colonização do continente americano. Períodos. Fatores que condicionaram a grande empresa. Consequências americanas e europeias dos grandes movimentos de imigração para o Novo Mundo. A participação asiática.

Apêndice 12:

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA:

- 1º) *Raízes Históricas da Medicina* - a) As enfermidades na pre-História; b) A Medicina nos povos primitivos; c) A Medicina dos Magos.
- 2º) *A Medicina na Mesopotâmia* - a) Formação das idéias médicas; b) A Medicina dos Sumeiros; c) Assírios e Babilônios.
- 3º) *A Medicina do Antigo Egito* - a) Precursores da Medicina Egípcia; b) Documentos médicos egípcios; c) As práticas médicas.
- 4º) *A Medicina em Israel, Pérsia e Índia* - a) A Medicina Israelita; b) A Medicina Persa; c) A Medicina Indú.
- 5º) *A Medicina Grega (I Parte)* - a) A Medicina da Antiga Grécia; b) A Medicina de Homero; c) A Medicina de Asclépio.
- 6º) *A Medicina Grega (II Parte)* - a) Os precursores de Hipócrates; b) Hipócrates e sua obra; c) Os continuadores de Hipócrates.
- 7º) *A Medicina Romana* - a) A Medicina Etrusca; b) A Medicina em Roma; c) Galeno e sua obra.

- 8º) *A Medicina na Idade Média* (I Parte) - a) A Medicina Árabe; b) A Medicina Bizantina; c) A Medicina Cristã.
- 9º) *A Medicina na Idade Média* (II Parte) - a) As tradições greco-romanas; b) A Medicina dos Nórdicos; As Escolas e as Universidades.
- 10º) *A Medicina do Renascimento* - a) Evolução das idéias médicas; b) As figuras dos grandes pioneiros; c) Projeções da Renascença Médica.
- 11º) *A Medicina nos Séculos XVII e XVIII* - a) Albores da sistematização científica; b) Orientação biológica e experimental; c) As grandes descobertas.
- 12º) *A Medicina no Século XIX* - a) Os métodos de investigação; b) Os grandes adventos científicos; c) Ensino e prática.
- 13º) *A Medicina no Brasil* (I Parte) - a) Primórdios da Medicina Brasileira; b) Os primeiros Médicos; c) As primeiras Instituições.
- 14º) *A Medicina no Brasil* (II Parte) - a) O Ensino Médico; b) A Medicina experimental; c) Medicina brasileira contemporânea.
- 15º) *A Medicina no Século XX* - a) Conquistas médicas da idade moderna; b) Novos rumos da Medicina; c) O Néo-Hipocratism.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, no Estado do Rio de Janeiro, o curso de história da medicina está a cargo do professor Ordival Casiano Gomes. O programa que desenvolve é o seguinte:

1. Introdução ao estudo da História da Medicina. Valor dêsse estudo. A medicina pre-histórica.
2. A medicina dos povos primitivos. A medicina na Mesopotâmia.
3. A medicina no Egito, Índia, China e no povo de Israel.
4. A Grécia. Medicina pre-hipocrática. A Escola Itálica. Alcmeon.
5. Hipócrates e os seus continuadores. A medicina hipocrática. O Corpus Hipocráticum. A Escola de Cnido. Aristóteles.
6. A Escola de Alexandria. A origem do empirismo.
7. A medicina em Roma. Asclepiades. Temison e Tessalus. O meto-
dismo, seus seguidores.
8. Os enciclopedistas. Varrão, Celso e Plínio. Os penumatistas. Os ecléticos. Rufus e Areteu.
9. Galeno e o galenismo. O exercício da medicina e a higiene pública em Roma. A medicina em Bizâncio. Oribasio. Paulo de Egina.
10. O cristianismo. A medicina na baixa Idade Média. A Ordem de São Bento. A Escola de Salerno.

11. A medicina árabe. A medicina nos últimos séculos da Idade Média. As grandes epidemias medievais e suas conseqüências políticas, econômicas e religiosas.
12. As grandes descobertas marítimas. O Renascimento. Paracelso. Vesálio. Ambroise Paré. A sífilis e suas conseqüências.
13. A medicina no século XVII. Descartes. A iatrofísica e a iatroquímica. Harvey. Sydenham.
14. A medicina no século XVIII. Os sistemáticos. Boerhaave. Morgagni. Jenner e a descoberta da vacina.
15. A revolução industrial. O século XIX. Tendências da medicina do século XIX. A escola clínica francesa. Laennec.
16. As guerras napoleônicas. A cirurgia francesa na primeira metade do século XIX. Depuytren. Claude Bernard e o método experimental.
17. Pasteur. Suas descobertas. Conseqüências das mesmas. Robert Koch. A cirurgia nos fins do século XIX.
18. As grandes epidemias e as novas concepções de saúde pública. A medicina nos primeiros anos do século XX. Tendências da medicina contemporânea.
19. Esboço da História da Medicina em Portugal.
20. A medicina dos brasilíndios. Os jesuitas e os cronistas seiscentistas.
21. A medicina no Brasil colonial. Pizo. As Santas Casas de Misericórdia. As primeiras sociedades científicas.
22. A fundação das escolas médico-cirúrgicas da Bahia e do Rio de Janeiro.
23. As Faculdades de Medicina. A medicina no Brasil no século XIX. As sociedades científicas. A Academia Nacional de Medicina.
24. O Visconde de Saboia. As reformas do ensino médico durante o Império e nos primeiros anos da República.
25. Oswaldo Cruz e o saneamento do Rio de Janeiro. Manguinhos.

ÍNDICE ALFABÉTICO

- Abdicação, 24, 26.
Abolição, 21, 22, 27, 28, 30.
Abreu, Capistrano de, 39, 40.
Academias Médico Cirúrgicas, 95.
Albuquerque, Matias de, 28, 30.
Aleijadinho, O, 17.
América, 22, 41, 58, 79, 81.
América, Descobrimento da, 24, 27, 29.
Anchieta, Padre José de, 3, 18, 28.
Antiguidade Clássica, 49.
Antropologia e Etnografia, 72.
Andrada Machado e Silva, Antônio Carlos Ribeiro, 38.
Araújo Lima, 37.
Assembleia Nacional Constituinte, 41, 49.
Azevedo, Fernando de, 62.
- Bahia, capitania da, 23.
Bahia, invasões holandesas de, 30.
Bain, pedagogo, 5.
Bandeirantes, 17, 18, 20.
Barbacena, 17.
Barbosa, Rui, 4, 6, 18.
Batista, Dr. Pedro Ernesto, 71.
Barroso Gustavo, 91.
Belas Artes, Escolas de, XI.
Belo Horizonte, 14.
- Benedictinos, 9.
Berry, Duque de, 81.
Biblioteca Militar, 87.
Biblioteca Nacional, 79, 91.
Bittencourt, Clemente M., 49.
Boa Vista, Quinta da, 27.
Bocaiuva, Quintino, 27, 29, 30.
Bonifácio, José, 18, 24, 30.
Bossuet, 58.
Brasil, Geografia do, 56, 79.
Brasil, História do, 10, 19, 27, 34, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 52, 53, 54, 56, 67, 68, 71, 72, 79, 80, 81, 83.
Brasil, Nova Constituição dos E. U. do, 49.
Brasil, Universidade do, 42, 67, 73, 75, 94.
Brouard, pedagogo, 6.
- Cabral, Pedro Álvares, 24, 29.
Caeté, 17.
Cairu, Visconde de, 37.
Calmon, Pedro, 91.
Camarão, Felipe, 28, 30.
Campos, Francisco, 40, 44, 45, 73.
Campos, reforma, 47, 50, 51, 63, 67, 82.
Capanema, Gustavo, 42, 47, 50, 54, 73.

- Capanema, reforma, 47, 48, 51, 63, 82.
 Capitãias hereditárias, 24.
 Caramuru, 23.
 Carioca, orientação, 25.
 Carmelitas, IX.
 Carneiro, Leão Antônio, 62.
 Carta Constitucional, 7, 31.
 Cartografia, IX.
 Carvalho e Melo, Sebastião José de, X.
 Carvalho, Delgado de, 51, 74, 76.
 Caxias, Duque de, 18, 24, 27, 28, 30.
 Cícero, 58.
 Ciclo Colegial, 48.
 Ciclo Ginásial, 48.
 Ciências Econômicas e Administrativas, Faculdades de, 93, 94.
 Código dos Institutos Oficiais de Ensino Superior e Secundário, 40.
 Coelho, Jaime, 74.
 Colégio Militar, 42.
 Colombo, 18, 24, 29.
 Colonização, 21, 22, 24.
 Congresso Nacional, 7, 31, 49.
 Conjuração Mineira, 17.
 Conselho de Instrução Pública da Côrte, 38.
 Conselho Nacional de Imigração e Colonização, 94.
 Constant, Benjamin, 24, 27, 29, 30.
 Constituição 1891, 14.
 "Correio da Manhã", 42.
 Coutinho, Francisco Pereira, 23.
 Cruz Oswaldo, 18.
 Curso de Geografia e História, 75.
 DASP, 94.
 Decreto No. 8.020, 10.
 Decreto-lei 8.529, 32.
 Decreto-lei 4.244, 47.
 Decreto-lei 7.473, 92.
 Deodoro da Fonseca, Marechal, 24, 27, 29, 30.
 Deputados, Câmara dos, 4, 41.
 Descobrimto, 21, 26.
 Diamantina, 17.
 Dias Pais Leme, Fernão, 18, 24, 28, 30.
 Dias Enrique, 28, 29.
 Direito, 45.
 Direito, Faculdade Nacional de, 45.
 Direito, Faculdades de, XI.
 Distrito Federal, 7, 8, 10, 25, 30, 32, 62, 63, 71.
 Distrito Federal, Universidade do, 67, 68, 72, 73, 75.
 D. João III, 23.
 D. João VI, 18, 24, 27, 28, 30.
 D. José I, 4.
 Domínio Espanhol, 22.
 Dumont Santos, 18.
 Edison, 16.
 Educação e Cultura, Secretário Geral de, 25.
 Educação, Ministro da, 8, 32.
 Educação, Conselho Nacional de, 41.
 Educação, Ministério da, 42, 44, 49, 51.
 Educação, Plano Nacional de, 41.
 Educação, Secretaria de, 14.
 Educação, Instituto de, 72.
 Engels, 44.
 Ensino Primário, Convênio do, 8, 32.
 Ensino Primário, Fundo Nacional do, 8.

- Ensino Primário, Lei Orgânica do, 8, 33.
 Ensino, Revista do, 14.
 Ensino Secundário, Lei Orgânica do, 43, 47.
 Entradas e Bandeiras, 24, 28, 29.
 Equador, Confederação do, 24.
 Escola de Altos Estudos, 71.
 Escola de Ciências, 72.
 Escola de Economia e Direito, 72.
 Escola de Aperfeiçoamento, 87.
 Escola de Estado Maior, 87.
 Escola de Filosofia e Letras, 72.
 Escola Livre de Sociologia e Política, 92, 93.
 Escola Normal do Rio de Janeiro, 61.
 Estados Unidos, 45, 81.
 Estados, 7, 8, 10, 31, 32, 71.
 Estradas de Ferro, 27.
 Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de, 8, 32.
 Estudos Sociais, 11.
 Europa, 79, 80, 81.

 Farrapos, Guerra dos, 12, 22.
 Federação Brasileira de História da Medicina e Ciências Afins, 95.
 Feijó, Padre, 24, 30.
 Fico, O, 28.
 Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de, 42, 43, 50, 67, 72.
 Filosofia, Faculdade Nacional de, 43, 67, 71, 73, 74, 76, 82.
 Fonseca, Anselmo da, 95.
 França, 81.
 Franciscanos, IX.
 Frederico O Grande, 81.
 Fundação Mauá, 94.
 Fundo Nacional, 8, 32.

 Gama, Vasco da, 18.
 Geografia, 74.
 Geografia Física, 75.
 Geografia Humana, 72, 75.
 Ginásio Nacional, 40.
 Gomes Carlos, 18.
 Gonçalves Ledo, 24, 30.
 Governo da República, 25.
 Governo, 95.
 Governo Federal, 8, 25, 31, 91.
 Governo Geral, 3, 23.
 Guerra das Duas Rosas, 81.
 Guerra dos Trinta Anos, 81.
 Guimarães Hahnemann, 45.

 Haia, Confêrencia da, 18.
 História
 da Civilização, 40, 42, 46, 47, 50, 51, 53, 62, 63, 68.
 da Civilização Brasileira, 68.
 da América, 72, 82, 83, 94.
 da Antiguidade e da Idade Média, 72, 74, 75, 76, 83.
 Ensino da, 31, 37, 43, 49, 50, 51, 52.
 e Geografia, Instituto Panamericano de, XI.
 Geral, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 61, 62, 63, 72, 73, 74.
 Metodologia Científica da, 74.
 Moderna e Contemporânea, 72, 74, 76, 81, 83.
 Nacional, 43.

 Iconografia, 53.
 Idade Média, 44, 48, 49.
 Igreja Católica, X.
 Império, XI, 43, 61.
 Imprensa Nacional, 27.
 Inconfidência Mineira, 21, 22, 24, 30.

- Independência, 20, 21, 22, 24, 28, 30, 37.
- Inglaterra, 73.
- Instituto
 Brasileiro da História da Medicina, 95, 96.
 De Artes, 72.
 Histórico e Geográfico Brasileiro, 37, 38, 41.
 Oswaldo Cruz, 72.
 Rio Branco, 92.
 Superior de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, 67, 68.
- Invasões, 22, 24, 27, 28.
- Ipiranga, 21, 22, 24.
- Itanhaen, 23.
- Janeiro, Rio de, 24, 26, 27, 30, 31, 67, 74, 91.
- Jardim Botânico, 27, 29.
- Jesuítas, IX, 17, 27, 28.
- Jesus, Companhia de, X, 3, 4.
- Lei Campos, 73.
- Leitão da Cunha, Raul, 54, 57.
- Lei Magna, 7, 31.
- Lisboa, XI, 3.
- Lourenço Filho, 44.
- Macedo, Joaquim Manuel de, 39.
- Magalhães, Basílio, 51.
- Magalhães, Benjamin Constant Botelho de, Ministro, 40.
- Maomé II, 81.
- Marconi, 18.
- Mariana, 17.
- Marx, 44.
- Medeiros Maurício de, 95.
- Medicina, Faculdades de, XI, 95, 96.
- Melo Franco, Afonso Arinos de, 68.
- México, guerra do, 81.
- Minas Geraes, 17, 19, 30, 31.
- Minas Geraes, Governo de, 16.
- Ministério da Guerra, 42, 87.
- Monarquia, XI.
- Monarquia Portuguesa, X.
- Monserrate, frei Camilo de, 79, 81, 82.
- Monte Alegre, Visconde de, 38.
- Municípios, 7.
- Museu Histórico Nacional, 91.
- Museu Paulista, 91.
- Nabuco, Joaquim, 18, 24, 29, 30.
- Nassau, 17.
- Negreiros, Vidal de, 28, 30.
- Niemeyer Bellegarde, Enrique Luis, 38.
- Nóbrega, Padre Manuel da, 3.
- Novo Mundo, 79, 80, 82.
- Oeiras, Conde de, X.
- Oliveira, Dr. Armando Sales de, 71.
- Oliveira Lima, Manuel de, 50, 71, 82.
- Oriente, 49.
- Osório, 24, 28, 30.
- Ouro Preto, 16.
- Paço, O, 27.
- Paraguay, 28.
- Paraguay, Guerra do, 18, 30.
- Parlamento, 75, 94.
- Pasteur, 18.
- Patrocínio, José do, 24, 29, 30.
- Pedro I, 18, 24, 27, 28, 30, 37.
- Pedro II, 18, 21, 27, 28, 30.
- Pedro II, Colégio de, 27, 37, 39, 40, 41, 62, 81.
- Peixoto Afrânio, 44.
- Pernambuco, 30, 31.
- Pessoa, Epitácio, 40.

- Pinheiro João, 16.
 Pinho Wanderlei, 41.
 Piratininga, 4, 24.
 Pitanguí, 17.
 Pombal, Marquês de, X, 4.
 Pôrto Alegre, 12, 13.
 Portugal, 4, 22, 23.
 Prefeitura Municipal, 67.
 Presidência da República, 94.
 Princesa Isabel, 24, 26, 29, 30.
 Ramalho, João, 21.
 Ramiz Galvão, Barão Benjamin Franklin de, 79, 81, 82.
 Raposo Tavares, Antônio, 24, 28, 30.
 Reforma do Ensino Primário, 5.
 Regência, 24.
 Reinado, 1o., 22, 24.
 Reinado, 2o., 22, 24, 30.
 República, 20, 21, 22, 24, 25, 30, 40, 43, 61, 95.
 Rerum Novarum, 45.
 Revolução de 1930, 16.
 Ribeiro João, 50.
 Rio Branco, Visconde de, 18, 29, 30.
 Rio Grande do Sul, 10, 12, 13, 30, 31.
 Rocha, Justiniano José da, 37.
 Rodrigues Melo Astrogildo, 51.
 Sá, Estácio de, 24, 28, 30.
 Sá, Mem de, 26, 28.
 Sá, Salvador Correia de, 28.
 Sabará, 17.
 Salvador, Cidade do, 3, 23.
 Santa Luzia, 17.
 Santos, Felipe dos, 18.
 Santo André, 23.
 Santos, 23.
 Santo Agostinho, Cônegas Regulares de, 67.
 São João del Rei, 17.
 São Paulo, Universidade de, 67, 68.
 São Paulo, O Ensino em, 19, 73.
 São Paulo, 4, 23, 24, 25, 30, 31, 74, 92.
 São Vicente, 3, 4, 21, 23, 24.
 Seminários, XI.
 Serrano, Jonatas, 50.
 Silogeu Brasileiro, 71.
 Simonsen Roberto, 93.
 Silva Campos, Francisco de, 71.
 Silva, Joaquim, 50.
 Sodré, A., 61.
 Sousa, Martim Afonso de, 21, 22, 24.
 Sousa, Tomé de, 3, 23.
 Tamandaré, 30.
 Taunay, Afonso de, 68.
 Teixeira, Anísio, 44.
 Telégrafo, 27.
 Tiradentes, 17, 18, 20, 24, 27, 28, 30.
 Todos os Santos, baía de, 3.
 Tordesilhas, Tratado de, 28.
 Transmigração da Família Real, 22, 24, 30.
 União, 7, 8, 31, 32.
 União, Estados da, 49.
 Vargas Gétulio, Presidente, 63, 73.
 Vasconcelos, Dr. Ivolino de, 96.
 Velho Mundo, IX, 80.
 Viana, Eremildo Luis, XI, 43, 74, 75.
 Viana, Hélio, XI.
 Visconde de Saboia, reforma, 95.
 Wassa, Gustavo, 81.

La Enseñanza de la Historia en Brasil, por
ARTUR CÉSAR FERREIRA REIS, EREMILDO
LUIS VIANA, HÉLIO VIANA y VIRCILIO CO-
RRÊA FILHO, se publica en cumplimiento de
la resolución XXV, art. 1 de la Primera
Reunión de Consulta de la Comisión de
Historia. Estuvo al cuidado de la Sra. VERA
A. DE FLORES y terminóse de imprimir en
los talleres de la Editorial Cvltvra, T. G.,
S. A., Av. Rep. de Guatemala núm. 96,
México, D. F., el día 30 de julio de 1953.

INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTORIA

ORGANISMO ESPECIALIZADO DE LA ORGANIZACION DE ESTADOS AMERICANOS

Presidente de honor: Dr. José Carlos de Macedo Soares (Brasil).

Vice-Presidente de honor: Gral. Eduardo Zubia (Uruguay).

COMITÉ EJECUTIVO

Presidente: Ing. Robert H. Randall (E.U.A.)

Primer Vice-Presidente: Gral. Ramón Cañas Montalva (Chile).

Segundo Vice-Presidente: Dr. Emeterio S. Santovenia (Cuba).

VOCALES

Corl. Edmundo Gastão de Cunha (Brasil), *Presidente de la Comisión de Geografía.*

Dr. Silvio Zavala (México), *Presidente de la Comisión de Historia.*

Gral. Carlos A. Levene (Argentina), *Presidente de la Comisión de Cartografía.*

Director-Consejero: Ing. Pedro C. Sánchez (México).

Secretario General: Dr. André Simonpietri (E.U.A.).

COMISION DE HISTORIA

Ex Arzobispado, 29, Tacubaya. México 18, D. F., México.

MESA EJECUTIVA

Presidente: Dr. Silvio Zavala.

Secretarios: Dr. Daniel F. Rubín de la Borbolla y

Prof. Carlos Bosch García.

MIEMBROS NACIONALES

Argentina: Dr. Roberto H. Marfany.

Bolivia: Dr. Alfredo Gutiérrez Valenzuela.

Brasil: Dr. Virgilio Correa Filho.

Canadá:

Colombia: Dr. Enrique Ortega Ricaurte.

Costa Rica: Dr. Jorge A. Lines.

Cuba: Dr. Emeterio S. Santovenia.

Chile: Dr. Ricardo Donoso.

Ecuador: Gral. Angel Isaac Chiriboga.

El Salvador: Dr. Tomás Fidas Jiméñez.

Estados Unidos: Dr. Arthur P. Whitaker.

Guatemala: Dr. José Joaquín Pardo.

Haití: Dr. Catts Pressoir.

Honduras: Dr. Jesús Aguilar Paz.

México: Dr. Silvio Zavala.

Nicaragua: Dr. Antonio Barquero.

Panamá: Dr. Juan Antonio Susto.

Paraguay: Dr. Hipólito Sánchez Quell.

Perú: Dra. Ella Dunbar Temple.

República Dominicana: Dr. Emilio Rodríguez Demorizi.

Uruguay: Dr. Felipe Ferreiro.

Venezuela: Dr. Cristóbal L. Mendoza.

MIEMBROS CONSULTORES NO AMERICANOS

Alemania: Dr. Franz Termer.

Bélgica: Dr. Charles Verlinden.

España: Dr. Vicente Rodríguez Casado.

Filipinas: Dr. Gabriel A. Bernardo.

Francia: Dr. Paul Rivet.

Gran Bretaña: Dr. Robin A. Humphreys.

Italia: Dr. Paolo Revelli.

Portugal: Dr. Damião Peres.

Suiza: Dr. Eugène Pittard.

COMITÉS

Programa de Historia de América y Revisión de Textos (Argentina). *Presidente:* Dr. Ricardo Piccirilli.

Archivos (Cuba). *Presidente:* Dr. Emeterio S. Santovenia.

Folklore (Perú). *Presidente:* Dr. Luis E. Valcárcel.

Movimiento Emancipador (Venezuela). *Presidente:* Dr. Cristóbal L. Mendoza.

Historia de las Ideas (México). *Presidente Interino:* Dr. Leopoldo Zea.

Antropología:

COMITÉ DE PUBLICACIONES

Dr. Enrique Ortega Ricaurte (Colombia), Dr. Joaquín Pardo (Guatemala),

Dr. Silvio Zavala (México).

Asesores: Dr. Francisco Monterde, Dr. Juan Comas, Dr. J. Ignacio Rubio Mañé (México).

COMISION DE HISTORIA
DEL INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTORIA
Ex ARZOBISPADO 29, TACUBAYA MEXICO 18, D. F.

I.—Publicaciones:

1. *Resoluciones Relativas a la Historia y a las Ciencias afines tomadas por las diversas Asambleas del Instituto Panamericano de Geografía e Historia (1929-1946)*. México, 1947. 42 p.
2. *Primera Reunión de Consulta de la Comisión de Historia del Instituto Panamericano de Geografía e Historia (1947)*. México, 1947. 90 p.
3. *Manual de Investigación de Historia del Derecho Indiano*, por RAFAEL ALTAMIRA y CREVEA. México, 1948. XVIII-154 p. \$10.00 (m. mex.).
4. *Informe de la Comisión de Historia del I. P. G. H., correspondiente al año de 1947*, por JAVIER MALACÓN BARCELÓ. México, 1948. 26 p.
5. *Estudios de Historia de América*, por PEDRO MANUEL ARCAYA, VÍCTOR FRANKL, VIRGILIO CORREA FILHO, ARTHUR RAMOS, J. FRED RIPPY, WILLIAM H. GRAY, CLARENCE SENIOR, MAJOR DE PARANHOS ANTUNES y SILVIO JULIO. México, 1948. XII-370 p. \$20.00 (m. mex.).
6. *La Enseñanza de la Historia en México*, por RAFAEL RAMÍREZ, IDA APPENDINI, PAULA GÓMEZ ALONZO, JESÚS ROMERO FLORES, RICARDO RIVERA, RAFAEL GARCÍA GRANADOS, EUSEBIO DÁVALOS HURTADO, CONCHA MUEDRA, JOSÉ MIRANDA GONZÁLEZ y JOSEFINA LOMELÍ QUIRARTE DE CORREA. México, 1948. XIV-338 p. \$20.00 (m. mex.).
7. *Historiadores de América. José Manuel Restrepo*, por JOSÉ MANUEL MARROQUÍN. Bogotá, 1949. 22 p. Agotado.
8. *Misiones Mexicanas en los Archivos Europeos*, por MANUEL CARRERA STAMPA. México, 1949. X-120 p. \$10.00 (m. mex.).
9. *Guía de Instituciones que cultivan la Historia de América*, al cuidado de CARLOS BOSCH GARCÍA. Mexico, 1949. 232 p. \$10.00 (m. mex.).
10. *Manual de reparación y conservación de libros, estampas y manuscritos*, por JUAN ALMELA MELIÁ. México, 1949. 124 p. y 12 láms. \$10.00 (m. mex.).
11. *Historiadores de América. Frederick Jackson Turner*, by MERLE E. CURTI. México, 1949, 40 p. and 1 plate. \$3.00 (m. mex.).
12. *Historiadores de América. José Manuel Groot*, por MIGUEL ANTONIO CARO. Bogotá, 1950. 56 p. y 3 lám. \$4.00 (m. mex.).
13. *Proyecto de Atlas de Historia de América*, por ANGEL RUBIO. México, 1951. 60 p. \$6.00 (m. mex.).
14. *Contribuciones a la Historia Municipal de América*, por RAFAEL ALTAMIRA, MANUEL CARRERA STAMPA, FRANCISCO DOMÍNGUEZ COMPANY, AGUSTÍN MILLARES y ERWIN W. PALM. México, 1951. 300 p. \$20.00 (m. mex.).
15. *The Teaching of History in the United States*, by WILLIAM H. CARTWRIGHT and ARTHUR C. BINING. México, 1950. X-194 p. \$20.00 (m. mex.).
16. *L'Enseignement de l'Histoire en Haïti*, par CATTS PRESSOIR. México, 1950. XIII-84 p. \$10.00 (m. mex.).
17. *Historiadores de América. Fermín Cevallos*, por ISAAC BARRERA. Quito. En prensa.

18. *Historiadores de América. Monseñor Federico González Suárez*, por ISAAC BARRERA. Quito. En prensa.
19. *Historiadores de América. Thomas Madiou*, par ARTHUR LESCOUFLAIR. Port-au-Prince, 1950. 34 p. et 1 planche. \$3.00 (m. mex.).
20. *Historiadores de América. Beaubrun Ardouin*, par HENOCK TROUILLOT. Port-au-Prince, 1950. 54 p. et 1 planche. \$4.00 (m. mex.).
21. *La Enseñanza de la Historia en Cuba*, por EMETERIO S. SANTOVENIA, ANTONIA SANTOVENIA, MANUEL PÉREZ CABRERA, FANNY AZCUY Y ALÓN, MANUEL I. MESA RODRÍGUEZ, MARÍA JOSEFA ARROJO Y ELÍAS ENTRALCO. México, 1951. 292 p. \$20.00 (m. mex.).
22. *American Missions in European Archives*, by ROSCOE R. HILL. México, 1951. II-140 p. \$10.00 (m. mex.).
23. *Panamá: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por ANGEL RUBIO. México, 1950. 130 p., 20 láms. y 6 mapas. \$12.50 (m. mex.).
24. *Segunda Reunión de Consulta de la Comisión de Historia, (1950)*, por JAVIER MALACÓN. México, 1951. 38 p.
25. *Diccionario castellano de palabras jurídicas y técnicas tomadas de la Legislación Indiana*, por RAFAEL ALTAMIRA. México, 1951. XXII-396 p. \$40.00 (m. mex.).
26. *La Enseñanza de la Historia en Colombia*, por MIGUEL ACUILERA. México, 1951. 167 p. \$15.00 (m. mex.).
27. *Historiadores de América. Francis Parkman*, by RICHARD SONDEREGGER. México, 1951. 41 p. and 1 plate. \$3.00 (m. mex.).
28. *Misiones Cubanas en los Archivos Europeos*, por MANUEL MORENO FRAGINALS. México, 1951. 124 p. \$10.00 (m. mex.).
29. *La Enseñanza de la Historia en Venezuela*, por J. M. SISO MARTÍNEZ y PEDRO VÁZQUEZ. México, 1951. 226 p. \$20.00 (m. mex.).
30. *United States: Historical and Archaeological Monuments*, by RONALD F. LEE. México, 1951. 122 p., 22 plates and 1 map. \$12.50 (m. mex.).
31. *Ensayos sobre la Historia del Nuevo Mundo*, por EDGAR MCINNIS, GUSTAVE LANCTOT, WALTER PRESCOTT WEBB, JOHN FRANCIS MURPHY, ARTHUR P. WHITAKER, CHARLES C. GRIFFIN, SILVIO ZAVALA, DÁNTE BELLEGARDE, EMETERIO S. SANTOVENIA, RAFAEL HELIODORO VALLE, GERMÁN ARCINIEGAS, JOSÉ MA. OTS, MARIANO PICÓN SALÁS, JORGE BASADRE, RICARDO DONOSO, JOSÉ LUIS ROMERO, J. NATALICIO GONZÁLEZ, GILBERTO FREYRE y ALFONSO REYES. México, 1951. XII-498 p. \$25.00 (m. mex.).
32. *Missões Brasileiras, nos Arquivos Europeus*, por VIRGILIO CORREA FILHO. México, 1952. VIII-59 p. \$6.00 (m. mex.).
33. *Misiones Colombianas en los Archivos Europeos*, por ENRIQUE ORTEGA RICAURTE. México, 1951. 162 p. \$10.00 (m. mex.).
34. *Guía de personas que cultivan la Historia de América*, al cuidado de JUAN ALMELA MELIÁ. México, 1951. VIII-512 p. \$25.00 (m. mex.).
35. *Brasil: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE. México, 1952. 226 p. 20 láms. 3 mapas. \$20.00 (m. mex.).
36. *La Enseñanza de la Historia en la Argentina*, por LEONCIO GIANELLO. México, 1951. 122 p. \$15.00 (m. mex.).
37. *Enseñanza de la Historia en Honduras*, por MARTÍN ALVARADO. México, 1951. 60 p. \$10.00 (m. mex.).
38. *Chile: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por ROBERTO MONTAÑÓN. México, 1952. 92 p., 39 láms. y 2 maps. \$12.50 (m. mex.).
39. *Informe de la Comisión de Historia del I. P. G. H. (1950-1951)*, por JAVIER MALACÓN. México, 1952. 24 p.
40. *Historiadores de América. Fray Bernardino de Sahagún*, por LUIS NICOLAU D'OLWER. México, 1952. 232 p. \$20.00 (m. mex.).
41. *Haïti: Monuments Historiques et Archéologiques*, par CATTS PRESSOIR. México, 1952. 50 p., 16 planches et 1 carte. \$10.00 (m. mex.).

42. *Guatemala: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por DANIEL F. RUBÍN DE LA BORBOLLA y HUGO CEREZO. En prensa.
43. *México: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por DANIEL F. RUBÍN DE LA BORBOLLA. En prensa.
44. *Honduras: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por DANIEL F. RUBÍN DE LA BORBOLLA y PEDRO RIVAS. En prensa.
45. *El Instituto Panamericano de Geografía e Historia*, por SILVIO ZAVALA. México, 1952. 32 p.
46. *Manual de Técnica de Paleografía Hispanoamericana*, por AGUSTÍN MILLARES e IGNACIO MANTECÓN. En prensa.
47. *Misiones chilenas en los archivos europeos*, por ALEJANDRO SOTO CÁRDENAS. México, 1953. 306 p. \$10.00 (m. mex.).
48. *Programa de Historia de América*, II, 3: *Hispanoamérica septentrional y media*, por SILVIO ZAVALA. México, 1953. 172 p. \$6.00 (m. mex.).
49. *Programa de Historia de América*. I, 6: *Colombia*, por G. REICHEL-DOLMATOFF. México, 1953. 64 p. \$3.00 (m. mex.).
50. *Programa de Historia de América*. I, 4: *Mesoamérica*, por IGNACIO BERNAL. México, 1953. 116 p. \$3.00 (m. mex.).
51. *Program of the History of America*. I, 1: *Origins*, by HANNAH M. WORMINGTON. México, 1953. 118 p. \$5.00 (m. mex.).
52. *Program of the History of America*. I, 3: *United States and Canada*, by JAMES B. GRIFFIN. México, 1953.
53. *Programa de Historia de América*. II, 1: *Brasil*, por JOSÉ HONORIO RODRÍGUES. México, 1953.
54. *Programa de Historia de América*. I, 9: *Altiplano andino*, por LUIS E. VALCÁRCEL. México, 1953.
55. *Program of the History of America*. I, 7: *Guianas*, by IRVING ROUSE. México, 1953.
56. *Programa de Historia de América*. I, 4 y 6: *Mesoamérica y Colombia* (suplementos), por IGNACIO BERNAL y G. REICHEL-DOLMATOFF. México, 1953.
57. *Program of the History of America*. II, 4: *United States*, by MAX SAVELLE. México, 1953.
58. *Programa de Historia de América*. II, 2: *Suramérica*, por MARIANO PICÓN SALAS. México, 1953.
59. *La Enseñanza de la Historia en Puerto Rico*, por ANTONIO RIVERA y ARTURO MORALES CARRIÓN. México, 1953. 108 p. \$ 10.00 (m. mex.).
60. *Programa de Historia de América*. I, 5: *Zona circuncaribe*, por MIGUEL ACOSTA SAIGNES. México, 1953.
61. *Ecuador: Monumentos Históricos y Arqueológicos*, por FRAY JOSÉ MARÍA VARGAS, O. P. México, 1953. 152 p. con 2 mapas y 28 láminas.

II.—Revistas:

Boletín Bibliográfico de Antropología Americana. Director, JUAN COMAS. Vols. I al XIV. México, 1937-1951. (Precio del vol. corriente, 4.00 dls. o su equivalente en mon. mex.).

Revista de Historia de América. Director, SILVIO ZAVALA. Núms. 1 al 33. México, 1938-1952. (Suscripción anual, 5.00 dls. o su equivalente en mon. mex.).

III.—Publicaciones de los Comités:

A.—COMITÉ DEL MOVIMIENTO EMANCIPADOR (Venezuela).

1. *Documentos relativos a la insurrección de Juan Francisco de León*. Prólogo de AUGUSTO MIJARES. Caracas, 1949. 244 p.
2. *Documentos relativos a la Revolución de Gual y España*. Estudio preliminar por HÉCTOR GARCÍA CHUECOS. Caracas, 1949. 370 p.
3. *Conjuración de 1808 en Caracas, para la formación de una Junta Suprema Gubernativa*. Caracas, 1949. 266 p.

4. *Vaticinios de la pérdida de las Indias y Mano de Relox*, por GABRIEL FERNÁNDEZ DE VILLALOBOS, Marqués de Varinas. Introducción de JOAQUÍN GABALDÓN MÁRQUEZ. Caracas, 1949. 196 p.
5. *La Independencia de la Costa Firme justificada por Thomas Paine treinta años ha.* Traduc. de MANUEL GARCÍA DE SENA. Prólogo de PEDRO GRASES. Caracas, 1949. 255 p.
6. *La Conspiración de Gual y España y el Ideario de la Independencia*, por PEDRO GRASES. Caracas, 1949. 300 p.
7. *Insurrección de los negros de la Serranía de Coro*, por PEDRO M. ARAYA. Caracas, 1949. 57 p.
8. *La Colonia y la Independencia. Juicios de Historiadores venezolanos.* Caracas, 1949. 175 p.
9. *Documentos Mirandinos. (Prolegómenos de la Emancipación Ibero-Americana).* Introducción de JOSÉ NUCETE-SARDI. Caracas, 1949. 107 p.

B.—COMITÉ DE ARCHIVOS (Cuba).

1. *Guía del Archivo del Antiguo Ayuntamiento de la ciudad de México*, por MANUEL CARRERA STAMPA. La Habana, 1949. 53 p.
2. *Primera Reunión Interamericana del Comité de Archivos.* La Habana, 1950. 90 p.

Pedidos a la

COMISIÓN DE HISTORIA DEL INSTITUTO PANAMERICANO
DE GEOGRAFÍA E HISTORIA.

Ex Arzobispado 29, Tacubaya, México, 18, D. F.